

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)**

**INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017

Tailândia/PA, 10 de Outubro de 2017.

Tailândia, 10 de outubro de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº724/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria Executiva
de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Setembro/2017.

Prezado Senhor,

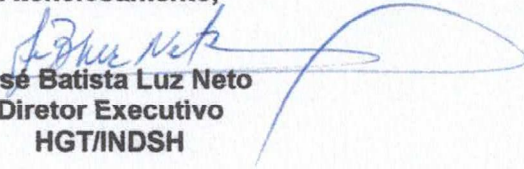
O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de set/2017, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

Sumário

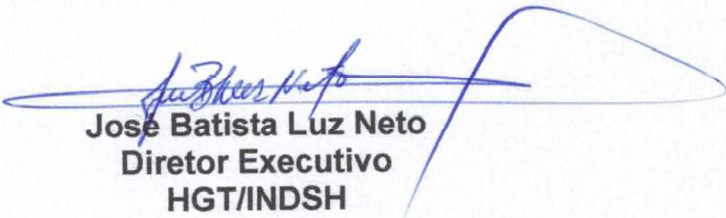
1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	058
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	059
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	060
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	077
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	088
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	117

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Setembro** de 2017, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 10 de Outubro de 2017.



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017

Produção Consolidada de Setembro de 2017

ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
	REALIZADO	CONTRATADO				
CLÍNICA MÉDICA	52	-	1	355		11
CLÍNICA CIRÚRGICA	91	-	-	324		9
CLÍNICA OBSTÉTRICA	146	-	-	219		12
CLÍNICA PEDIÁTRICA	25	-	-	131		10
UCI ADULTA	17	-	11	122		6
UCI INFANTIL	2	-	1	4		3
TOTAL	333	246	13	1.155		51
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	333					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRÚRGIA	PARTOS	
	41	188	229	3		122
* Foram realizadas 346 anestésias no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
MENSAL						
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	56	41	-	97	10	107
CIRURGIA GERAL	73	54	-	127	24	151
OBSTETRICIA	97	48	-	145	24	169
ORTOPEDIA	62	103	-	165	21	186
PEDIATRIA	100	29	5	134	22	156
SUB TOTAIS	388	275	5	668	101	769
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	668					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	769					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	327	4.814	5.141	-		3
SADT						
EXAMES	NÚMERO DE EXAMES			TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS				
ANÁLISES CLÍNICAS	3.091	10.633		13.724	-	13.724
ELETROCARDIOGRAMA	-	94		94	10	104
ENDOSCOPIA	-	70		70	25	95
HEMOTERAPIA	41	-		41	-	41
MAMOGRAFIA	-	102		102	7	109
RAIOS-X	177	1.836		2.013	76	2.089
ULTRASSONOGRAFIA	95	624		719	67	786
TOTAL	3.404	13.359		16.763	185	16.948
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	16.763					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	16.948					

Tailândia, 09 de Outubro de 2017.

Jose Batista Luz Neto
Direção Executiva

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
MGT INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAMESTATISTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo Responsável pelo
preenchimento

Regiane X. Soares Gomes
Diretora Administrativa
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
Regiane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Paulo Henrique Perelra
Diretor Técnico
CRM 2856
HCP INDSH

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	46	51	0	1	355	11	330	52	107,58%	6,83
PEDIÁTRICA	26	25	0	0	131	10	300	25	43,67%	5,24
CIRÚRGICA	87	91	0	0	324	9	270	91	120,00%	3,56
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	139	146	0	0	219	12	360	146	60,83%	1,50
TOTAL-1	298	313	0	1	1029	42	1260	314	81,67%	3,28

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	29	7	5	7	126	9	270	19	46,67%	6,63
TOTAL-2	29	7	5	7	126	9	270	19	46,67%	6,63
TOTAL GERAL 1+2	327	320	5	8	1155	51	1530	333	75,49%	3,47

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	188	41	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
327	4.814	5.141	3

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	56	41	0	97
CIRURGIA GERAL	73	54	0	127
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	97	48	0	145
ORTOPEDIA	62	103	0	165
PEDIATRIA	100	29	5	134
TOTAL	388	275	5	668

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	10.633
ELETROCARDIOGRAMA	94
ENDOSCOPIA	70
MAMOGRAFIA	102
RAIO-X	1.836
ULTRASSONOGRAFIA	624
TOTAL	13.359

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	3
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CANAA DOS CARAJAS	1
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
IPIXUNA DO PARA	1
MARITUBA	0
MOJU	10
OUTROS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILANDIA	311
TOMÉ-AÇÚ	1
TOTAL	327

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	46
CLINICA PEDIATRIACA	26
CLINICA CIRURGICA	87
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	139
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	29
TOTAL	327



VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO

TOTAL

LETIVA	41
URGÊNCIA	188
TOTAL	229

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE

TOTAL

GRANDE	2
MÉDIA	209
PEQUENA	18
TOTAL	229

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO

TOTAL

ABAETETUBA	0
ACARA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOJU	0
OUTRO	0
PARAUPEBAS	0
REDEÇÃO	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	229
TOME-ACU	0
TOTAL	229

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

TOTAL

CIRURGIA GERAL	52
CIRURGIA ORTOPÉDICA	98
CIRURGIA OBSTETRÍCIA	61
CIRURGIA GINECOLÓGICA	18
TOTAL	229

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
AÇAILÂNDIA	0
ACARA	0
ANANIDEUA	0
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	0
AURORA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BOM JESUS	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
CAMETA	0
CASTANHAL	0
CONCORDIA	0
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAFÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	0
IGARAPÉ-MIRI	0
IPIXUNA	0
JACUNDA	0
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOCAJUBA	0
PACAJA	0
MOJU	0
NOVO REPARTIMENTO	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIACU	0
TAILANDIA	5.141
TUCUMA	0
VIGIA	0
TOME-ACU	0
TUCURUI	0
TOTAL	5141

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	19
ACIDENTE DE CARRO	10
ACIDENTE DE MOTO	171
ACIDENTE DE TRABALHO	80
ACIDENTE DE TRANSITO	7
ACIDENTE DOMESTICO	84
AGRESSAO FISICA	23
ARMA BRANCA	26
ARMA DE FOGO	8
CORPO ESTRANHO	54
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)	4.659
TOTAL	5141

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO

TOTAL

ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	668
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	668

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES

TOTAL

CARDIOLOGIA	97
CIRURGIA GERAL	127
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	145
ORTOPEDIA	165
PEDIATRIA	134
TOTAL	668

José Batista Luz Neto
Direção Executivo

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAME/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH
Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Paulo Henrique Pereira
Direção Técnico
Paulo Henrique Pereira
CRM 7856
HGT INDSH

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
secretaria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
-------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	-------

1. Estatísticas de Pacientes Internados

1.1. Nº de Leitos por Unidade	9	9	9	9	9	9	9	9	9				81	9,00
Clínica Cirúrgica	11	11	11	11	11	11	11	11	11				99	11,00
Clínica Médica	10	10	10	10	10	10	10	10	10				90	10,00
Clínica Pediátrica	12	12	12	12	12	12	12	12	12				108	12,00
Clínica Obstétrica	6	6	6	6	6	6	6	6	6				54	6,00
UCI Adulto	4	4	4	4	4	4	4	3	3				34	3,78
UCI Infantil	4	4	4	4	4	4	4	3	3				46	5,17
Total	52	52	52	52	52	52	52	51	51				466	51,78

1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade	279	252	279	270	279	270	279	279	270				2.457	273,00
Clínica Cirúrgica	341	308	341	330	341	330	341	341	330				3.003	333,87
Clínica Médica	310	280	310	300	310	300	310	310	300				2.730	303,33
Clínica Pediátrica	372	336	372	360	372	360	372	372	360				3.276	364,00
Clínica Obstétrica	186	168	186	180	186	180	186	186	180				1.638	182,00
UCI Adulto	124	112	124	120	124	120	124	93	90				1.031	114,58
UCI Infantil	124	112	124	120	124	120	124	93	90				1.031	114,58
Total	1.612	1.456	1.612	1.560	1.612	1.560	1.612	1.581	1.530				14.135	1.570,58

1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				1.466	162,89
Cirurgia Geral	136	103	184	160	170	258	189	120	146				1.323	147,00
Ortopedia	105	114	95	104	109	147	218	213	218				-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				2.058	228,78
Obstetrícia/Ginecologia	224	207	235	262	232	218	233	225	223				-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				4.299	477,67
Clínica Médica	494	444	408	342	510	480	577	621	433				-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				1.450	161,11
Pediatria	142	101	146	248	234	156	139	149	135				-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				10.587	1.177,44
Total	1.091	969	1.068	1.118	1.255	1.259	1.356	1.328	1.155				-	-

1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade	227	209	244	245	262	359	352	308	324				2.520	280,00
Clínica Cirúrgica	426	405	357	291	445	393	486	504	355				3.662	406,89
Clínica Médica	136	88	122	215	165	129	114	132	131				1.232	136,89
Clínica Pediátrica	219	192	227	251	232	211	233	222	219				2.006	222,89
Clínica Obstétrica	77	62	94	81	92	140	146	145	122				959	106,56
UCI Adulto	6	13	24	33	69	27	25	17	4				218	24,22
UCI Infantil	6	13	24	33	69	27	25	17	4				218	24,22
Total	1.091	969	1.068	1.118	1.255	1.259	1.356	1.328	1.155				10.587	1.177,44

1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade	7,32	7,46	7,87	8,17	8,13	11,97	11,35	9,94	10,80				83	9,22
Clínica Cirúrgica	13,74	14,46	11,52	9,70	14,35	13,10	15,68	16,26	11,63				121	13,41
Clínica Médica	4,39	3,14	3,94	7,17	5,32	4,30	3,68	4,26	4,37				41	4,51
Clínica Pediátrica	7,06	8,86	7,32	8,37	7,48	7,03	7,62	7,16	7,30				66	7,36
Clínica Obstétrica	2,48	2,21	3,03	2,70	2,97	4,67	4,71	4,68	4,07				32	3,50
UCI Adulto	0,19	0,40	0,77	1,10	2,23	0,90	0,81	0,55	0,13				7	0,79
UCI Infantil	0,19	0,40	0,77	1,10	2,23	0,90	0,81	0,55	0,13				349	38,78
Total	35,19	34,61	34,45	37,20	40,48	41,97	43,74	42,84	38,50				-	-

1.6. Internações por Especialidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				347	38,56
Cirurgia Geral	49	31	42	36	44	36	37	37	35				392	43,56
Ortopedia	38	37	26	42	45	47	42	54	61				-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				1.258	139,89
Obstetrícia/Ginecologia	132	120	150	152	148	139	144	133	141				-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				650	72,22
Clínica Médica	87	73	68	57	71	76	81	76	63				-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				295	32,78
Pediatria	34	17	30	50	46	36	28	27	27				-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				2.943	327,00
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327				-	-

1.7. Internações por Unidade	77	64	58	70	81	72	61	80	87				650	72,22
Clínica Cirúrgica	74	67	50	40	55	55	62	59	46				508	56,44
Clínica Médica	29	15	22	38	30	28	23	21	26				232	25,78
Clínica Pediátrica	129	114	145	146	148	137	144	132	139				1.235	137,22
Clínica Obstétrica	26	16	30	31	24	34	37	29	28				255	28,33
UCI Adulto	5	2	8	12	16	8	5	6	1				63	7,00
UCI Infantil	5	2	8	12	16	8	5	6	1				2.943	327,00
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327				-	-

1.8. Internações por Município	1	0	0	3	1	0	0	0	0				5	0,56
Abaetetuba	1	0	1	2	4	0	2	2	3				15	1,67
Acará	1	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Barcarena	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Altamira	1	0	0	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Belém	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Breu Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Dom Eliseu	0	0	0	0	0	0	0	0	0				6	0,67
Goiandésia do Pará	2	0	2	1	0	0	1	0	0				1	0,11
Ipiçuna	0	0	0	0	0	0	0	0	0				4	0,44
Jacundá	0	0	1	0	2	1	0	0	0				3	0,33
Marabá	0	1	0	1	1	0	0	0	0				64	6,00
Moju	4	5	5	2	10	4	5	9	10				-	-
Ourem	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				2.838	315,33
Tailândia	329	271	304	324	335	329	322	313	311				3	0,33
Tomé-Açu	0	0	0	2	1	0	0	0	0				12	1,33
Outros	1	1	1	2	0	0	2	3	2				2.942	326,89
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327				-	-

1.9. Internações por Faixa etária	5	10	9	10	10	10	9	8	4				75	8,33
Menos de 1 mês	10	9	10	20	9	9	5	6	10				88	9,78
De 1 a 11 meses	16	4	9	20	24	18	9	8	15				123	13,67
De 1 a 4 anos	12	4	6	7	12	9	13	13	9				85	9,44
De 5 a 9 anos	8	8	11	13	12	11	14	12	10				99	11,00
De 10 a 14 anos	49	41	42	35	46	45	38	51	57				404	44,89
De 15 a 19 anos	103	86	105	110	120	108	95	101	103				931	103,44
De 20 a 29 anos	49	41	43	51	40	45	55	49	47				420	46,67
De 30 a 39 anos	25	22	25	23	29	28	32	26	28				238	26,44
De 40 a 49 anos	32	26	24	27	30	24	36	24	24				247	27,44
De 50 a 64 anos	21	17	23	16	17	19	20	25	15				173	19,22
De 65 a 79 anos	10	10	7	5	5	8	6	4	5				60	6,67
Maiores ou iguais a 80 anos	10	10	7	5	5	8	6	4	5				2.943	327,00
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327				-	-

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade												-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	324	36,00
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	390	43,33
Cirurgia Geral	44	27	34	37	39	31	37	42	33	61	-	-	-
Ortopedia	32	36	30	43	48	43	44	53	61	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.287	139,67
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetria	127	121	149	159	139	145	144	126	147	-	-	572	63,56
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	77	65	52	47	69	67	74	68	53	-	-	281	31,22
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	32	22	22	49	46	32	26	26	26	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.824	313,78
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	312	271	287	335	341	318	325	315	320	-	-	693	77,00
1.11. Altas por Unidade												529	58,78
Clinica Cirúrgica	76	63	63	77	86	72	73	92	91	-	-	253	28,11
Clinica Médica	75	63	49	44	67	57	63	60	51	-	-	1.247	138,56
Clinica Pediátrica	31	21	17	47	37	28	24	23	25	-	-	74	8,22
Clinica Obstétrica	127	119	147	155	139	144	144	126	146	-	-	28	3,11
UCI Adulto	2	4	6	10	3	13	19	11	6	-	-	2.824	313,78
UCI Infantil	1	1	5	2	9	4	2	3	1	-	-	-	-
Total	312	271	287	335	341	318	325	315	320	-	-	-	-
1.12. Óbitos por Especialidade												-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1,33
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	2	1	3	1	1	0	0	0	0	0	0	-	-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,11
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84	9,33
Obstetria/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	12	12	8	10	6	11	7	9	9	-	-	7	0,78
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	104	11,56
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	-	-	1	0,11
1.13. Óbitos por Unidade												10	1,11
Clinica Cirúrgica	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,33
Clinica Médica	2	2	2	1	0	1	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	83	9,22
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0,78
UCI Adulto	12	11	8	8	7	9	7	10	11	-	-	104	11,56
UCI Infantil	0	0	1	3	0	1	1	0	1	-	-	-	-
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	-	-	-	-
1.14. Óbitos Não Institucionais p/ Especialidade (-48h)												-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0,78
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0,44
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	2,11
Obstetria/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	2	5	0	3	2	5	0	0	0	0	0	3	0,33
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	3,67
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	4	6	3	5	2	5	1	2	5	-	-	-	-
1.15. Óbitos Institucionais p/ Especialidade (+48h)												-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0,78
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	2	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	-	-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	6,67
Obstetria/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	8	7	5	7	4	6	7	9	7	-	-	4	0,44
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	71	7,89
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	10	7	9	8	5	7	7	9	8	-	-	-	-
1.16. Óbitos por Faixa Etária												3	0,33
Menos de 1 mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,22
De 1 a 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,11
De 1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,33
De 5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,11
De 10 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0,78
De 15 a 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	1,00
De 20 a 29 anos	1	0	1	1	1	0	1	1	2	-	-	10	1,11
De 30 a 39 anos	2	1	0	1	1	2	2	1	1	-	-	23	2,56
De 40 a 49 anos	1	1	0	0	2	5	0	3	0	-	-	29	3,22
De 50 a 64 anos	3	3	3	5	1	3	1	4	5	-	-	16	1,78
De 65 a 79 anos	5	3	4	2	2	3	3	0	0	-	-	104	11,56
De 80 a 89 anos	2	5	3	2	0	1	3	11	13	-	-	-	-
De 90 a 99 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	-	-	-	-
1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)												140	15,56
Clinica Cirúrgica	13	9	19	13	13	15	17	21	20	-	-	171	19,00
Clinica Médica	19	8	19	8	23	16	23	26	29	-	-	53	5,89
Clinica Pediátrica	4	5	2	13	8	4	4	8	5	-	-	50	5,56
Clinica Obstétrica	10	2	8	7	7	6	1	2	7	-	-	51	5,67
UCI Adulto	6	3	3	2	5	7	8	6	11	-	-	7	0,78
UCI Infantil	1	0	1	2	2	0	0	0	1	-	-	472	52,44
Total	53	27	52	46	58	48	53	63	73	-	-	-	-

1.18. Transferência Interna por Unidade (Saída)															88	9,78
Clinica Cirúrgica	9	10	9	8	7	9	6	13	17						129	14,33
Clinica Cirúrgica	14	10	12	1	12	14	19	24	23						29	3,22
Clinica Médica	2	3	2	4	2	2	6	4	4						39	4,33
Clinica Pediátrica	7	0	6	5	7	4	1	4	5						168	18,67
Clinica Obstétrica	18	9	24	18	15	20	27	21	16						34	3,78
UCI Adulto	5	2	2	6	5	11	0	3	0						487	54,11
UCI Infantil																
Total	55	34	55	42	48	60	59	69	65	-	-	-	-	-		
1.19. Pacientes Sidos p/ Especialidade																
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	336	37,33
Cirurgia Geral	46	28	37	38	40	31	37	43	36	0	0	0	0	0	390	43,33
Ortopedia	32	36	30	43	48	43	44	53	61	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.258	139,78
Obstetrícia/Ginecologia	127	121	149	159	139	145	144	127	147	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	656	72,88
Clinica Médica	89	77	60	57	75	78	81	77	62	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	288	32,00
Pediatria	32	22	23	52	46	33	27	26	27	0	0	0	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.928	325,33
Total	326	284	299	349	348	330	333	326	333							
1.20. Pacientes Sidos por Unidade																
Clinica Cirúrgica	76	63	64	77	86	72	73	92	91	0	0	0	0	0	694	77,11
Clinica Cirúrgica	77	65	51	45	67	58	63	61	52	0	0	0	0	0	539	59,89
Clinica Médica	31	21	17	49	37	29	24	23	25	0	0	0	0	0	256	28,44
Clinica Pediátrica	127	119	147	155	139	144	144	126	146	0	0	0	0	0	1.247	138,56
Clinica Obstétrica	14	15	14	18	10	22	26	21	17	0	0	0	0	0	157	17,44
UCI Adulto	1	1	6	5	9	5	3	3	2	0	0	0	0	0	35	3,89
UCI Infantil	1	1	6	5	9	5	3	3	2	0	0	0	0	0	2.928	325,33
Total	326	284	299	349	348	330	333	326	333							
1.21. Porcentagem de Ocupação por Unidade																
Clinica Cirúrgica	81,36	82,94	87,46	90,74	90,32	132,96	126,16	110,39	120,00						922	102,48
Clinica Cirúrgica	124,93	131,49	104,69	88,18	130,50	119,09	142,52	147,80	107,58						1.097	121,86
Clinica Médica	43,87	31,43	39,35	71,67	53,23	43,00	36,77	42,58	43,67						406	45,06
Clinica Pediátrica	58,57	57,14	61,02	69,72	62,37	58,61	62,63	59,68	60,83						551	61,21
Clinica Obstétrica	41,40	36,90	50,54	45,00	49,46	77,78	78,49	77,96	67,78						525	58,37
UCI Adulto	4,84	11,61	19,35	27,50	55,65	22,50	20,16	18,28	4,44						184	20,48
UCI Infantil	67,68	66,55	66,25	71,54	77,85	80,71	84,12	84,00	75,49						67418,92%	74,91
Porcentagem Geral de Ocupação	67,68%	68,55%	66,25%	71,54%	77,85%	80,71%	84,12%	84,00%	75,49%						674,19%	74,91%
Porcentagem Geral de Ocupação																
	67,68%	68,55%	66,25%	71,54%	77,85%	80,71%	84,12%	84,00%	75,49%							
1.22. Média de Permanência por Unidade																
Clinica Cirúrgica	2,67	2,86	3,34	2,88	2,71	4,43	4,46	2,93	3,00						29	3,25
Clinica Cirúrgica	4,68	5,40	5,67	6,33	5,63	5,46	5,93	5,93	4,73						50	5,53
Clinica Médica	4,12	3,67	6,42	4,06	4,23	4,16	3,80	4,89	4,52						40	4,43
Clinica Pediátrica	1,63	1,61	1,48	1,57	1,59	1,43	1,61	1,71	1,45						14	1,56
Clinica Obstétrica	2,41	2,58	2,47	2,25	3,68	3,33	2,75	3,45	3,70						27	2,96
UCI Adulto	1,00	4,33	3,00	3,00	4,93	1,69	8,33	2,83	2,00						31	3,48
UCI Infantil	3,35	3,41	3,57	3,20	3,61	3,82	4,07	4,07	3,47						33	3,62
Média Geral de Permanência	3,35	3,41	3,57	3,20	3,61	3,82	4,07	4,07	3,47							3,62
1.23. Índice de Giro de Leitos p/ Unidade																
Clinica Cirúrgica	9,44	8,11	8,11	9,44	10,33	9,00	8,78	11,67	12,00						87	9,65
Clinica Cirúrgica	8,27	6,82	5,73	4,18	7,18	6,55	7,45	7,73	6,82						61	6,75
Clinica Médica	3,30	2,40	1,90	5,30	3,90	3,10	3,00	2,70	2,90						29	3,17
Clinica Pediátrica	11,17	9,92	12,75	13,33	12,17	12,33	12,08	10,83	12,58						107	11,91
Clinica Obstétrica	5,33	4,00	6,33	6,00	4,17	7,00	8,83	7,00	5,50						54	6,02
UCI Adulto	1,50	0,75	2,00	2,75	3,50	4,00	0,75	2,00	0,67						18	1,99
UCI Infantil	6,27	5,46	5,75	6,71	6,89	6,35	6,40	6,39	6,53						179	6,28
Índice Geral de Giro de Leitos	6,27	5,46	5,75	6,71	6,89	6,35	6,40	6,39	6,53							
1.24. Taxa de Mortalidade por Unidade																
Clinica Cirúrgica	0,00%	0,00%	1,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,37%	0,13%
Clinica Cirúrgica	2,20%	2,67%	3,17%	2,17%	0,00%	1,39%	0,00%	1,18%	1,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	14,11%	1,50%
Clinica Médica	0,00%	0,00%	0,00%	3,77%	0,00%	3,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,00%	1,05%
Clinica Pediátrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clinica Obstétrica	37,50%	45,83%	21,05%	22,22%	28,00%	21,43%	13,21%	23,81%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	246,39%	25,54%
UCI Adulto	0,00%	0,00%	12,50%	27,27%	0,00%	6,25%	33,33%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	129,36%	10,14%
UCI Infantil	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%	2,40%	3,37%	3,90%						375,74%	3,58%
Taxa de Mortalidade Global	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%	2,40%	3,37%	3,90%							
1.25. Taxa de Mortalidade por Tipo																
Institucional	3,07%	2,46%	3,01%	2,58%	1,44%	2,12%	2,10%	2,76%	2,40%						22%	2,44%
Não Institucional	1,23%	2,11%	1,00%	1,43%	0,57%	1,52%	0,30%	0,61%	1,50%						10%	1,14%
Neonatal	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,79%	0,00%	0,00%	0,83%						2%	0,18%
Operatória	0,51%	0,51%	0,53%	0,00%	0,49%	0,55%	0,00%	0,46%	0,44%						3%	0,39%
Materna	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%						0%	0,00%
Taxa de Mortalidade Global	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%	2,40%	3,37%	3,90%						32%	3,58%
2. Serviços Assistenciais																
2.1. Centro Cirúrgico																
2.1.1. Cirurgias por Porte																
Cirurgias Pequenas	13	35	29	28	30	20	45	25	18						243	27,00
Cirurgias Médias	183	140	146	143	158	157	155	191	209						1.483	164,78
Cirurgias Grandes	0	6	12	26	15	3	20	3	2						87	9,87
Total	196	181	187	197	203	180	221	219	229	-	-	-	-	-	1.813	201,44
Número de Óbitos Operatórios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Diária de Cirurgias	6,32	6,46	6,03	6,57	6,55	6,00	7,13	7,06	7,63						60	6,84
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0							

2.2. Anestesia													-	-
2.2.1. Número de Anestésias por Tipo													-	-
Analgesia	81	69	97	60	60	67	75	69	58				838	70,67
Local	41	37	41	50	49	39	53	57	53				9	1,00
Geral	1	0	1	4	0	0	2	1	0				1.016	112,89
Peridural	116	103	117	112	116	96	122	114	120				160	17,78
Raquidiana	16	14	16	8	16	21	12	24	34				599	66,56
Bloqueio	61	59	60	71	66	59	69	73	81				-	-
Sedação	0	0	0	0	0	0	0	0	0				2.840	316,56
Outras	316	282	331	305	307	282	333	338	346	-	-	-	94	10,40
Total	10,19	10,07	10,68	10,17	9,90	9,40	10,74	10,90	11,53					
Média Diária													2,005	222,78
2.2.2. Anestésias por Unidade													-	-
Clínica Cirúrgica	229	201	212	188	191	207	252	260	265				-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				835	92,78
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	87	81	119	117	116	75	81	78	81				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				2.840	316,56
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
Total	316	282	331	305	307	282	333	338	346					
2.3. Centro Obstétrico													703	78,11
2.3.1. Partos por Tipo													-	-
Parto Normal	81	61	92	67	81	86	80	78	77				388	43,11
Parto Instrumental	0	0	0	0	0	0	0	0	0				1.091	121,22
Cesárea	41	41	45	57	47	41	34	37	45	-	-	-	-	-
Total	122	102	137	124	128	127	114	115	122					
2.3.2. Curetagem													2	0,22
Pos-Parto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				98	10,99
Por Prova	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Por Aborto	4	7	18	12	12	8	13	11	13				100	11,11
Por AMIU	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	4	7	18	12	14	8	13	11	13	-	-	-		
2.3.3 - Nascimentos por Sexo													561	62,33
Masculino	65	46	74	63	66	67	51	56	73				528	58,67
Feminino	57	57	60	61	62	60	63	59	49				1	0,11
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	-	-	-	1.090	121,11
Total	122	103	135	124	128	127	114	115	122					
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)													527	58,56
Masculino	62	44	69	58	60	65	47	53	69				501	55,67
Feminino	52	56	60	53	61	59	56	58	46				-	-
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	1.028	114,22
Total	114	100	129	111	121	124	103	111	115	-	-	-		
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)													24	2,67
Masculino	3	1	5	4	3	2	3	1	2				24	2,67
Feminino	5	0	0	8	1	1	6	0	3				1	0,13
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	49	5,46
Total	8	1	5	12	4	3	9	1	5	-	-	-		
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g													24	2,67
Masculino	3	1	5	4	3	2	3	1	2				24	2,67
Feminino	5	0	0	8	1	1	6	0	3				1	0,11
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	49	5,44
Total	8	1	5	12	4	3	9	1	5	-	-	-		
2.3.7 - Natimortos por Sexo													10	1,11
Masculino	0	0	0	1	3	1	1	2	2				5	0,56
Feminino	0	1	2	0	0	0	1	1	0				-	-
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	15	1,67
Total	-	-	2	1	3	1	2	3	2	-	-	-		
2.4. Central de Material Esterilizado													71.100	7.900,00
2.4.1. Produção													1.490	165,56
Pacotes/Caixas preparados	7.523	6.493	7.600	8.378	8.147	8.319	8.264	7.808	8.588				-	-
Processamentos da Autoclave	154	141	145	195	151	161	183	176	184				1.060	117,78
Processamentos da Sterrad	0	0	0	0	0	0	0	0	0				2	0,22
Processamentos Termodesinfetadora	126	100	128	127	120	146	146	139	28				79.652	8.183,56
Processamentos Lavadora de Endoscópio	2	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
Total	7.805	6.734	7.873	8.700	8.418	8.626	8.593	8.123	8.780					
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor													1.590	176,61
Clínica Cirúrgica	144	153	185	217	175	215	215	153	133				4.277	475,22
Clínica Médica	375	385	388	499	600	565	486	478	501				1.588	176,44
Clínica Obstétrica	143	152	186	217	175	215	215	152	133				-	-
Clínica Cardiológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				4.275	475,00
Clínica Pediátrica	375	385	388	499	599	565	486	478	500				6.913	768,11
UCI	588	599	779	752	727	938	850	821	859				37.556	4.172,89
Centro Cirúrgico	3.877	3.378	3.902	4.477	4.603	4.160	4.334	4.482	4.343				493	54,78
Ambulatório e Endoscopia	66	55	81	74	39	38	54	40	46				17.523	1.947,00
Emergência	1.853	1.448	2.359	2.302	1.917	2.025	1.928	1.713	1.968				-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	74.215	8.246,06
Total	7.431	6.555	8.268	9.037	8.835	8.721	8.568	8.317	8.483	-	-	-		
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento													5.949	661,00
2.5.1. Consultas - Ambulatório													-	-
Consultas Simples	681	650	709	606	639	650	661	685	668				-	-
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				5.949	661,00
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	196,22	21,80
Total	681	650	709	606	639	650	661	685	668					
Média Diária de Consultas	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67	21,32	22,10	22,27					
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório													-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				810	90,00
Cardiologia	63	100	97	86	93	84	87	103	97				1.169	129,89
Cirurgia Geral	134	122	106	137	126	130	151	136	127				1.561	173,44
Ortopedia	185	182	222	158	165	165	162	175	165				-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				1.271	141,22
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ginecologia/Obstetria	145	143	135	137	142	137	141	146	145				-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pediatria	153	123	149	87	113	134	120	125	134				-	-
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				5.949	661,00
Total	681	650	709	606	639	650	661	685	668	-	-	-	196,22	21,80
Média Diária	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67	21,32	22,10	22,27					
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento													47,120	5.235,56
Consultas Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154	5.141				47,120	5.235,56
Total	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154	5.141	-	-	-	1.552,08	172,45
Média Diária de Consultas	147,91	159,29	215,10	171,63	177,00	173,73	169,90	166,26	171,37					

00016

3.4 Radiologia - Raio-X

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

Abdomen	22	39	38	39	36	42	61	72	62							411	45,67
Antebraço	41	45	31	53	49	42	51	66	58							436	48,44
Coluna Cervical	24	51	38	53	77	82	87	132	112							656	72,89
Coluna Dorsal	10	65	49	63	64	103	88	119	113							674	74,89
Coluna Lombar	18	98	70	78	80	107	140	182	150							923	102,56
Cotovelo	30	26	23	30	37	37	23	38	27							271	30,11
Crânio	21	28	26	43	52	69	37	79	90							445	49,44
Fêmur	7	22	10	15	16	5	18	31	23							145	16,11
Joelho	53	74	57	79	72	75	83	114	90							697	77,44
Mandíbula/Face	0	9	6	20	19	29	18	14	18							133	14,78
Ombro	52	64	36	44	55	54	50	75	63							493	54,78
Osso Nasal	0	1	1	1	13	5	3	0	4							28	3,11
Pelve	6	21	6	19	23	21	19	45	51							211	23,44
Perna	58	46	42	61	68	49	83	52	83							540	60,00
Punho	43	51	40	42	56	68	69	67	68							504	56,00
Quadril/Bacia	16	21	28	29	40	38	36	42	35							293	31,44
Seios da Face	1	16	16	22	21	13	6	29	19							143	15,89
Tórax	304	440	557	543	569	608	566	611	609							4.798	533,11
Tornozelo/Pé	127	136	109	159	142	168	173	161	172							1.347	149,67
Úmero	14	14	10	13	13	10	55	15	15							159	17,67
Outros	126	179	4	171	188	182	122	151	151							1.274	141,56
Total	973	1.446	1.195	1.577	1.679	1.807	1.786	2.095	2.013							14.571	1.619,00
Média Diária	31,39	51,64	38,55	52,57	54,16	60,23	57,61	67,58	67,10							480,83	53,43

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Abdomen	0	6	1	3	0	4	2	5	3							24	2,67
Antebraço	3	3	2	5	3	5	5	2	3							31	3,44
Coluna Cervical	0	0	0	0	1	0	2	0	0							3	0,33
Coluna Dorsal	0	0	0	0	2	0	0	0	0							2	0,22
Coluna Lombar	4	2	2	8	2	3	0	6	1							1	0,11
Cotovelo	0	0	1	0	0	0	1	0	0							28	3,11
Crânio	0	1	0	3	1	0	3	1	3							14	1,56
Fêmur	0	2	0	0	1	1	2	4	4							-	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0							14	1,56
Mandíbula/Face	0	0	0	0	0	2	1	0	1							-	-
Ombro	2	2	2	4	0	0	0	0	0							1	0,11
Osso Nasal	0	0	0	0	1	0	0	0	0							50	5,56
Pelve	2	1	0	3	4	5	14	5	16							82	9,11
Perna	7	10	4	7	11	9	13	10	11							15	1,67
Punho	0	0	1	2	0	1	6	1	4							2	0,22
Quadril/Bacia	0	1	0	1	0	0	0	0	0							909	101,00
Seios da Face	56	69	112	93	88	115	143	117	116							62	6,89
Tórax	12	11	2	11	6	3	6	4	7							13	1,44
Tornozelo/Pé	0	1	1	1	0	2	5	3	0							91	10,11
Úmero	15	4	18	4	8	6	16	12	8							1.356	150,67
Outros	101	113	146	145	128	156	220	170	177							44,65	4,96
Total	3,26	4,04	4,71	4,83	4,13	5,20	7,10	5,48	5,90								
Média Diária																	

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

Clinica Cirúrgica	11	12	11	22	11	12	23	7	18							127	14,11
Clinica Médica	24	41	43	20	26	38	60	49	39							342	38,00
Clinica Pediátrica	13	7	10	17	8	10	15	8	12							100	11,11
Clinica Obstétrica	0	0	4	1	2	0	0	0	0							7	0,78
UCI Adulto	24	23	58	49	48	64	73	59	71							469	52,11
UCI Infantil	1	3	5	11	2	8	7	12	0							49	5,44
Centro Cirúrgico	28	27	15	25	29	24	42	35	37							262	29,11
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0							-	-
Total	101	113	146	145	128	156	220	170	177							1.356	150,67
Média Diária	3,26	4,04	4,71	4,83	4,13	5,20	7,10	5,48	5,90							44,65	4,96

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Abdomen	22	33	37	36	36	38	59	67	59							387	43,00
Antebraço	38	42	29	48	46	37	46	64	55							405	45,00
Coluna Cervical	24	51	38	53	78	82	85	132	112							653	72,56
Coluna Dorsal	10	65	49	63	62	103	88	119	113							672	74,67
Coluna Lombar	0	98	70	78	80	107	139	182	150							904	100,44
Cotovelo	26	24	21	22	35	34	23	32	26							243	27,00
Crânio	21	28	25	43	52	69	36	79	90							443	49,22
Fêmur	7	21	10	12	15	5	15	30	20							135	15,00
Joelho	53	72	57	79	71	74	81	78	66							651	72,33
Mandíbula/Face	2	9	6	20	19	29	18	14	18							135	15,00
Ombro	50	62	34	40	55	52	49	75	62							479	53,22
Osso Nasal	1	1	1	1	13	5	3	0	4							29	3,22
Pelve	6	21	6	19	22	21	19	45	51							210	23,33
Perna	58	45	40	58	62	44	69	47	67							488	54,22
Punho	36	41	36	35	45	59	56	57	57							422	46,89
Quadril/Bacia	16	21	25	27	40	37	30	41	31							268	29,78
Seios da Face	1	15	16	21	21	13	6	29	19							141	15,67
Tórax	248	371	445	450	472	493	423	494	493							3.889	432,11
Tornozelo/Pé	115	125	107	148	137	165	167	157	165							1.286	142,89
Úmero	14	13	9	12	13	8	17	12	15							113	12,56
Outros	126	175	134	167	179	176	137	171	143							1.408	156,44
Total	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836							13.361	1.484,56
Média Diária	28,13	47,61	38,55	47,73	50,03	55,03	50,52	62,10	61,20							440,90	48,99

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório de Referência	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836							13.361	1.484,56
Total	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836							13.361	1.484,56
Média Diária	28,13	47,61	38,55	47,73	50,03	55,03	50,52	62,10	61,20							440,90	48,99

3.4.6. Filmes Gastos

18 x 24	333	393	311	384	491	483	421	539	521							3.876	430,67
24 x 30	348	544	492	573	557	611	560	750	661							5.096	566,22
30 x 40	185	462	343	439	489	571	476	724	571							4.260	473,33
35 x 35	181	358	453	395	410	473	376	454	488							3.588	398,67
35 x 43	208	252	276	303	297	308	358	499	455							2.956	328,44
Total	1.255	2.009	1.875	2.094	2.244	2.446	2.191	2.966	2.696							19.776	2.197,33
Média Diária	40,48	71,75	60,48	69,80	72,39	81,53	70,68	95,68	89,87							652,66	72,52

3.4.7. Filmes Inutilizados

18 x 24	23	8	22	28	28	23	26	46	28							232	25,78
24 x 30	20	31	42	44	25	33	25	46	20							286	31,78
30 x 40	12	20	33	21	18	19	20	46	32							221	24,56
35 x 35	8	23	24	19	11	15	22	39	19							180	20,00
35 x 43	15	24	21	32	15	30	30	25	31							223	24,78
Total	78	106	142	144	97	120	123	202	130							1.142	126,89
% sobre filmes gastos	2,52	3,79	4,58	4,80	3,13	4,00	3,97	6,52	4,33							37,63	4,18
Média Diária	6,22%	5,28%	7,57%	6,89%	4,32%	4,91%	5,61%	6,81%	4,82%							52%	5,82%

3.5.1 Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible][illegible]

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible][illegible]

3.6.1 Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

3.7.2 Exames por Tipo de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos

[illegible]

3.8. Ultrasonografia

3.6.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos												
Abdominal	128	98	132	147	147	197	14	18	29			1.350
Dopplervelocimetria	12	9	21	10	11	24	138	167	167			1
Endovaginal	140	123	169	136	167	143	0	0	1			85
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	10	15	17			429
Joelho	7	6	8	3	12	7	41	52				1.281
Mama	55	34	42	51	50	55	96	110	120			81
Obstétrico	178	160	183	150	143	141	9	3	9			214
Ombro	8	7	3	2	12	8	21	14	25			107
Partes Moles	24	38	26	19	21	26	14	20	16			150
Pêlvico	11	7	12	10	6	14	20	20	15			-
Próstata Via Abdomen	18	20	10	15	18	16	0	0	0			96
Renal	0	0	0	0	0	0	9	10	9			8
Tireóide	9	11	11	10	19	8	4	0	1			8
Tórax	0	1	0	0	2	0	1	1	0			473
Transfontaneal	0	0	3	1	1	1	74	72	53			370
Vias Urinárias/Renal	31	34	32	67	52	58	54	47	20			6.163
Outros	37	36	31	39	54	52	717	719	719	-	-	-
Total	856	584	683	660	715	710	717	719	719			

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														109	12,11
Abdominal	8	10	10	9	13	14	18	13	14					115	12,78
Dopplervelocimétrico	12	8	11	6	11	21	12	12	22					201	22,33
Endovaginal	13	23	31	21	31	14	20	20	28					-	-
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0					4	0,44
Joelho	0	0	0	0	1	0	0	2	1					7	0,78
Mama	1	2	0	2	1	1	0	0	0					245	27,22
Obstétrico	22	22	32	30	36	21	20	33	29					-	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0					11	1,22
Partes Moles	0	0	0	0	1	0	0	0	0					10	1,11
Pélvico	5	1	2	2	1	1	2	3	0					5	0,58
Próstata Via Abdomen	2	0	2	0	0	1	2	2	0					-	-
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Tireóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0					4	0,44
Tórax	0	1	0	0	0	0	2	0	1					6	0,67
Transfontanelar	0	0	3	1	1	1	0	0	0					26	2,89
Vias Urinárias/Renal	0	0	0	6	1	3	10	5	0					21	2,33
Outros	1	0	0	6	1	6	5	3	0					784	84,89
Total	3	0	0	1	3	6	93	95	-					25,15	2,79
Média Diária	67	87	91	78	98	83	91	93	95						
	2,16	2,39	2,94	2,60	3,19	2,77	2,94	3,00	3,17						
3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														19	2,11
Clinica Cirúrgica	4	1	2	1	2	6	2	0	1					101	11,22
Clinica Médica	8	11	5	10	11	3	23	17	13					26	2,89
Clinica Pediátrica	2	1	8	2	0	10	2	1	0					48	5,33
Clinica Obstétrica	3	5	2	7	7	4	9	6	5					28	3,11
UCI Adulto	2	0	1	1	6	5	6	5	2					3	0,33
UCI Infantil	0	0	1	2	0	0	0	0	0					539	59,89
Acolhimento/Centro Cirúrgico/Outros	48	49	72	55	73	55	49	64	74					784	84,89
Total	67	87	91	78	98	83	91	93	95					25,15	2,79
Média Diária	2,16	2,39	2,94	2,60	3,19	2,77	2,94	3,00	3,17						
3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														1,273	141,44
Abdominal	120	88	122	138	134	143	180	172	176					33	3,67
Dopplervelocimétrico	0	1	10	4	0	3	2	6	7					1.149	127,67
Endovaginal	127	100	138	115	136	129	118	147	139					1	0,11
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	1					81	9,00
Joelho	7	6	8	3	11	7	10	13	16					422	48,89
Mama	54	32	42	49	49	54	49	41	52					1.036	115,11
Obstétrico	156	138	151	120	107	120	76	77	91					61	6,78
Ombro	8	7	3	2	12	8	9	3	9					203	22,56
Partes Moles	19	37	24	17	20	26	21	14	25					97	10,78
Pélvico	9	7	10	10	6	13	18	13	11					145	16,11
Próstata Via Abdomen	16	20	10	15	18	15	18	18	15					-	-
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0					86	10,67
Tireóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0					4	0,44
Tórax	0	0	0	0	0	0	1	1	0					2	0,22
Transfontanelar	0	0	0	0	0	0	1	1	0					447	49,67
Vias Urinárias/Renal	30	34	32	61	51	55	64	67	53					349	38,78
Outros	34	36	31	38	51	46	49	44	20					5.399	599,89
Total	589	517	592	582	616	627	626	626	624					177,92	19,77
Média Diária	18,00	18,46	19,10	19,40	19,87	20,90	20,19	20,19	20,80						
Total Exames Internos	67	87	91	78	98	83	91	93	95	0	0	0	0	784	84,89
Total Exames Externos	589	517	592	582	616	627	626	626	624	0	0	0	0	5.399	599,89
Total Exames Realizados	656	584	683	660	715	710	717	719	719	0	0	0	0	6.163	684,78
3.9. Endoscopia Digestiva Alta														-	-
3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														-	-
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0					666	74,00
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
EDA	61	74	70	70	83	74	73	91	70					-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0					666	74,00
Outros	61	74	70	70	83	74	73	91	70	-	-	-	-	21,97	2,44
Total	1,97	2,64	2,26	2,33	2,68	2,47	2,36	2,94	2,33						
Média Diária															
3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Externos														-	-
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0					14	1,56
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
EDA	3	2	2	1	1	2	1	2	0					-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Outros	3	2	2	1	1	2	1	2	-	-	-	-	-	14	1,56
Total	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03	0,07	0,03	0,06						0,46	0,06
Média Diária															
3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														14	1,56
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Médica	3	2	2	1	1	2	1	2	0					-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Acolhimento	3	2	2	1	1	2	1	2	-	-	-	-	-	14	1,56
Total	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03	0,07	0,03	0,06						0,46	0,06
Média Diária															
3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos														-	-
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0					652	72,44
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
EDA	58	72	68	69	82	72	72	89	70					-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Outros	58	72	68	69	82	72	72	89	70	-	-	-	-	652	72,44
Total	1,87	2,57	2,19	2,30	2,85	2,40	2,32	2,87	2,33					21,51	2,39
Média Diária															
Total Exames Internos	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	0	0	0	14	1,56
Total Exames Externos	58	72	68	69	82	72	72	89	70	0	0	0	0	652	72,44
3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia														-	-
3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														-	-
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-
Média Diária															

4.2.2. Produtos Utilizados por ML																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

4.6. Plastificação

A.7. Cópias

Nº de Dias do Mês

21	20	31	20	31	30	31	31	30	31	30	31
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Tailândia, 09 de Outubro de 2017


Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
Direção Geral de TAILÂNDIA
Direção Financeira-Administrativa

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT/INDSH
Paulo Henrique de A. Pereira
Direção Técnica

Principais dados estatísticos de 2017														
Ítems de Avaliação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259	1.356	1.328	1.155				10.597	1.177
Nº. Internações	340	278	314	337	354	334	332	327	327				2.943	327
Nº. Altas/Saídos	326	284	299	349	348	330	333	326	333				2.928	325
Taxa Geral de Ocupação	67,68%	66,55%	66,25%	71,54%	77,85%	80,71%	84,12%	84,00%	75,49%				-	0,75
Média Geral de Permanência	3,35	3,41	3,57	3,20	3,61	3,82	4,07	4,07	3,47				-	3,62
Índice Geral de Giro de Leito	6,27	5,46	5,75	6,71	6,69	6,35	6,40	6,39	6,53				-	6,28
Taxa Global de Mortalidade	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%	2,40%	3,37%	3,90%				-	3,58%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,61%	1,04%	1,00%	0,28%	0,86%	0,60%	0,60%	0,30%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,62%
Taxa de Mortalidade Operatória	0,51%	0,51%	0,53%	0,00%	0,49%	0,55%	0,00%	0,46%	0,44%				-	0,39%
Total de Cirurgias	196	181	187	197	203	180	221	219	229	0	0	0	1.813	201
Nº Partos	122	102	137	124	128	127	114	115	122				1.091	121
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
CME Material Produzido	7.805	6.734	7.873	8.700	8.418	8.626	8.593	8.123	8.780	0	0	0	73.652	8.184
CME Material Distribuído	7.431	6.555	8.268	9.037	8.835	8.721	8.568	8.317	8.483	0	0	0	74.215	8.246
Total de Consultas Ambulatoriais	681	650	709	606	639	650	661	685	668	0	0	0	5.949	661
Pacientes Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154	5.141				47.120	5.236
Procedimentos Realizados no PA	15.126	14.410	20.842	17.394	17.564	16.206	17.368	17.794	16.391	0	0	0	153.095	17.011
Satisfação do Usuário	81,46%	88,09%	87,05%	88,91%	94,96%	92,91%	76,57%	90,41%	87,18%				-	0,88
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	269	228	136	98	205	260	274	257	238	0	0	0	1.965	218
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	15.210	15.561	13.624	13.724	0	0	0	114.258	12.695
Exames Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	102				860	96
Exames: Nº. Raio-X	973	1.446	1.341	1.577	1.679	1.807	1.786	2.095	2.013	0	0	0	14.717	1.635
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrasson	656	584	683	660	715	710	717	719	719	0	0	0	6.163	685
Exames: Nº. Endoscopias	61	74	70	70	83	74	73	91	70	0	0	0	666	74
Nº. Eletrocardiograma	118	105	78	120	114	126	119	120	94	0	0	0	994	110
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	56	15	41	0	0	0	348	39
Nº. Refeições	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	18.347	19.652	19.956	18.012	0	0	0	162.913	18.101
Nº. Kg. Roupa Lavada	6.881	6.050	7.212	7.491	7.771	7.328	7.977	8.953	8.501	0	0	0	68.163	7.574
Manutenções Realizadas	63	58	57	91	77	82	69	66	65	0	0	0	628	70
Total de Funcionários	240	243	238	237	244	246	254	253	260	0	0	0	2.215	246
Total de Médicos	46	44	44	41	42	43	47	41	37	0	0	0	385	43
Total Terceiros	16	16	16	16	16	16	16	16	16	0	0	0	144	16
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	26	27	22	18	22	20	25	18	21	0	0	0	199	22
Média Geral de Licença	6	7	8	6	7	4	4	9	8	0	0	0	59	7
Média Geral de Admissões	1	3	2	2	10	4	4	1	8	0	0	0	35	4
Média Geral de Demissões	4	1	5	3	3	2	3	2	0	0	0	0	23	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2017														
Exames Internos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.405	2.231	3.283	3.017	2.698	3.691	3.648	3.334	3.091	0	0	0	27.398	3.044
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	101	113	146	145	128	156	220	170	177	0	0	0	1.356	151
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	67	67	91	78	99	83	91	93	95	0	0	0	764	85
Nº. Endoscopias	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	0	0	14	2
Nº. Eletrocardiograma	2	0	1	1	3	5	1	0	0	0	0	0	13	1
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	56	15	41	0	0	0	348	39
Total-1	2617	2450	3564	3272	2959	3996	4017	3614	3404	0	0	0	29.893	3.321

Principais dados estatísticos de 2017														
Exames Externos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519	11.913	10.290	10.633	0	0	0	86.860	9.651
Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	102	0	0	0	860	96
Nº. Raio-X	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	0	0	0	13.361	1.485
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	589	517	592	582	616	627	626	626	624	0	0	0	5.399	600
Nº. Endoscopias	58	72	68	69	82	72	72	89	70	0	0	0	652	72
Nº. Eletrocardiograma	116	105	77	119	111	121	118	120	94	0	0	0	981	109
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total-2	8.754	10.085	12.635	9.903	11.715	14.131	14.391	13.140	13.359	0	0	0	108.113	12.013

Principais dados estatísticos de 2017														
Total Geral 1+2	11371	12535	16199	13175	14674	18127	18408	16754	16763	0	0	0	138.006	14.630

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAMEX/STAN/INDSH
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH

[Assinatura]

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

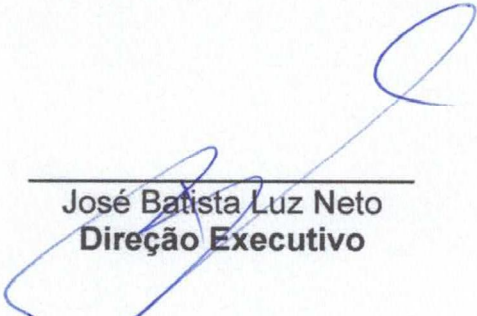
REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Set/17, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	SET/17
Paciente dia por Especialidade	223
Internações	141
Partos	122
Saídos	147
Consultas	145
TOTAL	778

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.



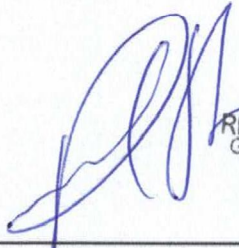
José Batista Luz Neto
Direção Executivo



Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo



Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento



Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH



Paulo Henrique Pereira
Direção Técnica

Paulo Henrique de Alde Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT INDSH

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017

Acidentados 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Acidente de Moto	101	90	84	134	132	131	160	132	171				1135
Acidente de Bicicleta	8	4	11	10	17	7	15	10	19				101
Acidente Carro	2	4	1	5	3	2	8	5	10				40
Acidente de Trânsito*	15	16	19	14	19	21	16	14	7				141
TOTAL	126	114	115	163	171	161	199	161	207	0	0	0	1417

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de trânsito	0	0	0	0	0	0	1	0	3				4
TOTAL	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	4

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem

Rafael Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM 17833-PA
Paulo Henrique Pereira
Direção Técnico

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

SETEMBRO/2017

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 30 do mês de setembro de 2017.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	90	663	13,57
Internação	75	327	22,94
Pronto Atendimento	555	5.141	10,80
S.A.D.T	126	1.068	11,80
Altas	318	318	100
TOTAL	1.164	7.517	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE SETEMBRO/2017

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	00	00	00	00	00
Ruim	03	01	36	00	00
Regular	71	69	2.036	79	234
Bom	1.252	1.520	7.755	809	1.906
Ótimo	204	510	1.828	372	1.040
Total Respostas	1.530	2.100	11.655	1.260	3.180
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	95,16%	96,67%	82,22%	93,73%	92,64%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	76
1.1	Atendimentos reclamações em sala	02
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	06
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	02
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa / caixa de sugestões (Reclamações)	03
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	63
2.	Ações geradas nos atendimentos	16
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	05
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	03
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	08
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.166
3.1	Internas	395
3.2	Externas	771
4.	Informativos e comunicados emitidos	2
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	0
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	0
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.260

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

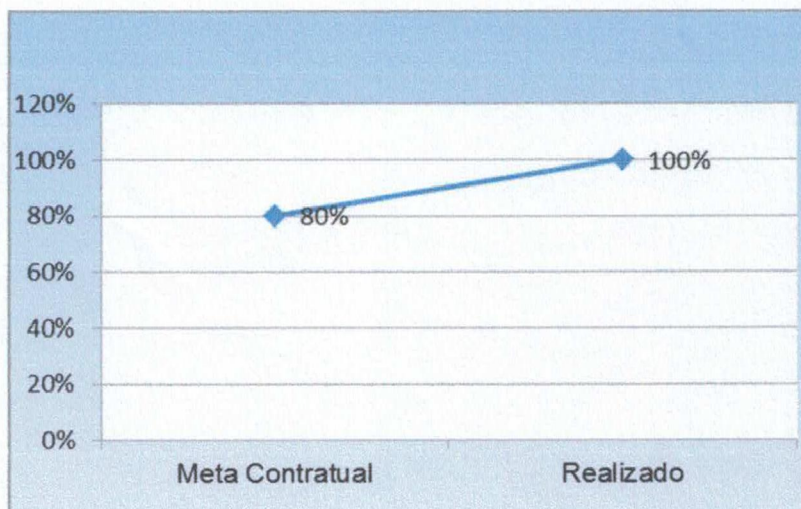
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	06
Sugestões	02
Reclamações	05
TOTAL	13

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

SETEMBRO/2017



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Hotelaria	02	40
Enfermagem	03	60
TOTAL	05	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	02	40
Unidade de Cuidados Intermediários	01	20
Internação	02	40
TOTAL	05	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 87,19%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Setembro/2017, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 82,22%.

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que os maiores estão relacionados à Internação, seguido do Ambulatório, SADT e Alta.

Número de Atendimento por Classificação de Risco 2017

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	701	1.883	1.774	224	4.582
FEVEREIRO	677	1.401	2.184	198	4.460
MARÇO	365	2.222	3.764	337	6.688
ABRIL	698	1.701	2.520	230	5.149
MAIO	647	1.742	2.823	275	5.487
JUNHO	648	1.798	2.464	312	5.222
JULHO	607	1.915	2.332	413	5.267
AGOSTO	617	1.616	2.630	291	5.154
SETEMBRO	662	1.595	2.528	356	5.141
TOTAL	5.622	15.873	23.019	2.626	47.140
%	11,93%	33,67%	48,83%	5,57%	100%

Tabela 07: atendimentos por classificação de risco

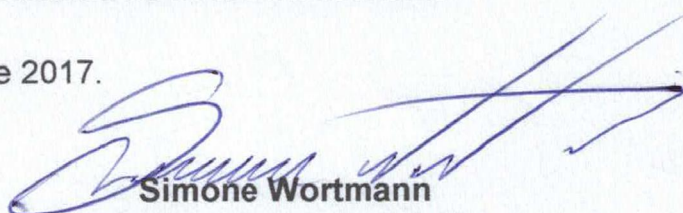
Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 06 outubro de 2017.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Laudilene

Para: Direção do HGT

“Obrigada por tudo que fizeram por mim, parabéns aos funcionários e Direção do Hospital”.

De: Rita

Para: Coordenação de Enfermagem

“Parabenizo e agradeço a equipe de enfermagem. Eliana, Vera, Dora e Cleide, excelentes profissionais”.

De: Marcio Ferreira da Silva

Para: Direção

“Parabenizo de modo geral o hospital pelo bom atendimento e dedicação que atendem o povo”.

De: Não Informado

Para: Diretoria

“Obrigada pelo bom atendimento recebido pelos enfermeiros em geral, em especial ao Técnico de Enfermagem Carlos”.

De: Laura

Para: Diretoria

“Quero deixar aqui meu agradecimento, sempre que chego ao HGT com minha filha com crise de asmática, ela é bem atendida”.

De: Marilene dos Santos

Para: Diretoria

“Agradeço e parabenizo pelo atendimento que recebi no hospital, em especial dos enfermeiros”.

SUGESTÕES

1. Sugestões de setembro/2017:

- 1.1. Colocar poltrona para os acompanhantes nas internações;
- 1.2. Colocar ar condicionado da Recepção da Emergência;

Providências adotadas:

- Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016.

2. Retorno às sugestões dos meses anteriores:

- 2.1. Colocar mais longarinas no Ambulatório para ter onde sentar;
Realizada a compra de 04 longarinas de quatro lugares para o Ambulatório.

- 2.2. Colocar poltronas para acompanhantes nas internações;

- 2.3. Colocar TV nos quartos.

Providências adotadas:

- Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016.
- A questão das TV's nos quartos foi discutida pela Diretoria, e não houve aprovação para esta medida, exceto na pediatria.
- Em relação ao ar condicionado na Emergência, seria necessário uma adequação física, já comentada com GT, porém a ação não evoluiu, haja vista a vigilância não julga necessário o investimento.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº:** 001**DATA:** 09/09/2017**NOME:** Walefe Chagas**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 10/09/2017 foi retirada da Caixa de Sugestão do Pronto Atendimento o seguinte relato:

“Minha filha deu entrada às 20h no dia 09/09/2017 e não foi atendida como deveria, pois a equipe de enfermagem, da responsabilidade do enfermeiro Felipe da UCI, foi dormir e não passou a medicação para minha filha, e checaram o prontuário como se tivessem realizado”.

FLUXO:

No dia 10/09/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

“Assim que recebi a reclamação, procurei os colaboradores do período noturno formados pela equipe de do enfermeiro Felipe. Os mesmos foram orientados quanto à conduta ética conforme CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Orientação essa, anexada no relatório”.

Nº: 002**DATA:** 12/09/2017**NOME:** Marcia Aparecida da Silva Leal**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 12/09/2017, compareceu na sala do SAU a acompanhante Marcia Aparecida com o seguinte relato:

“Eu, Marcia Aparecida da Silva Leal, declaro que a Técnica de Enfermagem Rose, da Emergência, se negou a verificar a pressão arterial da minha mãe Valdenice Bento Silva, sendo que ela é cardíaca, é hipertensa, e tem marca-passo. A técnica disse que só verificaria a pressão se a mesma tivesse ficha de atendimento”.

FLUXO:

No dia 12/09/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de enfermagem, que relatou o seguinte:

Tema: Ética e Humanização.

Nº	Data	Nome	Assinatura	Assinatura	Assinatura
01	20/09/17	Felipe Prado da Silva	2311	Dr. Felipe Prado	Enfermeiro
02	20.09.17	Sandra Almeida Coutinho	239	Dr. Felipe Prado	Enfermeiro
03	20.09.17	Dilma M. de Sousa Moura	355	Dr. Felipe Prado	Enfermeiro

Data	Início	Término	Local	Assinatura
20/09	19:30h	20:20h	UCI	Dilma R.O. Junior
				Enfermeiro
				Centro Cirúrgico
				COREN-PA 261.402

Resumo Geral das Atividades (Se necessário utilizar outra folha)

Os funcionários do período noturno da UCI formados pela equipe de Enfermagem: Enfermeiro Felipe Prado da Silva e as Técnicas de Enfermagem Dilma Maria de Sousa Moura e Sandra Almeida Coutinho foram orientados quanto às reclamações realizadas ao SAU dia 09/09/2017 pelo Sr. W.C. Genitor da Paciente Menor L.S.R.C. 08/09/2017, onde o mesmo alega que a equipe não realizou todas as medicações conforme prescrito pela Médica Pediatra Patricia Stocco, em razão de estarem dormindo durante o plantão. Também houve reclamação por parte da genitora Sra. S.S. que informou à Médica Pediatra Patricia Stocco que as medicações prescritas não foram todas realizadas.

O Enfermeiro Felipe Prado da Silva e as Técnicas de Enfermagem Dilma Maria de Sousa Moura e Sandra Almeida Coutinho foram orientados quanto a conduta ética conforme constam no CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM do CAPÍTULO I - DAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS - RESPONSABILIDADES E DEVERES:

Art. 5º Exercer a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

E SEÇÃO I - DAS RELAÇÕES COM A PESSOA, FAMÍLIA E COLETIVIDADE - RESPONSABILIDADES E DEVERES:

Art. 17 - Prestar adequadas informações à pessoa, família e coletividade a respeito dos direitos, riscos, benefícios e intercorrências acerca da assistência de enfermagem.

Responsável da Área <i>Dilma R.O. Junior</i> Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 261.402	Diretor da Área <i>RICARDO GOMES JUNIOR</i> GERENTE DE ENFERMAGEM COREN-PA 224976 HGT INDSH	Recebimento NEP <i>José Juliano Costa</i> ENFERMEIRO COREN - 150945	Data <u>21/09/17</u>
---	---	--	----------------------

paciente não respondeu ao chamado em primeiro momento. Na segunda chamada a mesma recusou-se a entrar na sala de triagem para verificar a pressão arterial, pois achava um absurdo ter que fazer ficha para verificar a pressão.

Entrei em contato com a paciente que ainda se encontra no hospital, e relatei que de acordo com o fluxo e rotina estabelecida pela Administração do HGT, todo e qualquer atendimento deve ser realizado através de ficha de atendimento emitida pela recepção. Mesmo assim, pedi desculpas pelo mal entendido, que a Coordenação de Enfermagem não apoia qualquer situação de grosseria, e que de acordo com o relato da paciente, a Técnica foi orientada verbalmente sobre o atendimento cordial, devendo preservar os direitos do paciente, buscando sempre a qualidade no atendimento”.

Nº: 003

DATA: 21/09/2017

NOME: Nara Tamyles

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 21/09/2017, compareceu na sala do SAU a paciente com o seguinte relato:

“Não fui bem atendida na Emergência pelo técnico de enfermagem moreno, forte, baixo. O mesmo foi grosso e mal educado, não respondeu às minhas perguntas”.

FLUXO:

No dia 21/09/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

“Assim que recebi a reclamação, como não estava relatado o nome do técnico, entrei em contato com a equipe que estava de plantão noturno no dia 20/09/2017 e relatei o ocorrido. Os mesmos negaram tal fato. Mesmo assim orientei verbalmente toda a equipe sobre a conduta apresentada segundo a paciente, e que a Coordenação de Enfermagem não aceita grosserias ou falta de respeito com nossos pacientes. Procurei pessoalmente a paciente e pedi desculpas pelo ocorrido, e que tal fato não ocorreria novamente. A mesma agradeceu a atenção recebida”.

Nº: 004

DATA: 21/09/2017

NOME: Não informado

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 21/09/2017, foi retirado da Caixa de Sugestão da Internação o seguinte relato:
"Meu filho está internado na pediatria há dois dias, e tem muita muriçoca, ele está todo picado".

FLUXO:

No dia 21/09/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Hotelaria, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui até a pediatria e pedi desculpas pelo ocorrido, orientei que é realizado controle de pragas e vetores em um conjunto de ações preventivas e corretivas, pedi que evitassem deixar janelas abertas, evitando assim que entrassem insetos no quarto. A mesma agradeceu a atenção recebida e relatou que havia deixado a janela aberta na tarde anterior, e que tal fato não ocorreria novamente".

Nº: 005

DATA: 25/09/2017

NOME: Não informado

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 25/09/2017, no momento da Pesquisa de Satisfação na Internação na ALA A foi relato o seguinte:

"Não conseguimos dormir direito essa noite, pois tinha muita muriçoca no quarto".

FLUXO:

No dia 25/09/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Hotelaria, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui à enfermaria de internação na Ala A e pedi desculpas pelo ocorrido, orientei que é realizado controle de pragas e vetores em um conjunto de ações preventivas e corretivas, perguntei se alguém havia deixado alguma janela aberta, relataram que sim, orientei que evitassem, pois assim evitaria a entrada e insetos. Os mesmos agradeceram a orientação e atenção recebida".

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	3	73	14	90	0	90	87
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	6	73	11	90	0	90	84
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	6	73	11	90	0	90	84
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	6	73	11	90	0	90	84
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	4	75	11	90	0	90	86
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	3	76	11	90	0	90	87
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	5	73	12	90	0	90	85
5.2	Para os enfermeiros	0	0	3	76	11	90	0	90	87
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	4	75	11	90	0	90	86
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	4	73	13	90	0	90	86
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	4	73	13	90	0	90	86
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	74	13	90	0	90	87
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	3	73	14	90	0	90	87
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	5	73	12	90	0	90	85
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	6	73	11	90	0	90	84
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	3	3	73	11	90	0	90	84
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	3	73	14	90	0	90	87
TOTAIS		0	3	71	1252	204	1530	0	1530	1456
		0,00%	0,20%	4,64%	81,83%	13,33%	100%	0,00%		95,16%

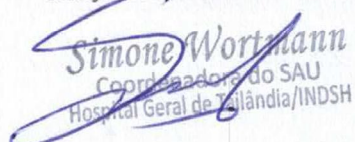
Total respondido 1530

Total de 7/8 e 9/10 1456

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 95,16%

Foram realizadas 90 entrevistas no período de 1º a 30 de Setembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	2	54	19	75	0	75	73
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	2	55	18	75	0	75	73
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	2	54	19	75	0	75	73
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
	4.1 Pelos médicos	0	0	3	54	18	75	0	75	72
	4.2 Pelos enfermeiros	0	0	3	54	18	75	0	75	72
	4.3 Pelos Outros Profissionais	0	0	2	55	18	75	0	75	73
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
	5.1 Pelos médicos	0	0	3	54	18	75	0	75	72
	5.2 Pelos enfermeiros	0	0	2	55	18	75	0	75	73
	5.3 Pelos Outros Profissionais	0	0	2	55	18	75	0	75	73
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	2	55	18	75	0	75	73
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
	7.1 Pelos médicos	0	0	3	54	18	75	0	75	72
	7.2 Pelos enfermeiros	0	0	3	54	18	75	0	75	72
	7.3 Pelos Outros Profissionais	0	0	2	55	18	75	0	75	73
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	3	54	18	75	0	75	72
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	2	55	18	75	0	75	73
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	2	54	19	75	0	75	73
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	1	2	54	18	75	0	75	72
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	2	54	19	75	0	75	73
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	3	54	18	75	0	75	72
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	3	54	18	75	0	75	72
15	O horário das visitas?	0	0	3	54	18	75	0	75	72
16	Quanto aos medicamentos?									
	16.1 Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	3	54	18	75	0	75	72
	16.2 Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	3	54	18	75	0	75	72
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	2	54	19	75	0	75	73
18	Frequência de visitas realizadas?									
	18.1 Pelos médicos	0	0	3	54	18	75	0	75	72
	18.2 Pelos enfermeiros	0	0	2	55	18	75	0	75	73
	18.3 Pelos Outros Profissionais	0	0	3	54	18	75	0	75	72
	18.4 Pelos S A U	0	0	2	54	19	75	0	75	73
TOTAIS		0	1	69	1520	510	2100	0	2100	2030
		0,00%	0,05%	3,29%	72,38%	24,29%	100%	0,00%		96,67%

Total respondido 2100

Total de 7/8 e 9/10 2030

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 96,67%

Foram realizadas 75 entrevistas no período de 1º a 30 de Setembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	1	97	369	88	555	0	555	457
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	2	98	371	84	555	0	555	455
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	1	96	367	91	555	0	555	458
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	4	100	366	85	555	0	555	451
4.2	Pelos enfermeiros	0	1	101	368	85	555	0	555	453
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	95	375	84	555	0	555	459
4.4	Pelos funcionários da Administração	0	1	96	374	84	555	0	555	458
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	3	95	369	88	555	0	555	457
5.2	Para os enfermeiros	0	1	100	367	87	555	0	555	454
5.3	Para os Outros Profissionais	0	1	99	368	87	555	0	555	455
5.4	Para os funcionários da Administração	0	1	98	366	90	555	0	555	456
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	0	1	97	370	87	555	0	555	457
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	1	95	371	88	555	0	555	459
7.2	Pelos enfermeiros	0	1	97	370	87	555	0	555	457
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	96	371	87	555	0	555	458
7.4	Pelos funcionários da Administração	0	1	95	373	86	555	0	555	459
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	3	97	369	86	555	0	555	455
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	3	94	369	89	555	0	555	458
10	O tempo de espera na realização de exames?	0	5	96	368	86	555	0	555	454
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	0	2	99	368	86	555	0	555	454
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	1	95	366	93	555	0	555	459
TOTAIS		0	36	2036	7755	1828	11655	0	11655	9583
		0,00%	0,31%	17,47%	66,54%	15,68%	100%	0,00%		82,22%

Total respondido 11655

Total de 7/8 e 9/10 9583

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 82,22%

Foram realizadas 555 entrevistas no período de 1º a 30 de Setembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário
Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	10	80	36	126	0	126	116	
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	7	84	35	126	0	126	119	
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	7	82	37	126	0	126	119	
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	9	80	37	126	0	126	117	
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	8	80	38	126	0	126	118	
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	7	80	39	126	0	126	119	
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	7	80	39	126	0	126	119	
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	8	81	37	126	0	126	118	
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	9	82	35	126	0	126	117	
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	7	80	39	126	0	126	119	
TOTAIS		0	0	79	809	372	1260	0	1260	1181	
		0,00%	0,00%	6,27%	64,21%	29,52%	100%	0,00%		93,73%	

Total respondido 1260

Total de 7/8 e 9/10 1181

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 93,73%

Foram realizadas 126 entrevistas no período de 1º a 30 de Setembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora de SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2 PÉSSIMO	3/4 RUIM	5/6 REGULAR	7/8 BOM	9/10 ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	23	192	103	318	0	318	295
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	22	191	105	318	0	318	296
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	26	191	101	318	0	318	292
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	22	188	108	318	0	318	296
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	24	192	102	318	0	318	294
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	23	193	102	318	0	318	295
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	24	190	104	318	0	318	294
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	24	191	103	318	0	318	294
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	24	190	104	318	0	318	294
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	22	188	108	318	0	318	296
TOTAIS		0	0	234	1906	1040	3180	0	3180	2946
		0,00%	0,00%	7,36%	59,94%	32,70%	100%	0,00%		92,64%

Total respondido 3180

Total de 7/8 e 9/10 2946

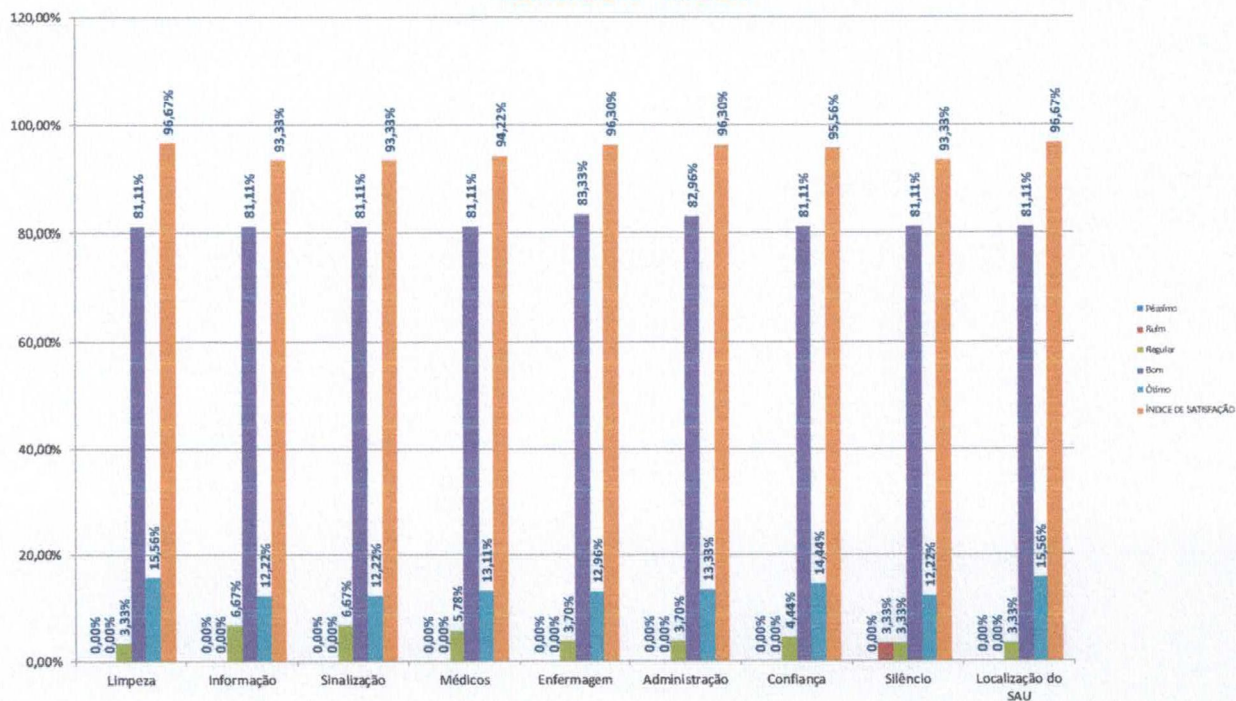
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 92,64%

Foram realizadas 318 entrevistas no período de 1º a 30 de Setembro/2017.

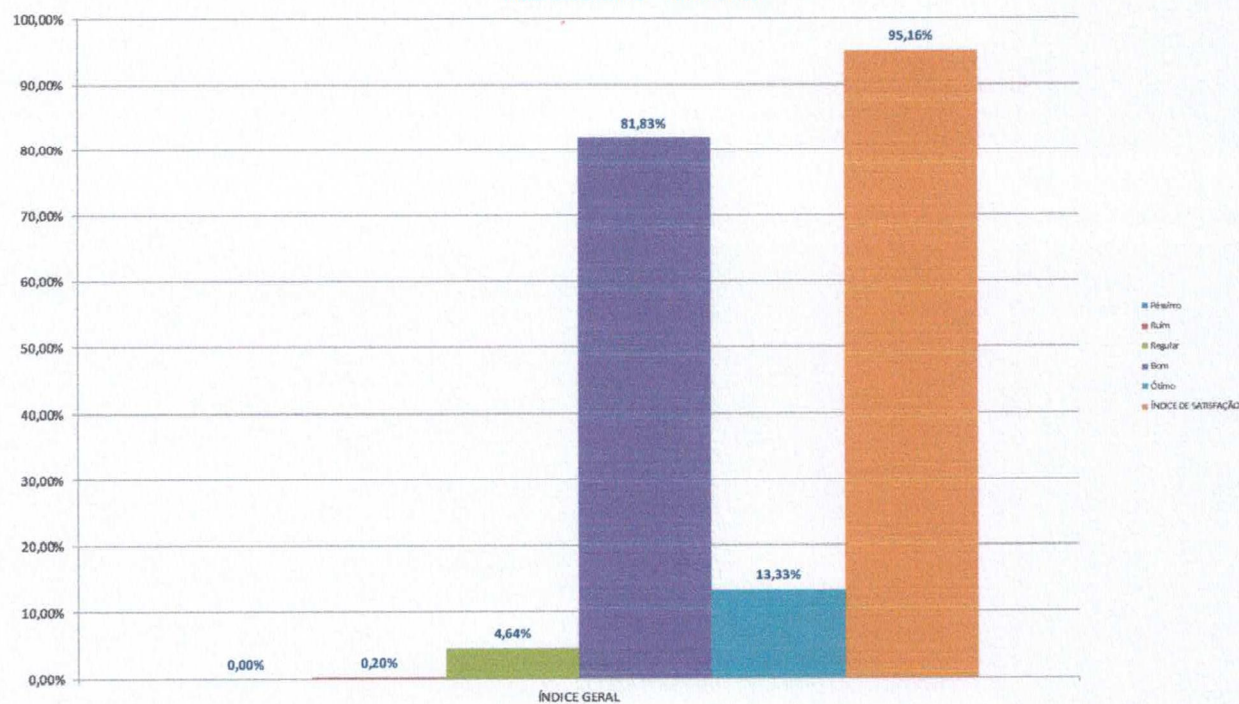
Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário
Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

GRÁFICOS

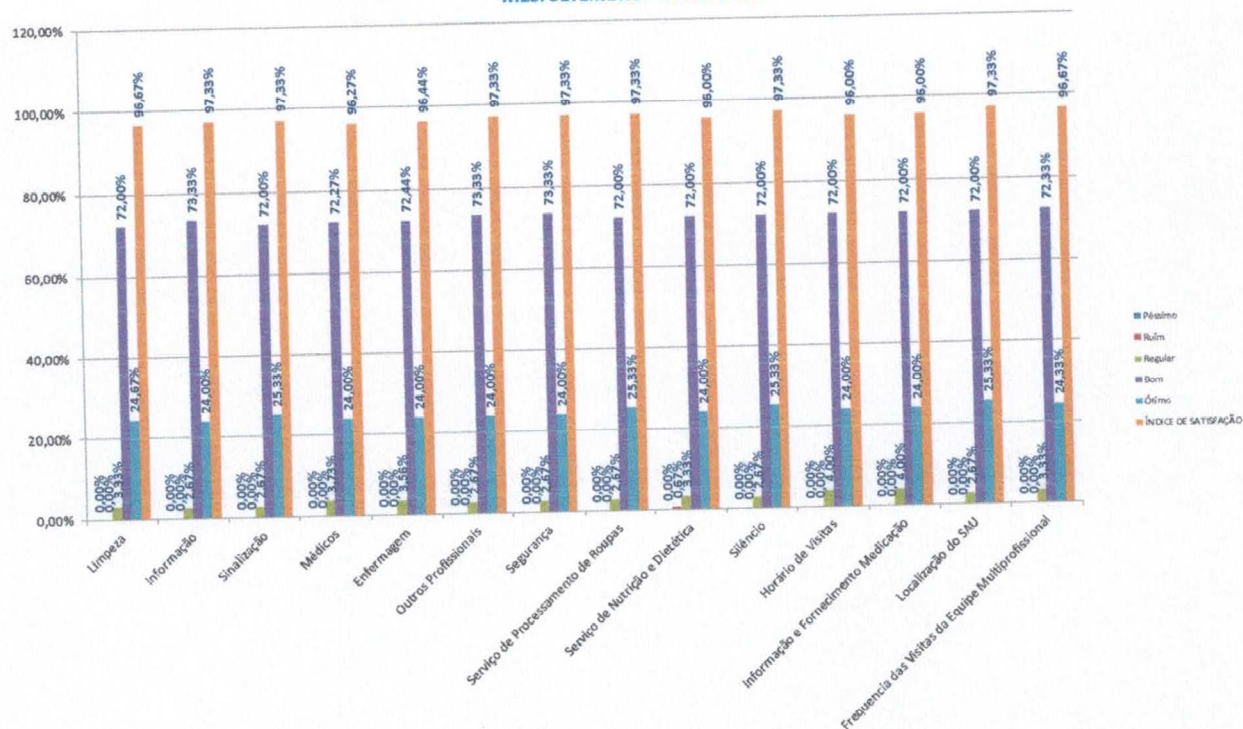
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: SETEMBRO ANO: 2017**



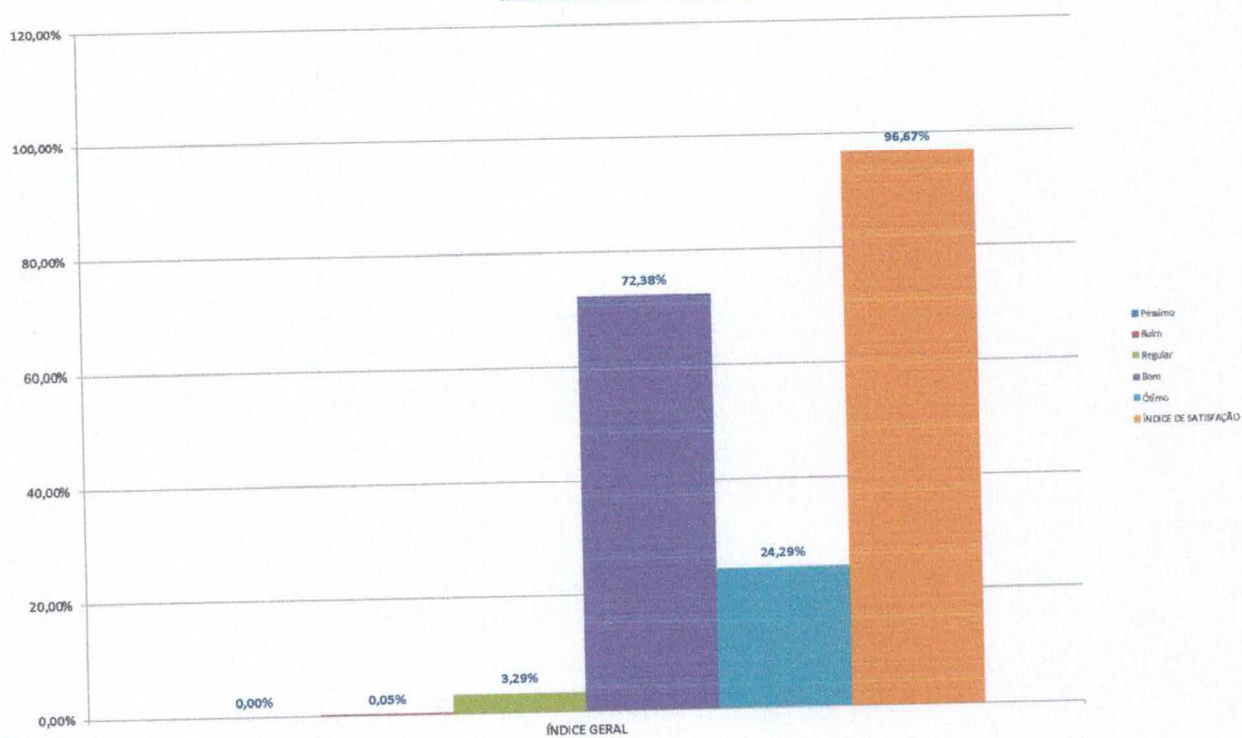
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO
MÊS: SETEMBRO ANO: 2017**



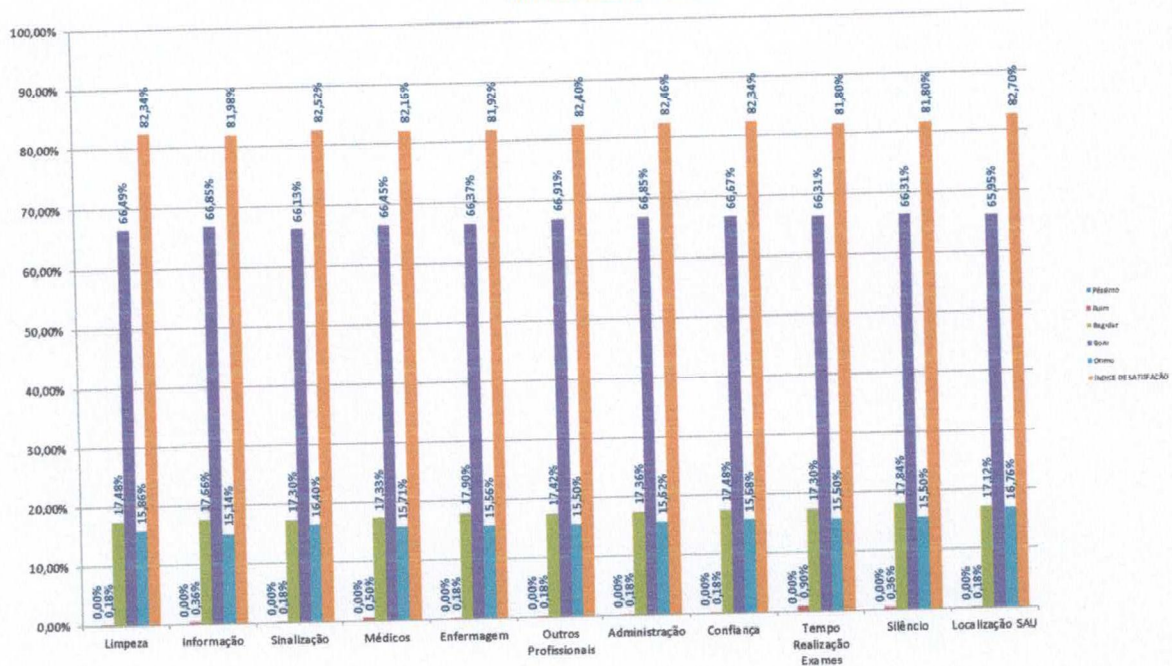
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO**
MÊS: SETEMBRO ANO: 2017



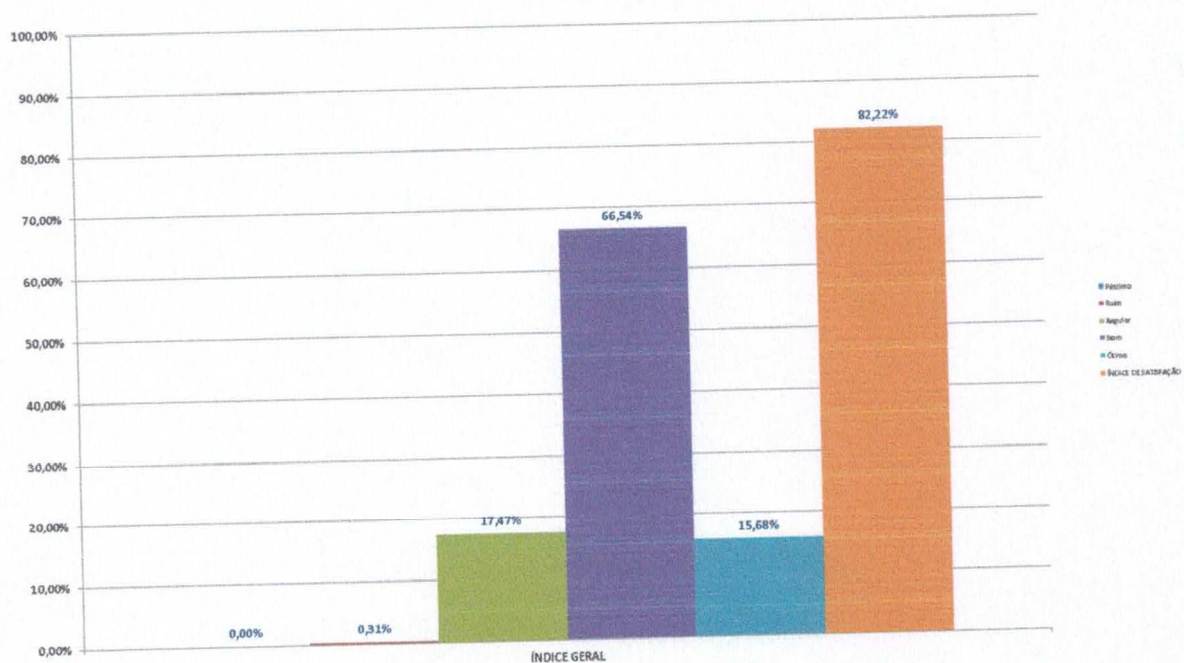
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO**
MÊS: SETEMBRO ANO: 2017



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: SETEMBRO ANO: 2017**

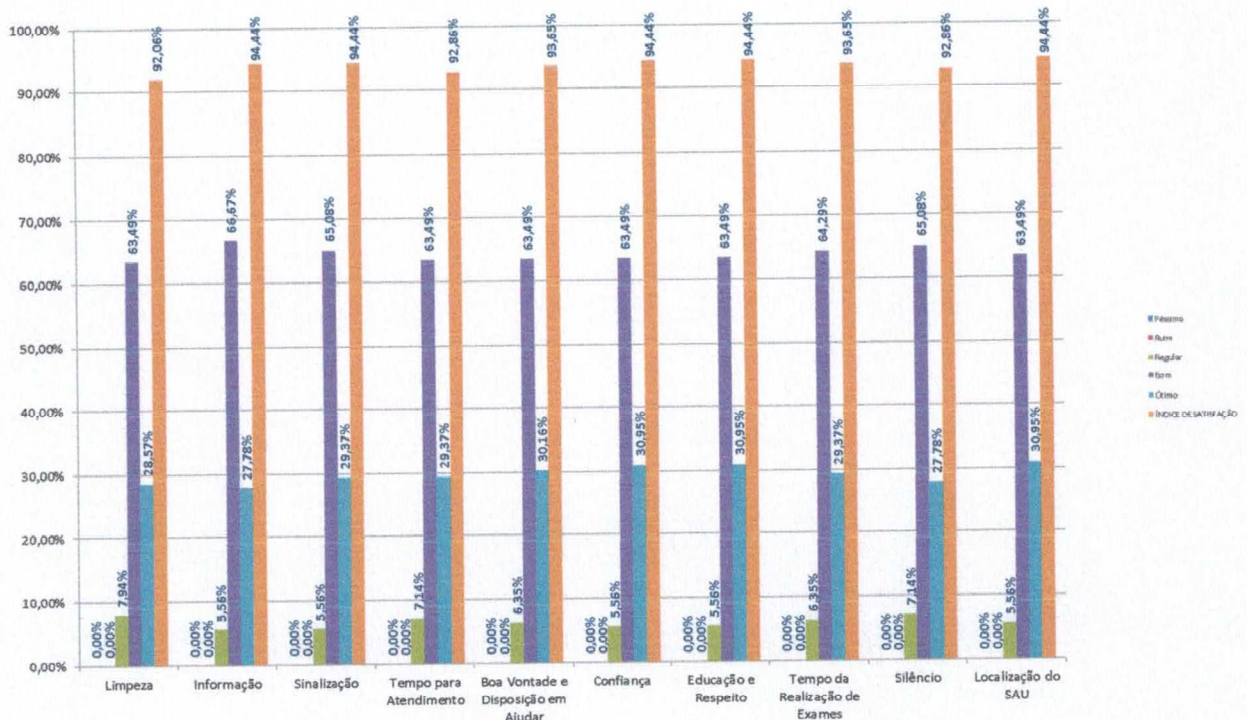


**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: SETEMBRO ANO: 2017**



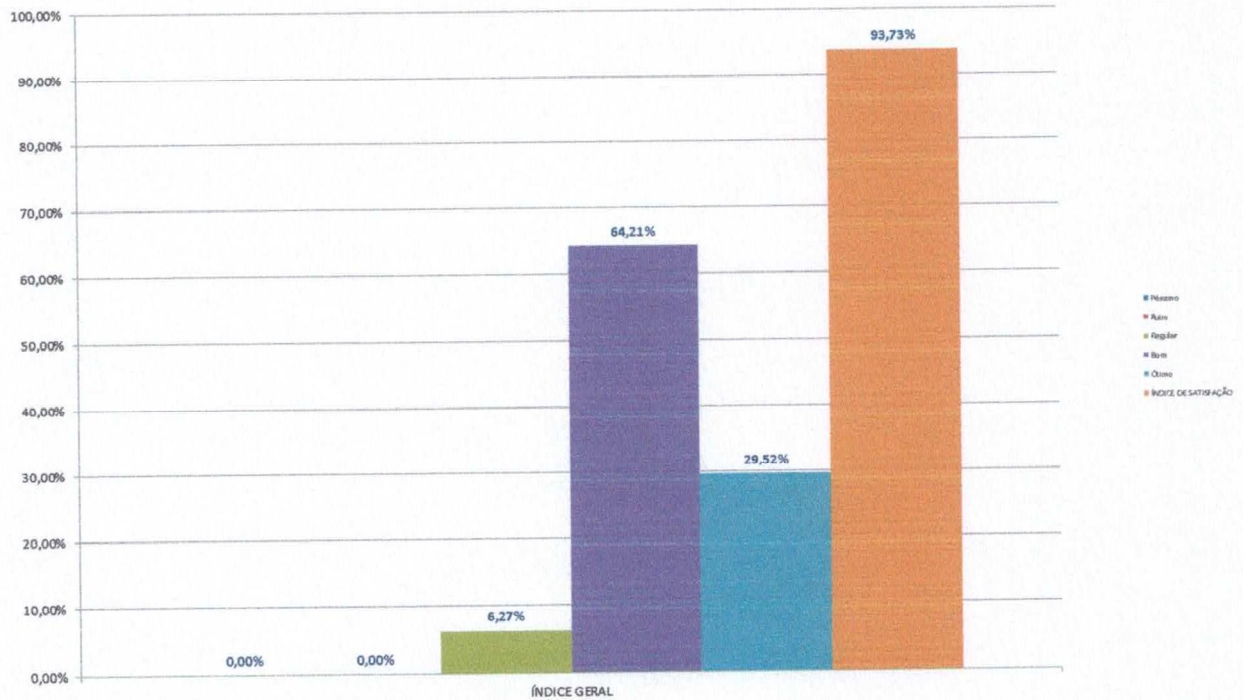
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT**

MÊS: SETEMBRO ANO: 2017

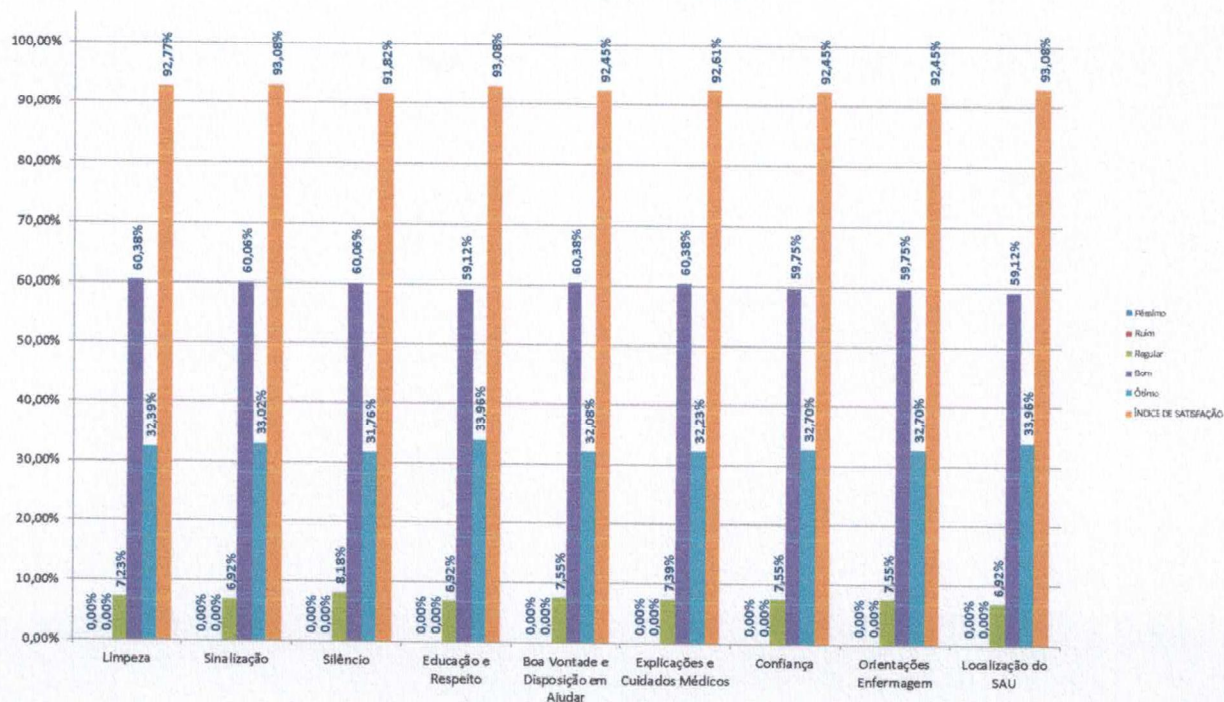


**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
SADT**

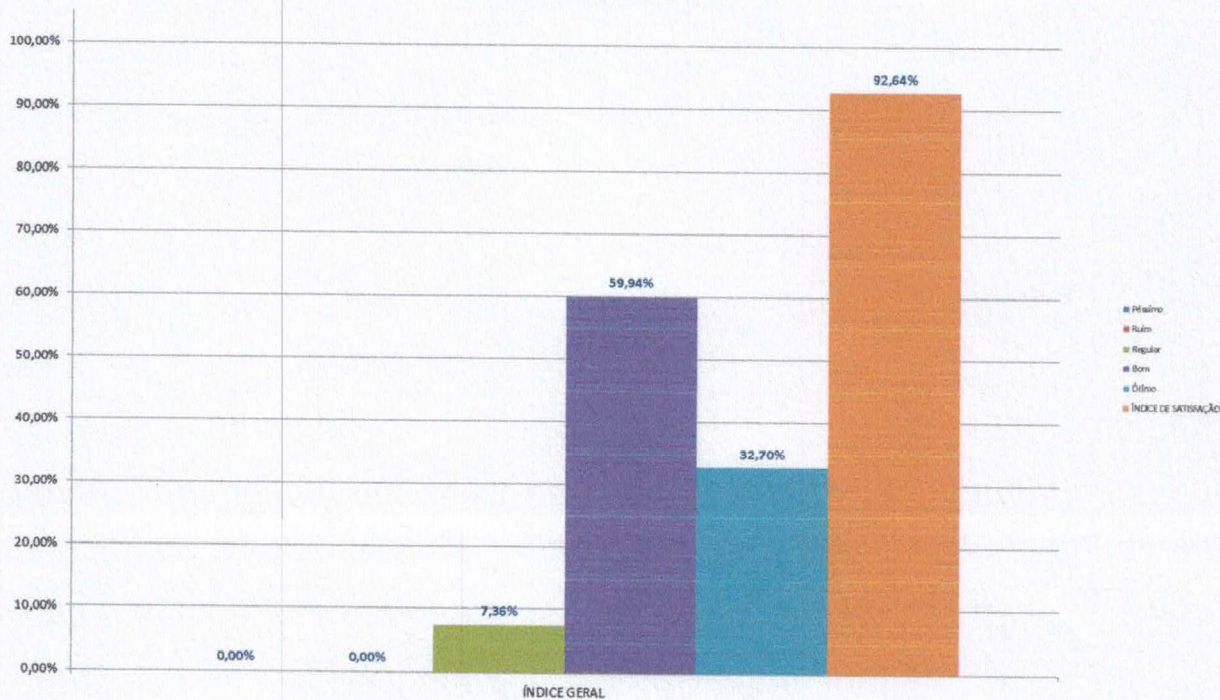
MÊS: SETEMBRO ANO: 2017



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: SETEMBRO ANO: 2017**



**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: SETEMBRO ANO: 2017**



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Setembro/2017

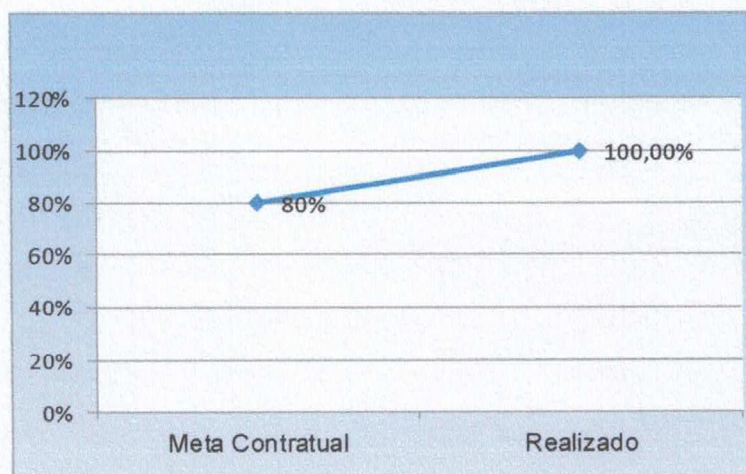
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	90	7,73%
INTERNAÇÃO	75	6,44%
PRONTO ATENDIMENTO	555	47,68%
SADT	126	10,82%
ALTAS	318	27,32%
TOTAL	1.164	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	6
SUGESTÕES	2
RECLAMAÇÕES	5
TOTAL	13

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	5	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



Tailândia, 10 de outubro de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº722/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem informar quanto a pauta deste ofício.

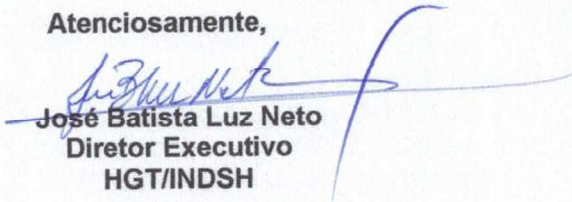
Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo **(até o dia 15 de cada mês)**.

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 333 saídos em setembro17, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017



RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017

I – INTRODUÇÃO

Para as melhorias no controle de infecção hospitalar e aperfeiçoamento nas prestações dos cuidados de forma eficaz realizado pelos colaboradores do Hospital Geral (HGT) de Tailândia, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) em parceria com demais departamento, realiza medidas preventivas por meio de avaliação, vistorias, busca ativa, ações educativas, orientações, palestras e entre outros que venha a contribuir para a segurança do paciente, obedecendo aos preceitos legais previstos pelas legislações brasileiras, como a portaria 2616/98 e Lei 9431/97.

As informações descritas nesse relatório do mês de setembro foram extraídas das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), setor de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio para elaboração desse documento.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Jorge Wilson das Neves Farias – Biomédico / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

OBS: no mês de Setembro o enfermeiro Wanderson Lisboa responsável pelo SCIH, se encontrava de férias, sendo elaborado esse documento após seu retorno e conforme avaliação de documentos necessários.

Após retorno de férias como mencionado anteriormente, a reunião da comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) do mês de setembro, foi conduzida pelo enfermeiro Wanderson Lisboa, sendo apresentado pautas referentes as problemáticas encontradas nos setores e que estejam relacionados com a comissão conforme ata em anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

Para a realização da vigilância epidemiológica das IRAS, durante os dias do mês, o SCIH / NHE realiza busca ativa dos pacientes dos setores de internações (clínica médica / pediátrica e clínica cirúrgica / obstétrica, UCI), avaliação do caderno de internação para verificação dos demais diagnósticos que apresentem suspeitas de IRAS e fichas dos antimicrobianos. Além das visitas, também são averiguadas as fichas de atendimentos dos pacientes passados pelo pronto atendimento (urgência e emergência) para verificação das patologias.

Para os casos que apresentem suspeitas de IRAS durante a realização da busca ativa, são avaliados dados do prontuário de sua internação atual, e dados dos prontuários de internações anteriores quando presente. Sendo avaliada sua patologia de base, fatores de risco associados e comorbidades, tempo de internação, uso de antimicrobianos, procedimentos cirúrgicos e suas características, resultados de exames laboratoriais, uso de dispositivos invasivos, uso de antimicrobianos, gráfico dos sinais vitais e entre outros que favoreçam para o fechamento do diagnóstico.

As infecções adquiridas no ambiente do HGT que estejam relacionadas aos procedimentos assistências, são inseridas em planilha de IRAS sem UTI da SESPA e enviado aos órgãos competentes (SESPA, 6º Regional e Vigilância Sanitária Municipal). Além da planilha, os dados são descritos em ata da reunião e mandado mensalmente pra SESPA.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Para o levantamento dos agravos e doenças de notificação compulsórias, durante os dias do mês, é realizado levantamento das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência, com o objetivo de recolhimento das notificações realizadas para avaliação e possíveis correções.
- Para os atendimentos em que as notificações não foram realizadas, é solicitado aos responsáveis o preenchimento das fichas. Após seu preenchimento e avaliação de todas as fichas realizadas, as mesmas são encaminhadas para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) para serem inseridas no sistema.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de setembro / 2017 pelos setores de urgência / emergência e setores de internações.

Doenças e agravos de notificações compulsórias	
Agravos	Setembro
Atend. Anti-rábico humano	16
Acid. por Animais Peçonhetos	3
Dengue	12
Violência interpessoal	15
Chicungunya	14
Sífilis congênita	4
Sífilis gestante	1
Tuberculose	1
Diarreia	200

Fonte: Fichas de Notificações Compulsórias

Analise 1: A assistência prestada as vítima de acidentes antirrábico humano ate o momento do levantamento das fichas, somam 16 casos atendidos no mês de setembro, estando esses atendimentos divididos em atendimentos a vitimas mordidas por cão, somando 13 agressões causadas, 02 por gato e 01 por rato. A maioria dos acidentes é causada por cão e gato de ruas e os demais de origem doméstica, sendo ofertadas vacinas e soror antirrábico conforme avaliação de caso e conduta medica.

Analise 2: Para os acidentes causados por animais apeçonhemos, foi realizado 03 notificações, estando esses atendimentos divididos em 01 picada por serpente peçonhenta, 01 picada de aranha e 01 ferrada de arraia. Conforme avaliação do caso atendido, são ofertados antiveneno para neutralização das toxinas. O mês encerra sem complicações ou óbito decorrentes desses acidentes.

Analise 3: Os casos de violência interpessoal e auto provocados estão relacionados com atendimento prestados a vítimas de agressão física com 15 casos, seja de origem doméstica, conflito de rua e vítimas de assaltos a mão armada. Durante o atendimento desses casos é realizado acionamento das autoridades do município de Tailândia para conhecimento do ocorrido e tomada de providências necessária.

Analise 4: O mês de setembro encerra com 01 caso de tuberculose diagnosticado no pronto atendimento por meio da avaliação do paciente e realização de exame específico, sendo encaminhado o paciente para a unidade de saúde mais próxima para dar início ao tratamento. Quando necessário a realização de internação por outras complicações, é realizado comunicado para a Secretaria de Epidemiologia do Município de Tailândia / PA para liberação da medicação específica, a qual o paciente dará início dentro do ambiente hospitalar durante sua permanência no HGT.

Analise 5: para os diagnósticos de sífilis congênita detectadas durante o nascimento do recém nascido por meio de exames específicos realizados na maternidade do HGT, foram detectados 04 casos, com necessidades de internações para início de tratamento por dez dias com ceftriaxona.

Analise 6: Durante a avaliação das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de pronto atendimento, é avaliado os casos de doenças diarreicas Os casos atendidos são quantificados em planilhas específicas e encaminhadas para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico. Os casos diarreicos estão relacionados com consumo de água, alimento e entre outros fatores.

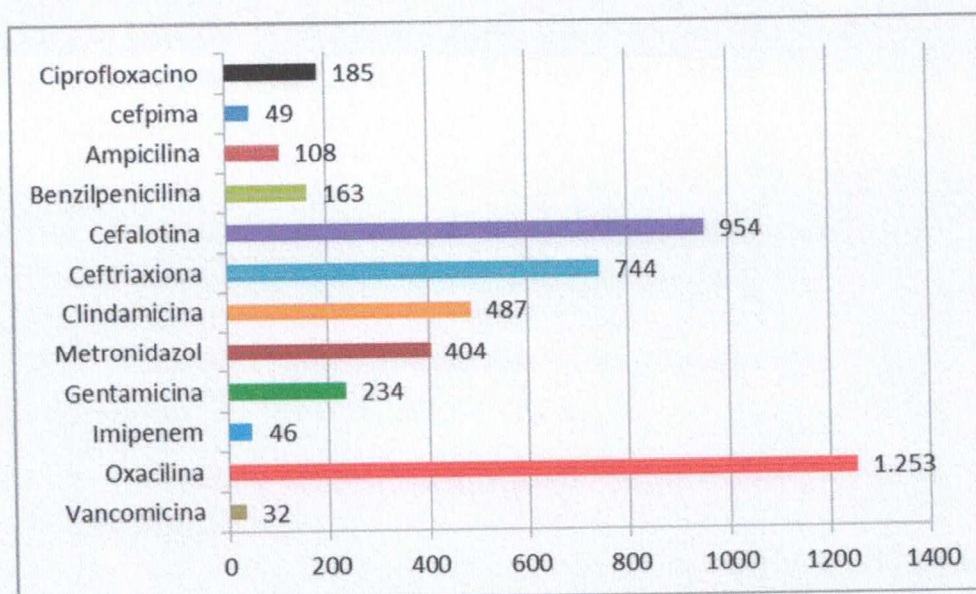
ANALISE DA ÁGUA

No mês de agosto, o SCIH realizou coleta de água para análise físico-química e microbiológica em três setores da instituição, laboratório, UCI e agencia transfusional. O SCIH continua no aguardo da liberação do resultado da análise, sendo acionado o laboratório responsável para liberação do resultado.

IV – Antibióticos:

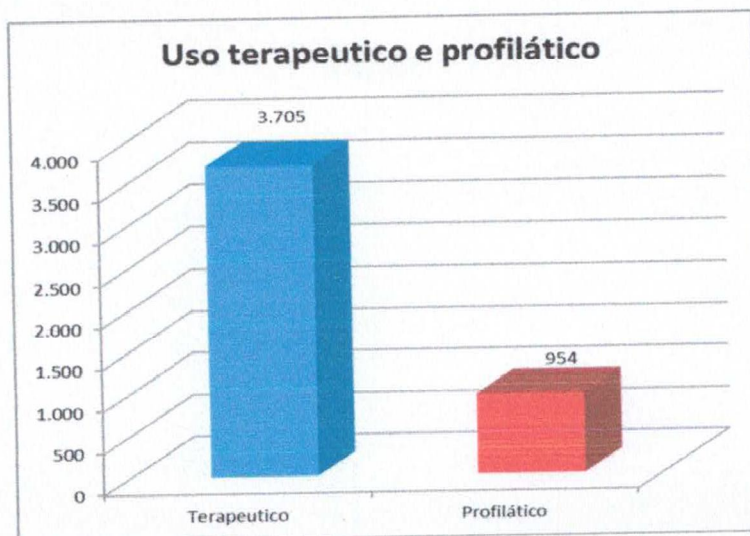
Para as solicitações dos antibióticos prescritos no ambiente hospitalar, é realizado preenchimento da ficha padrão da instituição, onde os dados contidos são inseridos em planilhas do controle de liberação desses antimicrobianos, sendo descrito seu consumo mensal conforme representação abaixo.

Gráfico 01: Analise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de setembro / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês setembro / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

A avaliação das fichas de solicitações de antibióticos solicitados pelos setores de internações é realizada pelo SCIH / NHE em parceria com a coordenação de farmácia e logística, onde são comparados a dados do sistema SALUX para o fechamento do consumo mensal.

Analise 01: Conforme fechamento dos dados, a elevação no consumo mensal da cefalotina 1g, está diretamente ligado aos procedimentos cirúrgicos por se tratar de um antibiótico indicado para tratamento profilático, sendo prescritos em alguns momentos por períodos de 48 horas após processo cirúrgico. Seu consumo está distribuído entre os setores do centro cirúrgico, pronto atendimento, clínica cirúrgico, clínica médica, clínica obstétrica, clínica pediátrica e UCI, sendo indicado seu maior consumo para os casos de ortopedia. Seu uso está associado a outros antibióticos como gentamicina, metronidazol e oxacilina.

Analise 2: A prescrição de clindamicina, está diretamente ligada aos diagnósticos de pneumonias comunitárias, fraturas com complicações de exposição do osso e infecções de partes moles como por exemplo internações de pé diabéticos, celulites e erisipelas. Sua utilização está associada a outros antibióticos como por exemplo cefepima, oxacilina e ceftriaxona.

Análise 3: A utilização de gentamicina em comparação ao mês passado, obteve aumento em decorrência as internações de fraturas expostas, infecção do trato urinário e sepse neonatal de origem materna. Seu uso está associado a ciprofloxacino, ampicilina e clindamicina.

Análise 4: Para os atendimentos de infecção da cavidade oral como as inflamações de garganta, ferimentos infectados e abscessos de partes moles passados pelo setor de urgência e emergência são indicados benzil penicilinas de 600.000 ui e 1200.000 tendo um aumento em seu consumo, decorrente do número elevado de atendimentos a essas patologias.

Análise 5: A indicação de penicilina e seu consumo elevado em comparação ao mês passado, está ligado ao grande número dos diagnósticos de doenças respiratórias de origem comunitárias como, por exemplo, pneumonias, bronco pneumonias, crises de sibilância e para outras patologias de roprema e sepse neonatal de origem materna. A indicação desse antibiótico está associada a gentamicina e metronidazol para melhor resposta no tratamento terapêutico.

Análise 6: As solicitações e consumo de cefepima, em comparação ao mês passado obteve o mesmo consumo, com diferença de duas ampolas, sendo realizado sua prescrição apenas para o caso de pneumonia comunitária. Seu uso está associado a ceftriaxona e clindamicina.

Análise geral: O consumo geral dos antibióticos em relação ao mês passado, obteve redução de 5.291 para 4.659 no mês de setembro, estando diretamente ligado com o número de internações geradas no mês, tipos de patologias e tipos de procedimentos cirúrgicos. Sendo que, para as análises dos antibióticos descritos acima como por exemplo cefalotina, clindamicina e gentamicina apresentaram elevação em decorrência do número de pacientes dia por especialidade, especificamente da cirurgia geral que foi de 120 para 146 e da ortopedia que foi de 213 para 218, observados também no número de paciente dia por unidade, especificamente da clínica cirúrgica que foi de 308 para 324.

V – Biossegurança:

- De acordo com informações repassadas pelo setor do serviço especializado em engenharia de segurança e em medicina do trabalho (SESMT), durante o mês de setembro não foi registrado nenhum acidente de trabalho ocorrido no ambiente do HGT que venha a envolver acidente de percurso, físico ou biológico.

CALÇADOS / ADORNOS

No mês de agosto o SCIH / NHE realizou comunicado ao departamento do SESMT sobre a avaliação realizada nos setores durante as buscas ativas, onde foi observado o uso de calçados abertos, sapatilhas, chinelos de dedo e uso de adorno pela equipe multiprofissional, não obedecendo a norma regulamentadora 32. Durante o mês de setembro o SESMT em parceria com o núcleo de educação permanente (NEP) e comissão interna de prevenção de acidente (CIPA) realizam ações de conscientização em relação à importância do uso de calçados fechados e proibição do uso de adornos.

Essa ação está evidenciada no departamento do NEP por meio de imagens fotográficas e lista de frequência.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Em relação a precauções de contato e isolamento abordado no mês anterior, O SCIH está no aguardo de liberação do protocolo de isolamento pela direção corporativa de enfermagem do INDSH, para que seja realizado treinamento e correção desses eventos para melhorias na qualidade da assistência e na prevenção.

HIGIENIZAÇÃO

- Como forma de evitar proliferação de microrganismos no ambiente hospitalar decorrente do acúmulo de sujeiras visíveis e microrganismos por meio de secreções e entre outros que venham a favorecer risco de contaminação, o serviço de higienização e limpeza (SHL) realiza limpeza terminal e desinfecção de superfícies dos setores críticos, enfermarias e quartos de isolamentos de acordo com cronograma ou conforme necessidade.

- Assim como a limpeza terminal, diariamente é realizada limpeza concorrente em todos os departamentos do HGT conforme o cronograma ou quando necessário.

No mês de setembro o SCIH / SVE, NEP, Coordenadores de área, gestores e convidados realizaram treinamentos, capacitações, orientações e demais atividades necessárias para os colaboradores do HGT, com o objetivo de melhorias e desenvolvimentos de boas praticas relacionadas a prestação de serviço a saúde de maneira adequada em contribuição no controle de IRAS.

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de setembro / 2017.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Setembro	333	1	1	0	0,30%	0,30%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:

IH: Infecção Hospitalar

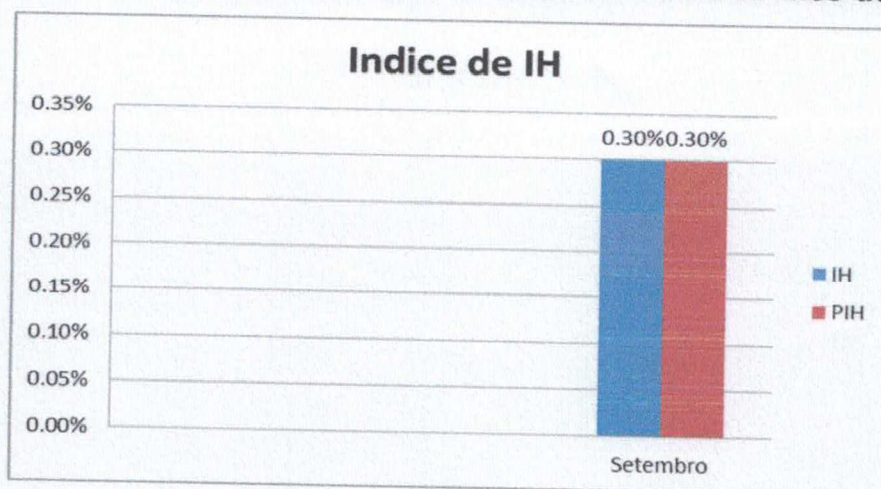
TIH: Taxa Infecção Hospitalar

T Letalidade: Taxa de letalidade

PIH: Paciente com Infecção Hospitalar

TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar

Gráfico 03: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de setembro / 2017.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

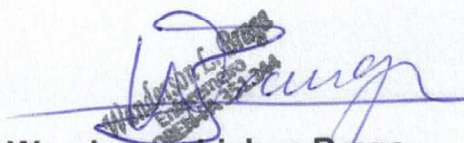
No mês de setembro o enfermeiro do SCIH / NHE se apresentava de férias, ficando descoberta a realização das buscas ativas e vigilância das IRAS, sendo feito pela parte técnica de enfermagem apenas busca ativa e vigilância de IRAS em cima das fichas de atendimento dos pacientes atendidos no setor de urgência e emergência somando um total de 5.141 fichas revisadas e verificação do caderno de internações.

Após retorno de férias do enfermeiro responsável pelo serviço de controle de infecção hospitalar, realizou levantamento de dados referente as solicitações de antibióticos para possíveis diagnósticos de infecção hospitalar. Conforme achados, foi realizado levantamento de prontuários de internação de paciente com suspeita de IRAS, internado por diagnóstico de hernioplastia, pancreatite aguda e ulcera gástrica, sendo constatada pneumonia nosocomial por tempo de internação. Em relação a ferida operatória do paciente investigado, não foi adquirido infecção local.

A investigação continua para paciente com suspeita de infecção da ferida operatório, foi realizado rastreio do paciente por meio da busca fonada para investigação da ferida operatório, a investigação continua em aberto por não obter sucesso no contato com o paciente investigado, não podendo ser fechado o diagnóstico para IRAS.

OBS. Os dados ao longo do tempo poderá sofrer mudança na taxa de infecção conforme aparecimento de infecções tardias, sendo realizadas cirurgias no mês de origem e tendo retorno no mês seguinte, devendo ser contabilizados conforme a data de realização do procedimento.

Tailândia, 09 de outubro de 2017.



Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017

DATA: 03/10/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 16:00
TÉRMINO: 17:00

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	D.A.F. Rejane Xavier, Enfº Wanderson Lisboa Braga, Coord. Log. Elizabeth Goto, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque, Coord. Hotelaria Flavia Machado, Gerente Enf. Ricardo Gomes Junior, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende.
PARTICIPANTES	
OBSERVADORES	
AUSENTES	Dr. Paulo Henrique Ataíde, Tec. Seg. Trab. Nilton Cezar, Enfermeira CME Suelly Frolich, Coord. Lab. Jorge Wilson
	Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;
	Pauta 02: Leitura da ata anterior / feedback; • Exames microbiológicos • Consumo alimento centro cirúrgico / centro obstétrico
	Pauta 03: Epidemiologia / fichas de notificação compulsórias / imunobiológicos;
PAUTA REUNIÃO	Pauta 04: PGRSS;
	Pauta 05: Roupa privativa;
	Pauta 06: limpeza e higienização de macas;
	Pauta 07: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de setembro de 2017;
	Pauta 08: Atividades / ações realizadas em setembro.

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Rejane Xavier (Diret. Administrativa e Financeira), Elizabeth Goto (Coord. Logística), Rodrigo Sameque (farmacêutico Ag. Transfusional), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem)

Paulo Henrique (Diretor Técnico), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME), Jorge Wilson (Coord. Laboratório) e Nilton Cezar (técnico Segurança do Trabalho) não compareceu a reunião por se fazer necessário suas presenças em seus setores de apoio.

Pauta 02:

EXAME MICROBIOLÓGICO: Em relação a pauta sobre infecção hospitalar / microbiologia clínica abordada no mês de maio, a CCIH continua aguardando parecer e aprovação da diretoria executiva sobre o orçamento dos materiais necessários para realização de exames microbiológicos em pacientes com indicação de antibióticoterapia e pacientes com suspeitas de IRAS. A realização do exame tem como finalidade a elaboração de um mapa com os microrganismos mais frequentes conforme patologia apresentada pelos pacientes internados, para que assim seja indicado o uso de antibióticos em conjunto com o resultado de antibiogramas de forma correta e eficaz, evitando o uso indiscriminado e contribuição para o desenvolvimento de microrganismos resistentes. **Aguardando aprovação...**

CONSUMO ALIMENTO CENTRO CIRÚRGICO / CENTRO OBSTÉTRICO: em relação a pauta abordada sobre Alimentações no centro cirúrgico / centro obstétrico foi realizada reunião entre diretoria executiva, gerência de enfermagem, coordenação de enfermagem e CCIH para elaboração de ação e correção do processo.

Pauta 03: Enfermeiro Wanderson Lisboa relata que, durante a avaliação das fichas de atendimento dos pacientes passados pela urgência e emergência para recolhimento e verificação das fichas de notificações e agravos de doenças compulsórias, observa a falta de preenchimento de alguma dessas fichas durante o atendimento do paciente, tendo como consequência perda de informações necessárias ou correção de condutas necessárias, por se tratar em alguns momentos de pacientes provenientes de zona rural ou até mesmo aqueles da zona urbana apresentando dados cadastrais incompletos, dificultando a busca fornada pela parte da epidemiologia. Enfermeiro Wanderson complementa que, os pacientes atendidos de acidentes por animais peçonhentos que necessitem de soro antiveneno, quando não realizado a notificação e não informado o uso desse soro, as informações acabam não sendo inseridas no sistema SIPNI para baixa no estoque fornecido, o qual é cedido pela Secretaria de Saúde do Município de Tailândia Pará.

Enfermeiro Wanderson chama atenção dos membros para essa não conformidade citada acima, pois a falta de preenchimento das fichas de notificações e principalmente aquelas notificações em que é informada a utilização desses imunobiológicos, pode comprometer o abastecimento no HGT pela falta de informação inserida no SIPNI, tendo como consequência o encaminhamento dos pacientes picados por animais peçonhentos por falta do soro.

Enfermeiro Wanderson expõe que a falta de comprometimento das equipes em realizarem suas tarefas, acaba comprometendo as demandas do SCIH, por estar utilizando o tempo para resolução das problemáticas encontradas como mencionado acima, para que, danos não venham a ocorrer.

Ação: comunicar para diretorias do HGT.

Pauta 04: A reunião segue com a pauta sobre PGRSS, onde o enfermeiro Wanderson Lisboa deixa bem claro a necessidade da readequação dos membros e alinhamento dessa comissão, para que haja uma descentralização de tarefa a fim de evitar sobrecarga de demandas e funções, para que haja melhorias no andamento da comissão e melhores elaborações das ações necessárias. Enfermeiro Wanderson expõe a importância dessa mudança para que haja um bom andamento no PGRSS.

Ação: reunião com membros de cada setor para alimento da comissão de PGRSS.

Pauta 05: Durante avaliação dos setores nos meses anteriores, foi colocado em pauta pelo enfermeiro Wanderson Lisboa, que funcionários dos setores restritos (centro cirúrgico / obstétricos e UCI) com uso de roupas privativas, estão se deslocando para áreas externas do HGT, como por exemplo, área de saída dos funcionários e áreas próximas de setores contaminados, sendo um ato com risco de propagação de infecção para os pacientes durante a prestação de cuidados. A coordenação de área se manifestou dizendo que realizara orientações necessárias aos colaboradores desses setores.

Ação: Orientação in loco.

Pauta 06: A Pauta segue com a palavra da coordenadora de hotelaria Flavia Machado, questionado para o SCIH de quem é a responsabilidade de limpar a maca de transportes dos pacientes, Enfermeiro Wanderson Lisboa explica que a maca deve sempre ser higienizada com álcool 70% antes e após o uso pela equipe de enfermagem para transporte dos pacientes, já para os casos em que durante o transporte apresentar grande quantidade de sujeira ou matéria orgânica a limpeza deve ser realizada pela equipe do SHL. Enfermeiro Wanderson complementa que a enfermagem necessita ser mais atuante durante a limpeza terminal de enfermarias, com o objetivo de limpeza e desinfecção dos equipamentos médicos e hospitalares.

Ação: Treinamento

Pauta 07: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de setembro de 2017.

O serviço de controle de infecção revisou de 5.141 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

Foram identificado 1 infecções no mês de setembro, em 01 pacientes internado.

O mês de setembro encerra com taxa global de infecção de 0,30%.

O caso de infecção notificado está distribuído pela seguinte topografia:

- 01 pneumonia nosocomial, por tempo de internação ao paciente internado por pancreatite aguda, pos operatório de apendicectomia e ulcera gástrica, apresentando alteração da imagem radiológica, vias áreas secretivas.
Não ocorreram óbitos devido a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 08: Atividades / ações realizadas em setembro pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

SCIH / NHE

- Elaboração manual de biossegurança (continuação);
- Conferencia e solicitação mensal dos imunobiológico para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 5.154 fichas;
- Busca ativa nos setores de internação das clínicas integradas e UCI em um total de 70 pacientes visitados;

ITENS DE AÇÃO

Controle e troca dispositivos e materiais

PESSOA RESPONSÁVEL

Enfº Wanderson Lisboa

PRAZO

30/10/17

PRÓXIMA REUNIÃO

02/11/17 – 16:00 Horas.

RECURSOS UTILIZADOS

Debate em equipe.

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

Reunião Referente ao mês de setembro / 2017, com participantes de diversos setores, com discursão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sítio cirúrgico, discursões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.

PARTICIPANTE

ASSINATURA

REJANE XAVIER – DIRETORA ADM. E FINANCEIRA.

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH

Wanderson L. Braga
Enfermeiro
COREN-PA 351.244

RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM

Ricardo Gomes Junior
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM

Dimas R O Junior
Dimas R O Junior
Enfermeiro
Centro Cirúrgico
COREN-PA 261.402

ELIZABETH GOTO – COORD LOGÍSTICA/FARMACIA

Elizabeth Goto
Elizabeth Goto
Hospital Geral de Tailândia
Coordenadora de Logística
Farmacêutica CRF 3112

FLAVIA MACHADO – COORD. HOTELARIA

RODRIGO SAMAQUE – FARMACÊUTICO AG. TRANSF.

Rodrigo Sameque S. Sousa
Rodrigo Sameque S. Sousa
Farmacêutico - Bioquímico
CRF / PA - 4079

RESPONSÁVEL PELA ATA: Enfº Wanderson Lisboa Braga

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: SETEMBRO 2017

I – INTRODUÇÃO

O relatório a seguir demonstra as ações da Comissão de Óbitos do HGT, quanto aos dados referentes ao mês de setembro/2017. As informações estatísticas contidas neste, servirão para esclarecer os detalhes assistenciais, no intuito de subsidiar discussão multidisciplinar.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reunião: Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

- 04/10/2017 para avaliação do mês setembro/17;

III – METODOLOGIA

A comissão avaliou todos os óbitos ocorridos em set/17, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda).

As análises técnicas, necessárias à discussão para melhoria do processo, de modo a fomentar soluções a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico, estão descritas abaixo.

Neste mês ocorreram 13 (treze) óbitos no HGT

- **Óbito 01:**

ASC, sexo feminino, 12 anos, óbito em 30/09/2017, Sepses abdominal por apendicite, óbito externo. A criança havia sido avaliada pela nossa equipe 48h antes, porém a genitora evadiu-se do hospital antes da conclusão do diagnóstico. Retorna com quadro de sepses abdominal por apendicite em franco choque. Foi operada, porém evoluiu com falência múltipla de órgãos e óbito;

- **Óbito 02:**

FFC, sexo masculino, 68 anos, óbito em 23/09/2017, Sepses por ITU, óbito interno, considerado inevitável, importante frisar a real necessidade de serviço de Nefrologia na cidade. Paciente com Sepses por ITU com indicação de hemodiálise;

- **Óbito 03:**

MSV, sexo feminino, 79 anos, óbito em 20/09/2017, Sepses pulmonar, óbito externo. Paciente idosa, acamada;

- **Óbito 04:**
RFL, sexo masculino, 66 anos, óbito em 06/09/2017, Sepses pulmonar, óbito externo;
- **Óbito 05:**
RN de RMJ, sexo feminino, 0 anos, óbito em 08/09/2017, Cardiopatia, óbito externo. O parto deveria ter sido realizado em hospital com suporte para cardiopatia em RN. No prontuário não havia relato se o caso havia sido diagnosticado no pré natal. O diagnóstico intra útero poderia ter sido determinante neste caso e o parto ter sido feito em hospital de referência;
- **Óbito 06:**
HMO, sexo masculino, 14 anos, óbito em 20/09/2017, Sepses pulmonar, óbito interno. Paciente operado de apendicite passou muitos dias internados no Hospital de Marabá e evoluiu com ruptura de aneurisma cerebral. Ficou em estado vegetativo;
- **Óbito 07:**
JRLA, sexo masculino, 78 anos, óbito em 04/09/2017, Sepses por ITU, óbito interno. Paciente com ITU e urgência dialítica. Óbito considerado evitável já que o diagnóstico da IRA e possível tratamento precoce poderiam ter alterado o desfecho do caso;
- **Óbito 08:**
AML, sexo masculino, 29 anos, óbito em 21/09/2017, Sepses pulmonar, óbito interno;
- **Óbito 09:**
JPA, sexo masculino, 30 anos, óbito em 14/09/2017, Sepses pulmonar, óbito interno;
- **Óbito 10:**
CHS, sexo feminino, 31 anos, óbito em 11/09/2017, SIDA, óbito interno;
- **Óbito 11:**
GSL, sexo masculino, 26 anos, óbito em 15/09/2017, TCE, óbito interno. Mais um caso em que a falta de Tomógrafo deve ser citado no caso. Nesta situação específica, como a causa do TCE foi ferimento por arma de fogo, a falta do exame não foi determinante visto o prognóstico do caso, porém merece ser considerada;
- **Óbito 12:**
AJA, sexo masculino, 77 anos, óbito em 11/09/2017, TCE, óbito externo. TCE sem tomografia, evolução com sinais de Morte Encefálica e o caso não foi elucidado pela falta do exame;
- **Óbito 13:**
VGT, sexo masculino, 49 anos, óbito em 27/09/2017, TCE, óbito interno. TCE sem tomografia, evolução com sinais de Morte Encefálica e o caso não foi elucidado pela falta do exame.
- **Com relação às causas:**
No mês de setembro tivemos como distribuição dos casos: Sepses, 8 casos, 61% de todos os casos; TCE, 3 casos, 23% de todos os casos; SIDA, 1 caso, 8% de todos os casos; Cardiopatia, 1 caso, 8% de todos os casos.

Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 54% dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 8% com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 38% com idade de 65 a 99 anos;
- ✓ 31% (4) um óbito ocorreu em paciente do sexo feminino;
- ✓ 69% (9) sete óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;
- ✓ Um óbito foi considerado evitável;
- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 3,90%;
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,44%;
- ✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 82%.
- ✓ A taxa de mortalidade perinatal foi de 1,64%;

A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE

IV – Análise Gráfica:

• Relação Eletiva x Urgência:

Tabela 01

SETEMBRO	
Cirurgia de Urgência	188
Cirurgia Eletiva	41
Total Geral	229

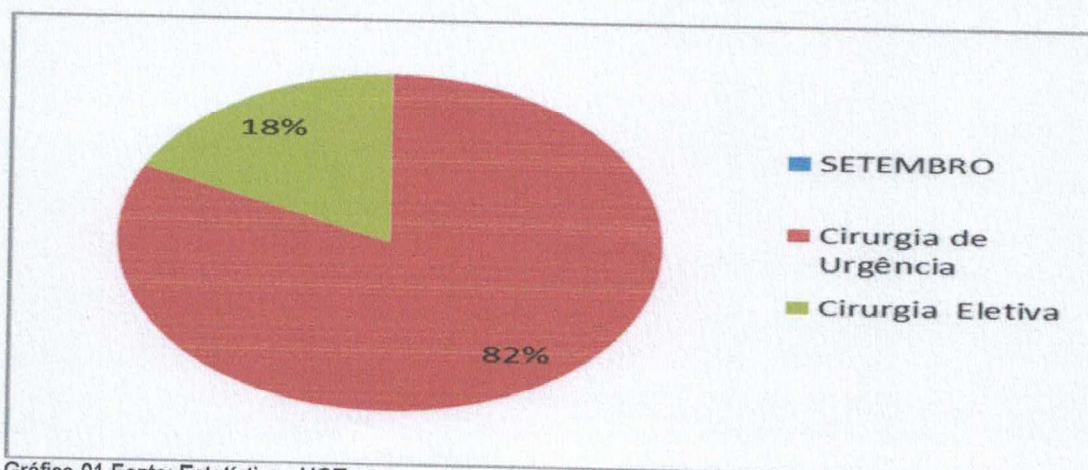


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	SETEMBRO
0 a 39	7
40 a 64	1
65 a 99	5
Total	13

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA SETEMBRO

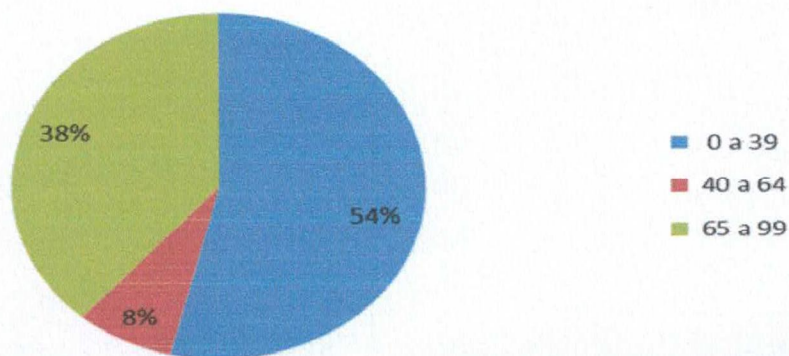


Gráfico 02 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
Setembro	Sepse	8
	TCE	3
	SIDA	1
	Cardiopatia	1

Causas dos Óbitos de Setembro/2017

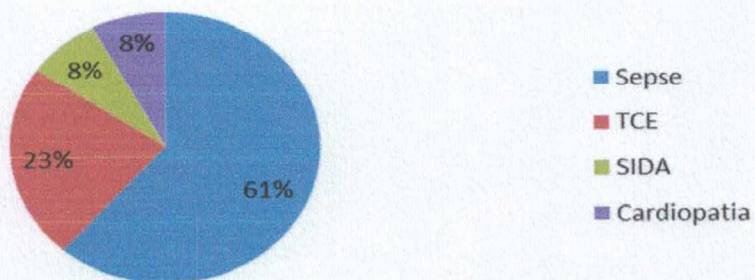


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	SETEMBRO
FEMININO	4
MASCULINO	9
TOTAL	13

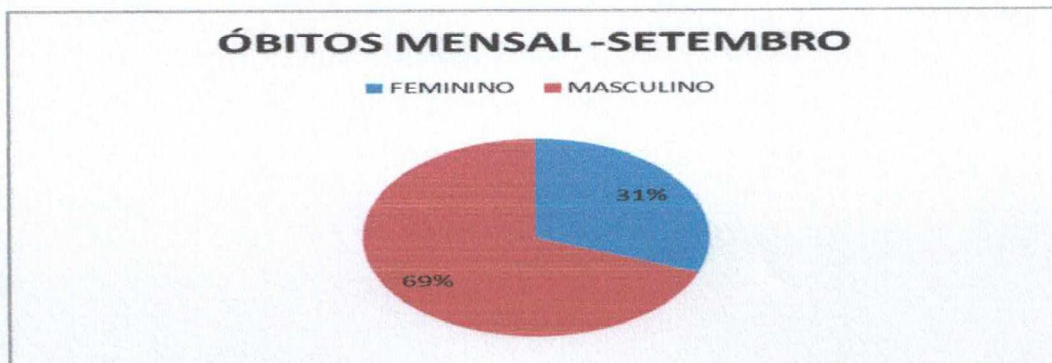


Gráfico 04 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 05

SETEMBRO	
ÓBITOS INTERNOS	8
ÓBITOS EXTERNOS	5
TOTAL	13

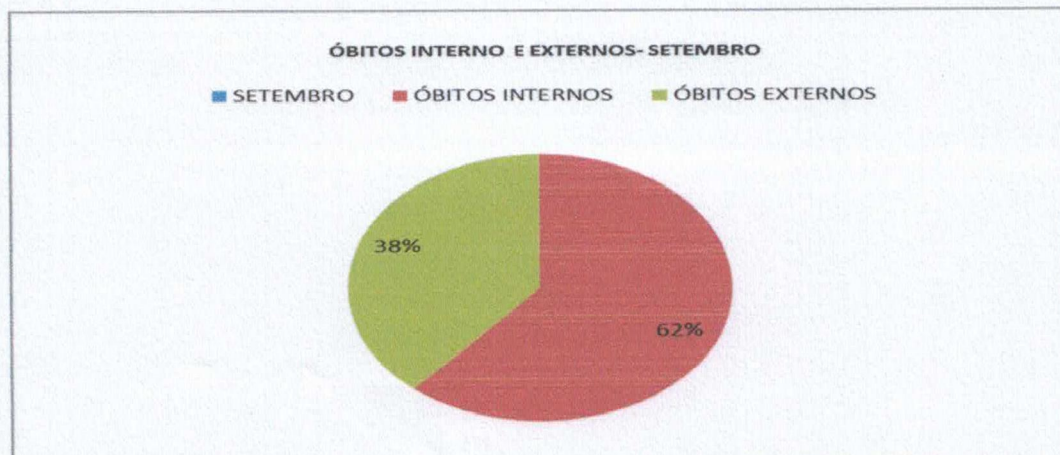


Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor de Saúde
Dr. Paulo Henrique de Almeida Pereira
HGT-M, Técnico de Saúde
Médico, Presidente CRO
ORM-PA 7856

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017

DATA: 04/10/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 14H00MIN
TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Tores, Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.
OBSERVADORES AUSENTES	-
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão e Providencias adotada;

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Conforme Pauta
--------------------------	----------------

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram treze óbitos no mês de setembro/17;
- Todos os casos foram analisados e discutidos;
- Oito óbitos (62%) foram classificados como internos > 48h;
- Cinco óbitos (38%) foram classificados como externo < 48h.

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepses, 8 casos, 61% de todos os casos;
- TCE, 3 casos, 23% de todos os casos;
- SIDA, 1% caso, 8% de todos os casos;
- Cardiopatia, 1 caso, 8% de todos os casos.

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 3,90%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,44%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE;
- A taxa de mortalidade perinatal foi 1,64%;
- A taxa de mortalidade materna foi 0%;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 82%.

Pauta 05: Descrição dos óbitos:**• Óbito 01:**

ASC, sexo feminino, 12 anos, óbito em 30/09/2017, Sepse abdominal por apendicite, óbito externo;

• Óbito 02:

FFC, sexo masculino, 68 anos, óbito em 23/09/2017, Sepse por ITU, óbito interno;

• Óbito 03:

MSV, sexo feminino, 79 anos, óbito em 20/09/2017, Sepse pulmonar, óbito externo;

• Óbito 04:

RFL, sexo masculino, 66 anos, óbito em 06/09/2017, Sepse pulmonar, óbito externo;

• Óbito 05:

RN de RMJ, sexo feminino, 0 anos, óbito em 08/09/2017, Cardiopatia, óbito externo;

• Óbito 06:

HMO, sexo masculino, 14 anos, óbito em 20/09/2017, Sepse pulmonar, óbito interno;

• Óbito 07:

JRLA, sexo masculino, 78 anos, óbito em 04/09/2017, Sepse por ITU, óbito interno;

• Óbito 08:

AML, sexo masculino, 29 anos, óbito em 21/09/2017, Sepse pulmonar, óbito interno;

• Óbito 09:

JPA, sexo masculino, 30 anos, óbito em 14/09/2017, Sepse pulmonar, óbito interno;

• Óbito 10:

CHS, sexo feminino, 31 anos, óbito em 11/09/2017, SIDA, óbito interno;

• Óbito 11:

GSL, sexo masculino, 26 anos, óbito em 15/09/2017, TCE, óbito interno;

• Óbito 12:

AJA, sexo masculino, 77 anos, óbito em 11/09/2017, TCE, óbito externo;

• Óbito 13:

VGT, sexo masculino, 49 anos, óbito em 27/09/2017, TCE, óbito interno.

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

- Óbitos institucionais: 8 (62%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 5 (38) < 48hs.

• Por evitabilidade:

- ✓ Inevitáveis – 12 (92%);
- ✓ Evitáveis – 1 (8%);

• Por permanência:

- ✓ Média de permanência dos casos de óbito: 6,7 dias;
- ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 38 dias;
- ✓ Permanência mínima: um dia.

• Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 1;
- ✓ De 1 a 11 meses - 0;
- ✓ De 1 a 4 anos - 0;
- ✓ De 5 a 9 anos - 0;
- ✓ De 10 a 14 anos - 2;
- ✓ De 15 a 19 anos - 0;
- ✓ De 20 a 29 anos - 2;
- ✓ De 30 a 39 anos - 2;
- ✓ De 40 a 49 anos - 1;
- ✓ De 50 a 64 anos - 0;
- ✓ De 65 a 79 anos - 5;
- ✓ Maior ou Igual a 80 - 0.

• Por sexo:

- ✓ Masculino – 9 (69%).
- ✓ Feminino – 4 (31%);

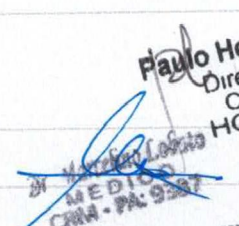
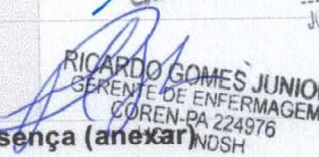
Pauta 7: Discussão:

- Tivemos muitos casos de óbitos externos, sendo um deles um quadro de morte de RN cardiopata. Óbito considerado externo apenas pelo tempo de permanência no hospital. Há de se analisar se a cardiopatia teria sido identificada no pré-natal. Informaremos aos gestores municipais o caso;
- Mais três óbitos por TCE. A falta de tomógrafo, apesar de não ter sido determinante para a evolução do caso, merece ser citada;
- Tivemos um caso de óbito evitável. Paciente com Sepse, porém apresentando Insuficiência Renal Dialítica. O quadro séptico provavelmente seria contornado se houvesse suporte no município;

➤ **Providências Adotadas:**

- Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- Intensificação da construção dos protocolos de urgência e emergência. Já iniciamos o treinamento com o Protocolo de Politrauma e Transferências. Este mês continuaremos com mais 2 protocolos;
- Discussão do caso do RN cardiopata com os gestores municipais;

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Reunião com as equipes da porta	Diretor Técnico	30 dias
PRÓXIMA REUNIÃO	08/11/17 – 14h00 H.	
RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.	
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS		

PARTICIPANTE	ASSINATURA
PAULO HENRIQUE DE ATAÍDE PEREIRA - PRESIDENTE E DIRETOR TÉCNICO	 Paulo Henrique Pereira Diretor Técnico CRM - 7856 HGT / INDSH
MARCELINO FERREIRA LOBATO - MÉDICO	 MARCELINO FERREIRA LOBATO MÉDICO CRM - PA: 9387
JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO	 JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES CRM-PA: 10794
RICARDO GOMES JUNIOR- GERENTE DE ENFERMAGEM	 RICARDO GOMES JUNIOR GERENTE DE ENFERMAGEM COREN-PA 224976 INDSH

OBS: Se maior que 08 participantes utilizar lista de presença (anexar)

RESPONSÁVEL PELA ATA:	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
------------------------------	--------------------------------------

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2017

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA SETEMBRO / 2017.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto

atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	51	807	780:00:00
Dir. Executiva	03	39	92:00:00
Dir. Financeira	23	173	205:30:00
Dir. Técnica	03	20	20:00:00
TOTAL	80	1.039	1.097:30:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 30 de Setembro de 2017.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE SETEMBRO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de setembro aconteceu um total de 80 registros de treinamentos neste universo, ocorreram 78 treinamentos internos e 02 treinamentos externos sendo estes nas áreas e segmentos no contexto hospitalar. A Diretoria Administrativa Financeira junto a Gerencia de Enfermagem enviaram seus colaboradores para participar do treinamento sobre: Introdução e Implantação da Farmacia Hospitalar e Farmacia Clinica e sobre: Manejo Clinico e Transmissão Vertical da Sífilis. A Diretoria Técnica não participou de treinamentos externos.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2017 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma de treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais. Os estudos proporcionaram aumento de conhecimento técnico assistencial aos colaboradores na instituição, contudo, os temas de estudos foram: *Protocolo Historico de Enfermagem, Política Nacional de Humanização, Instruções de Trabalhos da Enfermagem sobre: Passagem de Plantão, Admissão do Paciente Clínica Médica e Cirúrgica, Aplicação Quente e Frio, Amamentação, Alimentação Oral com Auxílio*. Os temas visam abordar o universo temático de Humanização e segurança do paciente como dimensão no aperfeiçoamento técnico priorizando a qualidade assistencial na instituição de saúde.

O HGT além de atender as legislações vigentes na assistência terapêutica aos usuários, também preocupa-se em atender as legislações da Política Nacional de Humanização realizou treinamento ao grupo de trabalho de humanização o momento no auditório proporcionou encontro com os membros e reflexão perante as ações de Humanização junto aos usuários e colaboradores e a necessidade de buscar controle neste contexto.

O serviço de Capelania é uma prestação de serviço religioso ministrado aos enfermos em hospitais da rede pública ou privado garantido por lei federal e estadual. Dentro desse contexto o HGT fortalece ainda mais as ações de humanização no ambiente hospitalar, preocupado em prestar assistência holística aos seus usuários realiza a integração e inclui o serviço de capelania para trazer conforto espiritual aos usuários e familiares, para ter sempre alguém com quem compartilhar seus medos, anseios e decepções no período de internação, contribui para a redução da duração da estadia do usuário expressando percepções da qualidade do atendimento.

Neste período mensal a enfermagem deu enfoque em seus treinamentos a importância do cuidado holístico, neste contexto os temas de estudos foram assistenciais e administrativos.

Quando tratamos de uma assistência de enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, onde todos os profissionais possuem sua participação, percebemos que existe todo um universo de estudo com base nas ações diárias que ocorrem no ambiente de trabalho. Para que todas estas ações sejam concretizadas, utilizamos a Sistematização da Assistência de Enfermagem, Passagem de plantão, Admissão do paciente no setor de Clínicas.

O ser humano depende constantemente da natureza, e dela obtém subsídios para manter todas as funções vitais satisfatoriamente estáveis. Pacientes em estado crítico que os impossibilita de alimentação por via oral apresentam necessidades controladas e eficazes para a manutenção de seu quadro clínico. A enfermagem tem papel fundamental no sucesso de qualquer terapêutica nutricional, desde a avaliação da via de administração mais adequada, o processo de sondagem, manutenção e volume administrado. Neste contexto, o planejamento assistencial de enfermagem deve ser individualizado, considerando globalmente o paciente e analisando aspectos físicos e psicossociais do paciente, neste contexto foi estudado sobre: Amamentação e Alimentação Oral com Auxílio.

Durante o período não foi executado o treinamento: Reanimação Cardiorrespiratória que estava programado, o mesmo foi reprogramado para o próximo mês, devido a execução de eventos administrativos que não estavam na

programação e a participação dos facilitadores a eventos externos, impossibilitou a conciliação da execução do treinamento.

A integração institucional dos colaboradores do HGT está em processo de elaboração, avaliação e liberação da Diretoria Administrativa Financeira, no qual relata a possível realização do evento para o próximo mês. Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT, Qualidade, Tecnologia da Informação e Departamento Pessoal estão participando da construção do manual do colaborador e da apresentação da integração aos colaboradores em parceria com a diretoria do hospital.

A integração institucional aos novos colaboradores recém admitidos que integraram ao quadro funcional no hospital dos seguintes setores: Centro de Parto Normal, Clínicas Integradas e Centro cirúrgico (01 Enfermeiro e 03 Técnicos de Enfermagem) foi admitido também 01 Farmacêutico para o setor da Farmácia e 03 Auxiliares de Serviços Gerais no setor do SHL. O evento foi realizado em parceria dos setores NEP, SCIH, SESMT e Humanização, com objetivo de propiciar, acolhimento, informações básicas e necessárias sobre a instituição, sua cultura e funcionamento administrativos, normas e regulamentos, bem como, a história, princípios organizacionais, missão visão e valores do HGT e do INDSH.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 1039 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 1.097:30:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 04 horas e 20 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20:00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20:00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20:00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h

JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44
SETEMBRO 2017	1.097:30:00	78	02	1039	4,20

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na area administrativa, buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 78 registros de treinamentos internos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de setembro contemplava quatro temas de treinamentos programados pelo PAT: Protocolo Histórico de Enfermagem e Política Nacional de Humanização os outros temas de estudos foram realizados pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistências.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico e na política de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética realizou aos seus colaboradores treinamento interno no intuito de promover maior conhecimento técnico científico em relação aos temas: Monitoração da Dieta Enteral para crianças, receber e armazenar gêneros alimentícios.

O conhecimento visa agregar ao serviço de nutrição dietética o aumento do controle na segurança do preparo e administração da dieta enteral e melhorar a prescrição nutricional para crianças. .

O setor da Agencia Transfusional participou de capacitações junto aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento técnico e científico de boas praticas na execução dos procedimentos. As capacitações ocorreram sobre as instruções de trabalho: Procedimento em caso de acidentes com Amostra biológica, sinalizar equipamentos com defeito e transporte de amostras.

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais e usuários do serviço de saúde, o hospital dispõe do serviço de higienização e limpeza que visa

aprimoramento das técnicas e rotinas operacionais nos procedimentos de limpeza e desinfecção das mobílias, equipamentos, objetos inanimados e estrutura física dos setores.

Dentro desse contexto os colaboradores do SHL receberam treinamentos das instruções de trabalho sobre: *Trituração de resíduos, Higienização das cisternas* buscando segurança no armazenamento adequado da água e sua distribuição pela rede hidráulica do hospital, além de atentar ao manejo adequado dos resíduos gerados pelo ambiente hospitalar respondendo as condutas sanitárias da CCIH e do controle Ambiental.

O Almoxarifado do hospital é o local destinado à guarda, localização, segurança e preservação do material adquirido, adequado à sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores assistenciais e administrativos. O setor realizou treinamentos internos sobre: Registro do ponto e IT.COM 002 Compras e Vias Central de Compras. A coordenação participou de treinamentos externos sobre: Introdução e Implantação a Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica.

A (CME) central de material de esterilização no hospital, tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: Manuseio e Funcionamento das Auto Claves, Acondicionamento de Artigos e Reposição de Materiais Consignados na busca de condutas seguras executadas pelos profissionais de enfermagem, preconizadas pela CCIH do hospital e ANVISA.

O departamento pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe-se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos

pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período executou treinamento do novo colaborador admitido – o evento educacional contemplando vários temas pertinentes ao contexto administrativo organizacional de rotinas normativas e operacionais trabalhistas na empresa.

O setor do serviço social neste período realizou treinamento in loco sobre a instrução de trabalho: Óbito de Recem Nascido sem Registro de Nascimento, visando uniformizar a qualidade e a segurança do atendimento

Nas políticas de segurança da instituição compete ao SESMT esclarecer aos colaboradores os riscos existentes no ambiente de trabalho e promover ações para neutralizá-las ou eliminá-las. Sempre visando a promoção da saúde, prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Preocupado em atender as exigências funcionais o setor executou vários treinamentos sobre: *NR-32 Proibição do uso de adornos, Uso e conservação de EPI: óculos, mascara, luvas, toucas, Noções básicas de prevenção contra incêndio e simbologia dos produtos químicos.*

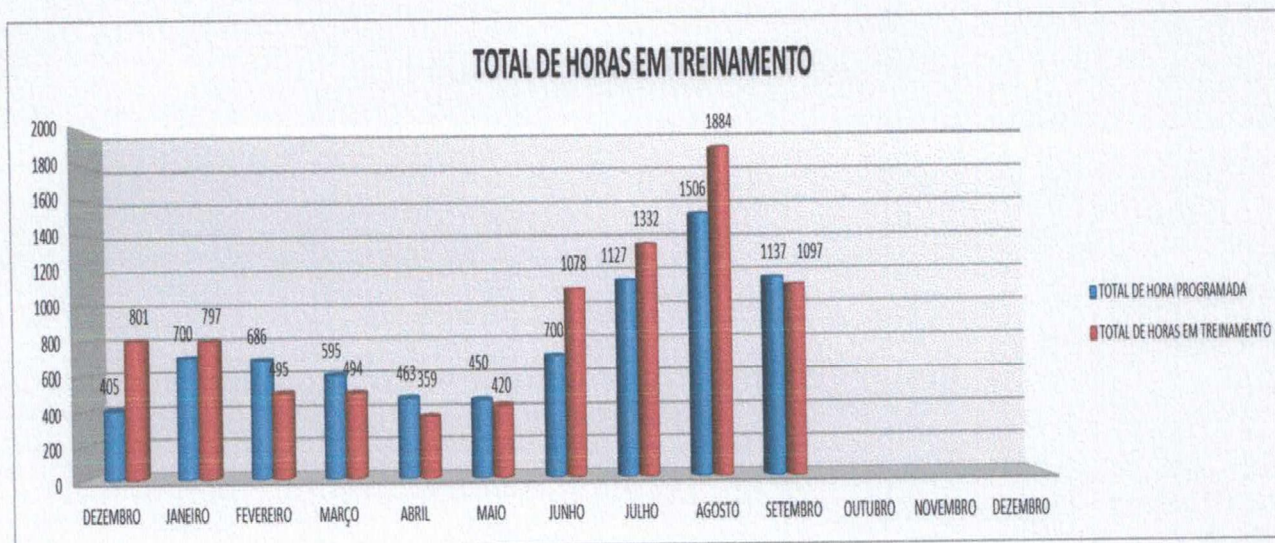
Dentro do serviço multiprofissional, o HGT conta com o serviço da Farmácia Hospitalar no qual é um órgão de abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa, onde se desenvolvem atividades ligadas à produção, armazenamento, controle e distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares. Visando sempre à eficácia da terapêutica, além da redução dos custos, voltando-se também para o ensino aprendizagem em seus processos de trabalho executou treinamentos internos aos seus colaboradores sobre: Dispensação de antimicrobianos de uso restrito, Dispensação de materiais e medicamentos na farmácia, dispensação e controle de medicamentos da portaria 344/98, recebimento geral de itens, e passagem de plantão.

Os setores, Laboratorio, Radiologia e Contabilidade / Financeiro e SAC não realizaram os treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP

emitirá aos setores correspondentes que encontram com pendências referente aos processos educacionais notificação técnica para orientação quanto a regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 1137 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta diminuição de 40 horas de treinamentos programado para o mês de setembro na instituição, motivo pelo qual em alguns temas não foram alcançados o universo dos colaboradores, alguns estavam afastados do ambiente de trabalho.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento

Mesmo a meta não atingida ao que estava programado no cronograma programado de treinamentos pelo setores assistenciais e administrativos, considera-se percentual satisfatório para a sede administrativa.

A assiduidade nos treinamentos pelos colaboradores deixou o indicador participações dos colaboradores acima da média com 1039 participantes. Neste mês diminuimos a quantidade de treinamentos internos referente ao mês passado (66

capacitações e os nossos colaboradores participaram de 02 treinamentos externos). Encerramos o mês de setembro com total de 1.097:30:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 04 horas e 20 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estavam contemplados e não contemplados no LNT.

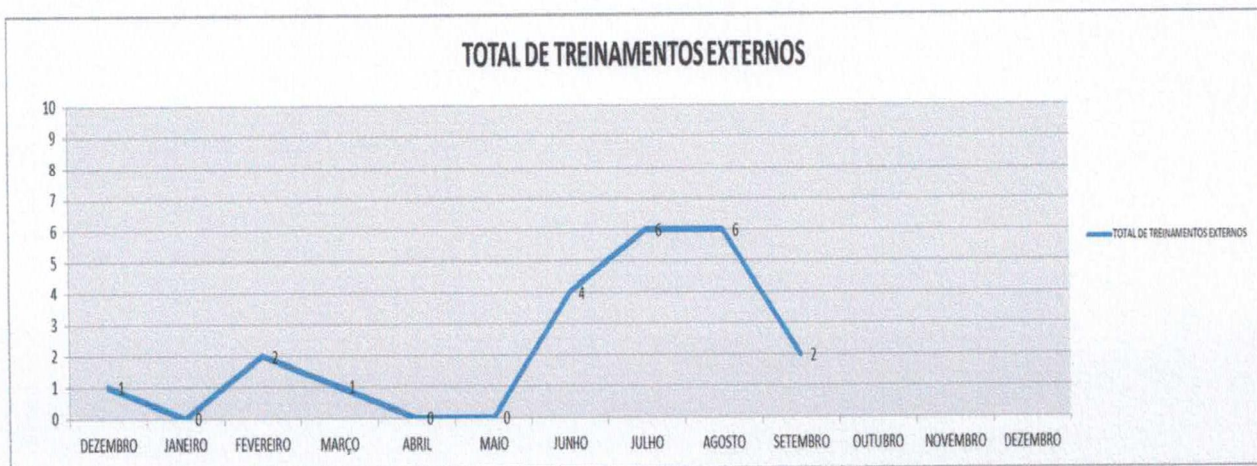
• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No período mensal do mês setembro, ocorreram participações de treinamentos externos dos nossos colaboradores pelas diretorias: Administrativa Financeira e Gerência de Enfermagem sobre: Manejo Clínico e Transmissão Vertical da Sífilis o treinamento tem, por objetivo avançar nesta prevenção, é necessária a ampliação do Projeto Nascer – no HGT, para que todos os colaboradores do centro de parto normal tenham condições de atendimento à gestante portadora de HIV ou com sífilis, bem como ao seu recém-nascido, a ampliação do diagnóstico e atenção a parturiente, principalmente durante o pré-natal e o atendimento no pré parto.

A coordenação da Farmácia participou de treinamentos externos sobre: Introdução e implantação da Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica o objetivo e de formar farmacêuticos com capacidade para atuar no segmento hospitalar, nos âmbitos administrativo, técnico e clínico, tendo como foco a gestão de recursos e de risco, a promoção do uso racional de medicamentos, a assistência farmacêutica de qualidade e a obtenção de resultados positivos com o uso de medicamentos.

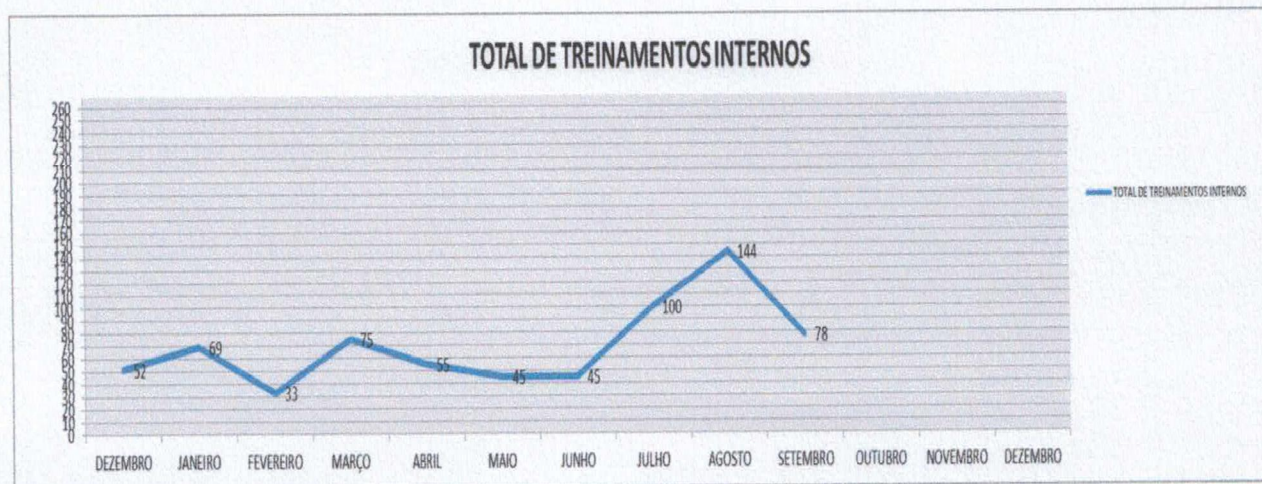
O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.



Fonte: Contabilidade / Financeiro

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de setembro de 2017 a linha do indicador apresenta diminuição na quantidade de treinamentos internos, esse fenômeno ocorreu devido programação do cronograma de treinamentos agendados pela Unidade de Trabalho Setorial (instrução de trabalho) e pelo PAT.

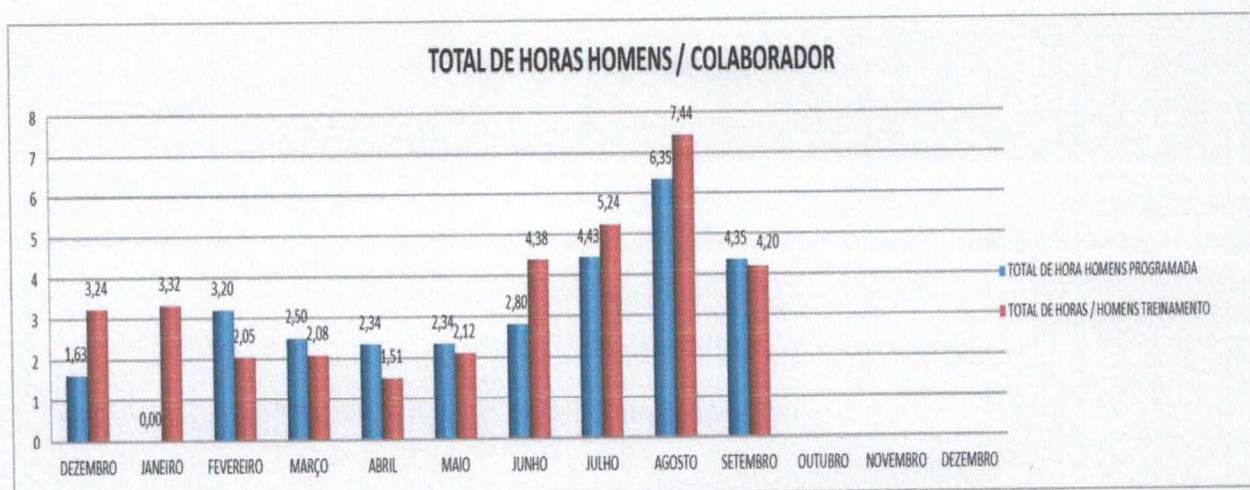


Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

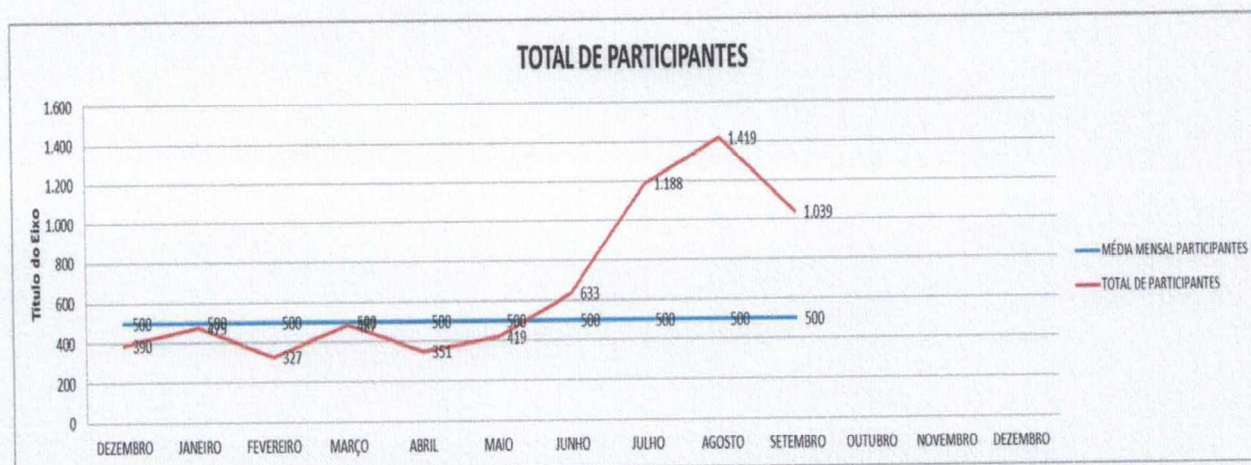
• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de setembro realizamos um total de 1097:30:00 horas de treinamentos, os gráficos a baixos apresentam o indicador abaixo em relação ao que estava programado. Considera-se um resultado positivo, devido a alta assiduidade e participação de 1.039 colaboradores nos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco a nível setorial.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

- EVENTOS:**

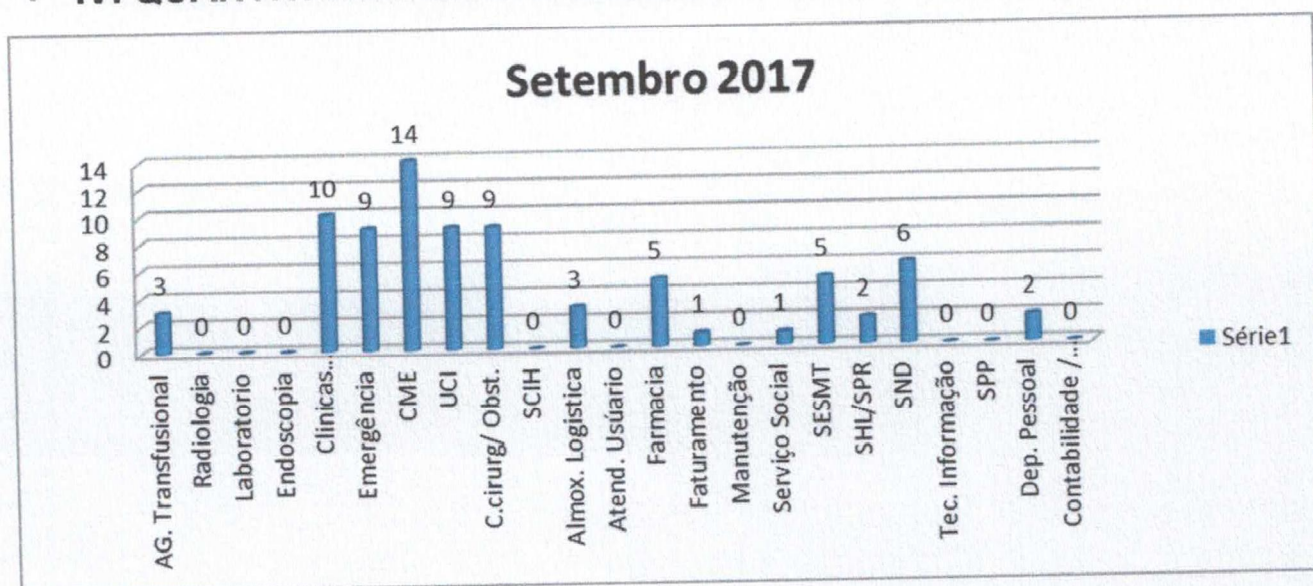
EVENTOS REALIZADOS NO MÊS SETEMBRO
REUNIÕES MENSAS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: SAÚDE NA ESTRADA
EDUCAÇÃO EM SAUDE: MEIO AMBIENTE – AGUA.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: PREVENÇÃO DO SUICIDIO.
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS SETEMBRO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO
PROJETO: PROGRAMA GREEN KITCHEN
PROJETO: LAÇOS DE AMOR

Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clínicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta os setores da gerência de enfermagem e diretoria administrativa financeira com maior quantidade de treinamentos devido a realização da programação de treinamentos pelo PAT ofertados pelo NEP no auditório e in loco, ressalta os setores: Clinicas integradas, Emergência, UCI, Centro cirúrgico, CME, Farmacia e SESMT com maior indicador devido a participação dos treinamentos ofertados pelo NEP.

A diretoria Técnica apresenta o setor da Agência Transfusional atualizado e inserido com bom desempenho no programa de desenvolvimento profissional.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentiva a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as políticas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto a importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Neste contexto compartilhar práticas e saberes de modo a permitir, a equipe, o embasamento, autonomia e a segurança no desempenho de seu trabalho propicia

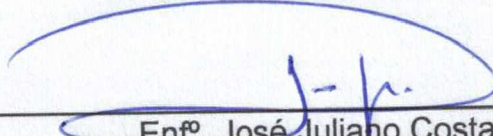
desenvolvimento de ações integradas de ensino-serviço que favoreçam a melhoria do cuidado prestado aos usuários do serviço e colaboradores da instituição.

O grupo vem trabalhando com a perspectiva de modelo múltiplo de gestão, tendo com eixos centrais os seguintes foco: *a resolutividade das ações* com qualidade através de capacitação das equipes setoriais e de enfermagem, investimentos a humanização nas relações pessoais, nas condições de trabalho, no exercício da prática profissional e no gerenciamento dos serviços assistenciais do hospital como um todo; a gestão compartilhada voltada para o envolvimento das pessoas, visando a co-responsabilização pelo processo.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 09 de outubro de 2017.



Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

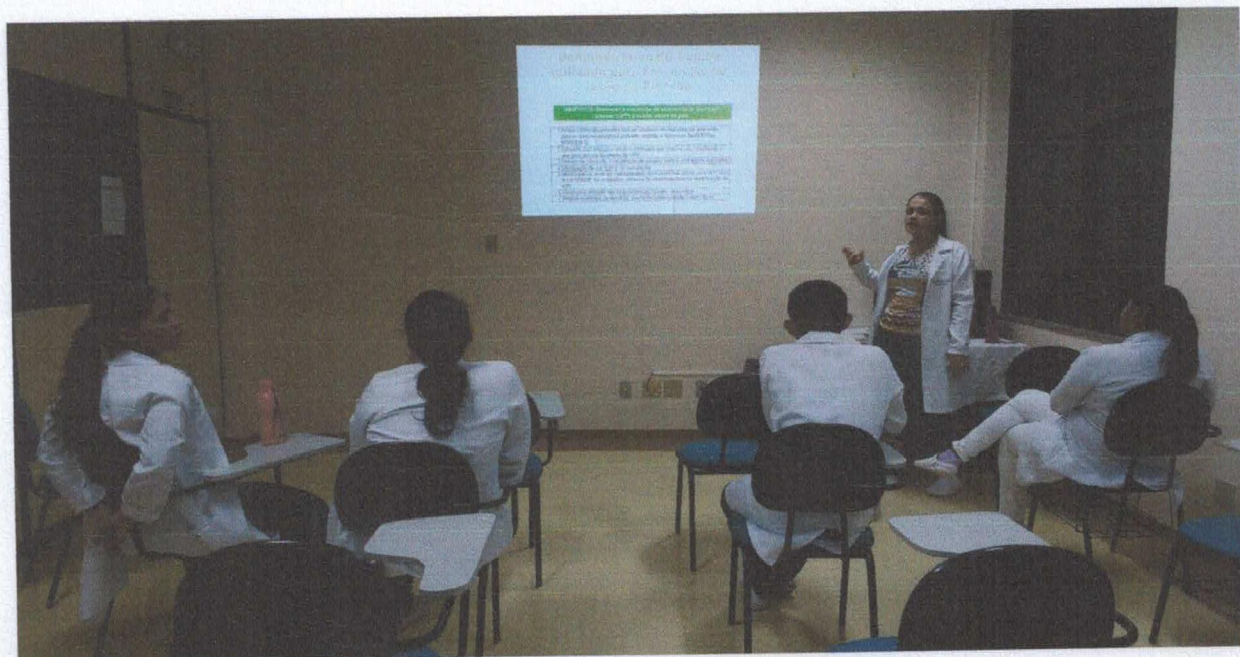
FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE SETEMBRO.

• TREINAMENTOS DO MÊS SETEMBRO:

Integração Serviço Capelania



Treinamento Enfermagem



Treinamento: Atendimento a Politraumatizado.



Treinamento: IT. ENF. Passagem de Plantão – Admissão Paciente Clínicas



Treinamento: NR-32 Proibido Uso de Adornos.



Treinamento: NR-32 Proibido Uso de Adornos



RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE SETEMBRO - 2017

Data	Sector	Treinamentos Internos	Treinamentos Externos	Nº Participantes	C. Horário	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
25/09/2017	CME	Transfusão de Plásmas	XXXXX	3	01:00:00	Dr. Paulo Henrique	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento assistencial terapêutico.	03:00:00
25/09/2017		Atendimento a Politraumatizados	XXXXX	3	01:00:00	Dr. Paulo Henrique	Promover conhecimento técnico científico assistencial na assistência clínica às vítimas de traumas atendidos no HGT, aperfeiçoamento das condutas emergenciais aplicadas no setor de Urgência e Emergência.	03:00:00
03/09/2017		Orientação - Quanto ao Uso do Equipamento Lupa.	XXXXX	3	00:30:00	Enf. Suley Frolich	Realizar capacitação técnica operacional quanto ao uso adequado do equipamento durante o preparo e manuseio para a inspeção dos artigos a serem esterilizados.	04:00:00
25/09/2017		IT CME 013 Manuseio e Funcionamento das Auto Clave.	XXXXX	3	01:00:00	Enf. Suley Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no manuseio seguro das Auto Claves para garantir a qualidade e segurança do monitoramento dos processos de esterilização dos artigos.	03:00:00
26/09/2017		IT CME 014 Acondicionamento de Artigos.	XXXXX	3	01:00:00	Enf. Suley Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no manuseio e controle do acondicionamento de artigos utilizados no processo de esterilização.	03:00:00
27/09/2017		IT CME 015 Reposição de Materiais Consignados	XXXXX	3	01:00:00	Enf. Suley Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na reposição de Materiais Consignados.	03:00:00
13/09 - 14/09/2017		IT ENF 020 Alimentação Oral com Auxílio	XXXXX	3	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento nas boas práticas no procedimento de Enfermagem: Alimentação Oral com Auxílio, buscando oferecer conduta adequada assistencial, visando a importância da nutrição do enfermo em sua recuperação terapêutica, visando assegurar reservas energéticas ao organismo e estabelecer qualidade e segurança durante o atendimento ao paciente.	03:00:00
15/09 - 16/09/2017		IT ENF Passagem de Plântio	XXXXX	3	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico administrativo e assistencial no objetivo de uniformizar e padronizar as informações necessárias na passagem de plântio para garantir a continuidade assistencial no cuidado terapêutico.	03:00:00
13/09 - 14/09/2017		IT ENF Aplicação Quente e Frio	XXXXX	3	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento nas boas práticas no procedimento de Enfermagem: Aplicação Quente e Frio, propiciando intervenção clínica assistencial nas situações de inflamação local, equilíbrio de temperatura corporal e em situações hemorrágicas para vítimas de traumas contusos e perfurantes visando a segurança e a qualidade do paciente.	03:00:00
13/09 - 14/09/2017		IT ENF Alimentamento Materno	XXXXX	3	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre Alimentamento Materno, o intuito é de garantir aleitamento materno exclusivo aos primeiros seis meses de vida para reduzir a mortalidade neonatal.	03:00:00
22/09 - 23/09/2017		Protocolo Histórico de Enfermagem	XXXXX	3	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas e aperfeiçoamento na aplicação da SAE na assistência de enfermagem.	03:00:00
18/09/2017		Uso e Conservação de EPI, Óculos, Máscara, Luvas e Toucas.	XXXXX	3	01:00:00	Nilton Carneiro	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre o uso adequado e o manuseio seguro do EPIs aos colaboradores de enfermagem, as ações preventivas de segurança visa oferecer segurança no processo de trabalho e responder as legislações vigentes.	03:00:00
27/09 - 28/09/2017		NR-32 Proibição do Uso de Adornos.	XXXXX	3	00:30:00	Enf. José Juliano Costa Nilton C. Carneiro	Realizar capacitação técnica científica e operacional aos colaboradores quanto ao cumprimento da NR-32 sobre a proibição do uso de Adornos no ambiente de trabalho visando a segurança e a qualidade no ambiente hospitalar.	04:00:00
15/09 - 16/09/2017		IT ENF Admissão do Paciente Clínica Médica e Cirúrgica.	XXXXX	3	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico administrativo e operacional aos colaboradores de enfermagem visando garantir uniformidade e padronização no momento da Admissão do paciente no setor de clínicas integradas, procurando intensificar condutas seguras, éticas e de qualidade.	03:00:00
13/09/2017		Ata Transfusional	XXXXX	3	01:00:00	Rodrigo Sampaio	Compartilhar conhecimento técnico - científico de práticas seguras na execução do isolamento hemoterápico.	03:00:00
15/09 - 16/09/2017		IT ENF Passagem de Plântio	XXXXX	14	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico administrativo e assistencial no objetivo de uniformizar e padronizar as informações necessárias na passagem de plântio para garantir a continuidade assistencial no cuidado terapêutico.	14:00:00

15/09 - 18/09/2017	UCI	IT-ENF Admissão do Paciente Clínica Médica e Cirurgia.	XXXXX	14	1.00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico administrativo assistencial e operacional aos colaboradores da enfermagem visando garantir uniformidade e padronização no momento da Admissão do paciente no setor de clínicas integradas, procurando identificar condutas seguras, éticas e de qualidade.	14.00:00.
13/09 - 14/09/2017		IT-ENF Aplicação Quente e Frio	XXXXX	14	1.00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento nas boas práticas no procedimento de Enfermagem. Aplicação Quente e Frio propiciando intervenção clínica assistencial nas situações de inflamações locais, equilíbrio da temperatura corporal e em situações hemorrágicas para vítimas de traumas contusos e perfurantes visando a segurança e a qualidade do paciente.	14.00:00.
13/09 - 14/09/2017	UCI	IT-ENF. 020 Alimentação Oral com Auxílio	XXXXX	14	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento nas boas práticas no procedimento de Enfermagem. Alimentação Oral com Auxílio buscando oferecer conduta adequada assistencial quanto à importância da nutrição do enfermo em sua recuperação terapêutica visando assegurar reservas energéticas ao organismo e estabelecer qualidade e segurança durante o atendimento ao paciente.	14.00:00.
13/09 - 14/09/2017		IT-ENF Aleitamento Materno	XXXXX	14	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre Aleitamento Materno. O intuito é de garantir aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida para reduzir a mortalidade neonatal.	14.00:00.
22/09 - 25/09/2017		Protocolo Histórico da Enfermagem	XXXXX	14	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas e aperfeiçoamento na aplicação da SAE na assistência de enfermagem	14.00:00.
27/09 - 28/09/2017		NR-32 Proibição do Uso de Adornos.	XXXXX	14	00:30:00.	Enf. José Juliano Costa Nilton C. Carneiro	Realizar capacitação técnica científica e operacional aos colaboradores quanto ao cumprimento da NR-32 sobre a proibição do uso de Adornos no ambiente de trabalho ampliando a segurança e a qualidade no ambiente hospitalar.	07.00:00.
18/09/2017		Uso e Conservação de EPIs Óculos, Máscara, Luvas e Toucas.	XXXXX	5	01.00:00	Nilton Carneiro.	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre o uso adequado e o manuseio adequado dos EPIs aos colaboradores da enfermagem, as ações preventivas da segurança visando oferecer segurança no processo de trabalho e responder às legislações vigentes.	08.00:00
28/09 - 29/09/2017		XXXXX	XXXXX	2	16.00:00	6ª Regional da Bancareta	Com o objetivo de avançar nesta prevenção, pretende-se ser necessária a implementação do "Projeto Mascar - Mascaradas", para que todas as mães gestantes do Brasil tenham condições de atendimento à gestante portadora de HIV ou com sífilis, bem como ao seu recém-nascido, e a ampliação do diagnóstico e atenção a essa mulher, principalmente durante o pré-natal.	32.00:00.
13/09 - 18/09/2017		IT-ENF Passagem de Plavido	XXXXX	22	1.00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico administrativo e assistencial no objetivo de uniformizar e padronizar as informações necessárias na passagem de plavido para garantir a continuidade assistencial no cuidado terapêutico.	22.00:00
13/09 - 18/09/2017		IT-ENF Admissão do Paciente Clínica Médica e Cirurgia.	XXXXX	22	1.00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico administrativo assistencial e operacional aos colaboradores da enfermagem visando garantir uniformidade e padronização no momento da Admissão do paciente no setor de clínicas integradas, procurando identificar condutas seguras, éticas e de qualidade.	22.00:00
13/09 - 14/09/2017	C. CIRURGICO / ONCO	IT-ENF Aplicação Quente e Frio	XXXXX	22	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento nas boas práticas no procedimento de Enfermagem. Aplicação Quente e Frio propiciando intervenção clínica assistencial nas situações de inflamações locais, equilíbrio da temperatura corporal e em situações hemorrágicas para vítimas de traumas contusos e perfurantes visando a segurança e a qualidade do paciente.	22.00:00
13/09 - 14/09/2017		IT-ENF. 020 Alimentação Oral com Auxílio	XXXXX	22	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento nas boas práticas no procedimento de Enfermagem. Alimentação Oral com Auxílio buscando oferecer conduta adequada assistencial quanto à importância da nutrição do enfermo em sua recuperação terapêutica visando assegurar reservas energéticas ao organismo e estabelecer qualidade e segurança durante o atendimento ao paciente.	22.00:00
13/09 - 14/09/2017		IT-ENF Aleitamento Materno	XXXXX	22	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre Aleitamento Materno. O intuito é de garantir aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida para reduzir a mortalidade neonatal.	22.00:00
22/09 - 25/09/2017		Protocolo Histórico da Enfermagem	XXXXX	22	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas e aperfeiçoamento na aplicação da SAE na assistência de enfermagem	22.00:00
27/09 - 28/09/2017		NR-32 Proibição do Uso de Adornos.	XXXXX	22	00:30:00.	Enf. José Juliano Costa Nilton C. Carneiro	Realizar capacitação técnica científica e operacional aos colaboradores quanto ao cumprimento da NR-32 sobre a proibição do uso de Adornos no ambiente de trabalho ampliando a segurança e a qualidade no ambiente hospitalar.	11.00:00

GERENCIA ENFERMAGEM

18/09/2017					8	01:00:00	Nilton Carneiro.	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre o uso adequado e o manuseio seguro do EPIs aos colaboradores da enfermagem, as ações preventivas de segurança visa oferecer segurança no processo de trabalho e responder as legislações vigentes.	08:00:00
21/09/2017				XXXX	1	00:30:00	Enf. Dina O. Junior.	Realizada orientação a cerca do cumprimento da jornada de trabalho e da permanência no seu setor de trabalho, ficando proibidas saídas internas e externas (fora do âmbito do hospital), para tratar de assuntos particulares, sem autorização da chefia médica.	09:30:00
15/09 - 18/09/2017				XXXX	25	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico administrativo e assistencial no objetivo de uniformizar e padronizar as informações necessárias na passagem de plantão para garantir a continuidade assistencial no cuidado terapêutico.	25:00:00
15/09 - 18/09/2017				XXXX	25	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico administrativo assistencial e operacional aos colaboradores da enfermagem visando garantir uniformidade e padronização no momento da Admissão do paciente no setor de clínica integradas, procurando identificar condutas seguras, éticas e de qualidade.	25:00:00
13/09 - 14/09/2017				XXXX	25	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento nas boas práticas no procedimento de Enfermagem: Aplicação Quente e Frio propiciando intervenção clínica assistencial nas situações de infâmia local, equilíbrio da temperatura corporal e em situações hemorrágicas para vítimas de traumas contusos e perfurantes visando a segurança e a qualidade do paciente.	25:00:00
13/09 - 14/09/2017				XXXX	25	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento nas boas práticas no procedimento de Enfermagem: Alimentação Oral com Auxílio buscando oferecer conduta adequada assistencial, quanto a importância da nutrição do enfermo em sua recuperação terapêutica visando assegurar reservas energéticas ao organismo e estabelecer qualidade e segurança durante o atendimento ao paciente.	25:00:00
13/09 - 14/09/2017				XXXX	25	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre Aleitamento Materno, o início e de garantir aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida para reduzir a mortalidade neonatal.	25:00:00
22/09 - 25/09/2017				XXXX	25	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas e aperfeiçoamento na aplicação de SAE na assistência de enfermagem	25:00:00
13/09 - 14/09/2017				XXXX	25	00:30:00	Enf. José Juliano Costa Nilton C. Carneiro	Realizar capacitação técnica científica e operacional aos colaboradores quanto ao cumprimento da NR-32 sobre o proibido do Uso de Adornos no ambiente de trabalho, ampliando a segurança e a qualidade no ambiente hospitalar.	12:00:00
27/09 - 28/09/2017				XXXX	10	01:00:00	Nilton Carneiro.	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre o uso adequado e o manuseio seguro do EPIs aos colaboradores da enfermagem, as ações preventivas de segurança visa oferecer segurança no processo de trabalho e responder as legislações vigentes.	16:00:00
18/09/2017				XXXX	4	01:00:00	Dr. Paulo Henrique	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento assistencial terapêutico.	04:00:00
25/09/2017				XXXX	2	01:00:00	Dr. Paulo Henrique	Promover conhecimento técnico científico assistencial na assistência clínica as vítimas de traumas atendidas no HGT, aperfeiçoamento das condutas emergenciais aplicadas no setor de urgência e emergência.	02:00:00
25/09/2017				XXXX	34	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico administrativo e assistencial no objetivo de uniformizar e padronizar as informações necessárias na passagem de plantão para garantir a continuidade assistencial no cuidado terapêutico.	34:00:00
15/09 - 18/09/2017				XXXX	34	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico administrativo assistencial e operacional aos colaboradores da enfermagem visando garantir uniformidade e padronização no momento da Admissão do paciente no setor de clínica integradas, procurando identificar condutas seguras, éticas e de qualidade.	34:00:00
15/09 - 18/09/2017				XXXX	34	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento nas boas práticas no procedimento de Enfermagem: Aplicação Quente e Frio propiciando intervenção clínica assistencial nas situações de infâmia local, equilíbrio da temperatura corporal e em situações hemorrágicas para vítimas de traumas contusos e perfurantes visando a segurança e a qualidade do paciente.	34:00:00

13/09 - 14/09/2017	CLINICAS INTEGRADAS	IT-ENF. 023 Alimentação Oral com Auxílio	XXXX	34	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento nas boas práticas e procedimentos de Enfermagem. Alimentação Oral com Auxílio buscando oferecer conforto e segurança, quanto a importância da nutrição do enfermo em sua recuperação, prevenindo assim assegurar recursos energéticos ao organismo e estabelecer qualidade e segurança durante o atendimento ao paciente.	34:00:00.
13/09 - 14/09/2017		IT-ENF. Atendimento Materno	XXXX	34	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre Atendimento Materno, o intuito é de garantir atendimento materno adequado nos primeiros seis meses de vida para reduzir a mortalidade neonatal.	34:00:00.
22/09 - 25/09/2017		Protocolo Histórico de Enfermagem	XXXX	34	1:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas e aperfeiçoamento na aplicação da SAE na assistência de enfermagem	34:00:00.
27/09 - 28/09/2017		NR-32 Proibição do Uso de Adornos.	XXXX	34	00:30:00.	Enf. José Juliano Costa Nilton C. Carneiro	Realizar capacitação técnica científica e operacional aos colaboradores quanto ao cumprimento da NR. 32 sobre a proibição do Uso de Adornos no ambiente de trabalho visando a segurança e a qualidade no ambiente hospitalar.	17:00:00.
18/09/2017		Uso e Conservação de EPI: Óculos, Máscara, Luvas e Toucas.	XXXX	10	01:00:00	Nilton Carneiro.	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre o uso adequado e o manuseio seguro do EPI's aos colaboradores da enfermagem, as ações preventivas de segurança visa oferecer segurança no processo de trabalho e responder as legislações vigentes.	10:00:00
11/09/2017	DIRETORIA EXECUTIVA	Alinhamento de Conduta de Cessão	XXXX	10	03:00:00.	José Batista Luz Neto	Realizar reunião técnica administrativa com os colaboradores perante as ações pendentes e as que estão em andamento em resposta a organização e dimensionamento cadastrado no sistema interact	20:00:00.
26/09 - 27/09/2017		Integração Serviço de Capelaia	XXXX	22	01:00:00.	Simone Azeiteiro Costa Elisabeth G. Souza L. Braga.	Realizado integração do Serviço de Capelaia aos assistentes espirituais, o quanto visa normalizar o Serviço de Atendimento Espiritual e os religiosos no HGT, Ressalta a importância da espiritualidade no processo de tratamento terapêutico.	44:00:00.
19/09/2017		Política Nacional de Humanização	XXXX	7	04:00:00.	Simone Azeiteiro Costa Elisabeth G. Souza	Promover conhecimento técnico científico sobre a política nacional de humanização aos membros do GTM, despertando reflexão na sua aplicabilidade na prática assistencial e administrativa nos processos de trabalho interno do ambiente hospitalar.	28:00:00.
06/09/2017		Registro de Ponto	XXXX	2	01:00:00	Elisabeth Goto	Capacitação técnica administrativa sobre a obrigatoriedade do registro de ponto dos colaboradores em cumprimento com as normas internas da instituição.	02:00:00.
20/09 - 21/09/2017	ALMOXARIFADO / COMPRAS	Introdução e Implantação de Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica	XXXX	1	16:00:00	Paulo Henrique de Oliveira Hosp. Jam Bitar	Objetivo formar profissionais com capacidade para atuar no segmento hospitalar, para atuar nos âmbitos administrativo, técnico e clínico, tendo como foco a gestão de recursos e de risco, a promoção do uso racional de medicamentos, a assistência farmacêutica de qualidade e a obtenção de resultados positivos com o uso de medicamentos.	16:00:00
28/09/2017		IT-COM. 008 Compras Vias Central de Compras.	XXXX	4	01:00:00	Elisabeth Goto	Promover aperfeiçoamento técnico operacional sobre processo de compras: Reclamar, solicitar, emitir solicitação no portal, conferir dados, confirmar solicitação, aprovar e liberar pedido, visando mitigar não conformidades.	04:00:00.
20/09/2017		IT-SMD 019 Receber e Armazenar Alimentos	XXXX	2	01:00:00	Aline Baldo Flores	Promover conhecimento técnico e aperfeiçoamento nas boas práticas no processo de recebimento de produtos, identificação de produtos no sistema SAJUS, conferência de quantidade e validade, controle de temperatura e verificação de transporte.	02:00:00.
25/09/2017		IT-SMD 010 Prescrição da Alimentação complementar para crianças acima de 04 meses de idade.	XXXX	1	01:00:00	Aline Baldo Flores	Promover conhecimento técnico e aperfeiçoamento nas boas práticas na assistência clínica nutricional sobre prescrição alimentar para crianças.	01:00:00.
22/09/2017	SMD	IT-SMD. 013 Monitoração da Dieta Enteral para Crianças.	XXXX	1	01:00:00	Aline Baldo Flores	Promover conhecimento técnico e aperfeiçoamento nas boas práticas na assistência clínica nutricional sobre Monitoração da Dieta Enteral para Crianças visando aumentar o controle e a segurança no preparo e administração da dieta.	01:00:00.
14/09/2017		Orientação Colaborador por Falta de Atenção no Trabalho.	XXXX	1	00:30:00	Aline Baldo Flores	Realizado orientação ao colaboradora Francidivalva Carneiro de Souza Nascimento sobre o cumprimento das atividades relacionadas a sua função.	00:30:00
29/09/2017		Uso e Conservação de EPI: Avental de PVC	XXXX	21	01:00:00	Nilton Carneiro.	Promover conhecimento técnico operacional de condutas de segurança sobre o uso adequado do EPI: Avental de PVC, o equipamento serve como barreira e protege da doença ocupacional.	21:00:00
18/09/2017		Manipulação de Alimento	XXXX	12	02:00:00	Aline Baldo Flores	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre o Manuseio seguro e adequado dentro das indicações sanitárias conforme as legislações vigentes.	24:00:00.

27/09 - 28/09/2017	DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	SEMAT	NR-32 Proibição do Uso de Adornos.	XXXX	1	01.00.00	Nilton Carneiro, Juliana Costa	José	Realizar capacitação técnica científica e operacional aos colaboradores quanto ao cumprimento da NR-32 sobre a proibição do uso de Adornos no ambiente de trabalho ampliando a segurança e a qualidade no ambiente hospitalar.	01.00.00
23/09/2017			Uso e Conservação de EPI: Óculos, Máscara, Luvas e Toucas.	XXXX	1	01.00.00	Nilton Carneiro.		Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre o uso adequado e o manuseio seguro do EPI'S aos colaboradores da enfermagem, as ações preventivas de segurança visa oferecer segurança no processo de trabalho e responder as legislações vigentes.	01.00.00
29/09/2017			Uso e Conservação de EPI: Avental de PVC	XXXX	1	01.00.00	Nilton Carneiro.		Promover conhecimento técnico operacional de condutas de segurança sobre o uso adequado do EPI, Avental de PVC, o equipamento serve como barreira e proteção da pele ocupacional.	01.00.00
11/09/2017			Noções Básicas de Prevenção Contra Incêndio.	XXXX	7	01.00.00	Nilton C. Carneiro		Realizado capacitação técnica operacional sobre manuseio de extintores, tipos de extintores, mangueira e hidrantes.	07.00.00
23/09/2017			Simbologia dos Produtos Químicos em Estoque	XXXX	12	01.00.00	Nilton Carneiro.		Promover conhecimento técnico e operacional aos colaboradores sobre a importância de reconhecer os símbolos alertantes nos produtos armazenados em estoque para não ocorrer acidentes de trabalho com produtos químicos.	12.00.00
20/09/2017			IT.FAT- 004 Conferência e Organização Diária de Prontuários.	XXXX	3	01.00.00	Eliângela Siqueira		Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento no processo de trabalho setorial.	03.00.00.
20/09/2017			IT.SSO 008 Óbito de Recém Nascido Sem Registro de Nascimento.	XXXX	2	04.00.00	Carla Regina Monteiro		Realizado treinamento interno aos colaboradores do serviço social, visando uniformizar e estabelecer normas técnicas operacionais no atendimento ao colaborador em casos de óbitos de recém nascido.	08.00.00.
23/09/2017			IT.FAR- 004 Dispensação de Antimicrobiano de Uso Restrito.	XXXX	8	01.00.00	Bruna Manfredini.		Promover conhecimento científico e operacional quanto o controle e a segurança na Dispensação de Antimicrobianos de Uso Restrito visando aumentar a resistência microbiana as infecções clínicas inerentes no tratamento medicamentoso, respondendo as legislações vigentes da COH.	08.00.00
25/09/2017			Dispensação de Materiais e Medicamentos na Farmácia Central.	XXXX	7	01.00.00	Bruna Maryane		Realizar capacitação técnica operacional entre os colaboradores da farmácia no intuito de garantir a distribuição adequada e segura dos materiais e medicamentos aos profissionais na assistência.	07.00.00
25/09/2017			Dispensação e Controle de Medicamentos da Portaria 344/98	XXXX	8	01.00.00	Bruna Maryane		Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento no processo de trabalho setorial.	08.00.00
25/09/2017	FARMACIA	Recebimento Geral de Itens	XXXX	8	01.00.00	Bruna Maryane		Promover uniformidade e aperfeiçoamento na execução do procedimento quanto ao recebimento, Geral de Itens garantido o controle seguro dos materiais recebidos no setor.	08.00.00	
25/09/2017		Passagem de Plantaio	XXXX	8	01.00.00	Bruna Maryane		Promover comunicação efetiva entre os colaboradores para garantir a continuidade dos procedimentos e funcionalidade setorial primando pela qualidade e segurança.	08.00.00	
18/09 - 19/09		IT.SHL 014 Triagem de Resíduos.	XXXX	31	01.00.00	Flávia Gomes Machado		Promover conhecimento técnico operacional no desenvolvimento do procedimento do SHL sobre Triagem de Resíduos visando segurança e qualidade nas boas práticas e respondendo as legislações vigentes do PRSS.	31.00.00.	
12/09 - 13/09		IT.SHL 013 Higienização de Cisterna	XXXX	31	01.00.00	Flávia Gomes Machado		Promover conhecimento técnico científico e operacional no procedimento realizado pelos colaboradores do SHL sobre Higienização de Cisterna buscando segurança no armazenamento adequado da água e sua distribuição ao rede hidráulica do hospital, respondendo as condutas sanitárias da COH.	31.00.00.	
12/09/2017	DIRETORIA TÉCNICA	AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	IT.AG TFS 024 Transporte de Amostras	XXXX	7	01.00.00	Rodrigo Sameuca		Promover conhecimento técnico - científico e operacional de boas práticas na realização do procedimentos operacionais sobre Transporte de Amostras.	07.00.00
20/09/2017			IT.AG TFS 022 Procedimento em Caso de Acidente com Amostra Biológica	XXXX	7	01.00.00	Rodrigo Sameuca		Promover conhecimento técnico - científico e operacional de boas práticas na realização do procedimentos operacionais sobre Acidente com Amostras Biológicas.	07.00.00
26/09/2017			IT.AG TFS 023 Sinalizar Equipamento com Defeito.	XXXX	6	03.00.00	Rodrigo Sameuca		Promover conhecimento técnico - científico e operacional de boas práticas na realização do procedimentos operacionais sobre Sinalização de Equipamentos com Defeito.	06.00.00
				02	1.039	115.30.00.			1.097.30.00	4.20hs p/ colaborador

1.097.30.00 horas / 261 = (aproximadamente 04 horas e 20 minutos de treinamento por colaborador).

EVENTOS DIVERSOS REALIZADOS NO HGT NO MÊS DE SETEMBRO - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 888 PARTICIPANTES

REUNIÕES MENSIS DAS COMISSÕES: CIPA, COH - REVISÃO PRONTUÁRIO, OBITO - COMITE TRANSFUSIONAL

REUNIOES MENSIS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.

28/09/2017 - COMEMORAO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MES DE SETEMBRO: 08 PARTICIPANTES

25/09 - EDUCACAO EM SAUDE NO TRANSITO: 117 PARTICIPANTES

16/09/2017 - EDUCACAO EM SAUDE - SAUDE NA ESTRADA: 315 PARTICIPANTES

22/09/2017 EDUCACAO EM SAUDE: MEIO AMBIENTE - AGUA: 15 PARTICIPANTES

21/09 - 22/09 - 23/09 - EDUCACAO EM SAUDE: PREVENCAO DO SUICIDIO: 113 PARTICIPANTES.

21/09 - PROJETO CAFE COM A DIRETORIA: 10 PARTICIPANTES

02/09/2017 - PROJETO LACOS DE AMOR: 02 PARTICIPANTES

BRINQUEDOTECA: 30 PARTICIPANTES

28/09/2017 - REUNIAO CAPELANIA: 16 PARTICIPANTES

06/09 - 09/09 - 15/09 - 18/09 - 20/09 - 22/09 - 27/09/2017 - CAPELANIA VISITA AOS LEITOS: 222 PARTICIPANTES

Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPACOES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	51	807	760:00:00.
Dir. Executiva	3	39	92:00:00.
Dir. Financieira	23	173	205:30:00.
Dir. Tecnica	3	20	20:00:00.
		TOTAL DE HORAS	1.087:30:00.

Jose Juliano Costa
 ENFERMEIRO
 COFEN - 150945



RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2017

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
4. DAS ATIVIDADES:.....	5
5. CONCLUSÕES	15

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de setembro pelo Grupo de Trabalho de Humanização e as atividades desenvolvidas na brinquedoteca.

Um dos objetivos principais a qualidade da assistência prestada à comunidade, atendimento com respeito à valorização aos usuários.

Neste mês além das ações internas que fazemos mensalmente participamos também do Projeto Saúde na Estrada e da Semana Nacional de Trânsito com DEMUTRAN, levando informações importantes sobre saúde, educação e prevenção entre outros.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos Direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu novo Plano de Ação em 2017, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Estamos analisando as ações que foram possíveis realizar dentro das contrições necessárias. Os projetos

elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações:

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e Brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/set.	Nº de realização	Nº de participações
1º	Projeto Laços de Amor	02	01	02
2ª	Projeto Saúde na Estrada	16	01	315
3º	Projeto Café com diretoria	21	01	10
4º	Palestra: Prevenção do suicídio	21, 22,29	03	113
5º	Educação no Trânsito	25	01	117
6º	Meio Ambiente – Agua	22	01	35
7º	Comemoração dos aniversariantes	29	01	08
8º	Projeto Capelania	28	01	16
	Integração de Capelania	26,27	2	22
	Visitas nos leitos	06,08,15,18, 20,22,27	07	222
9º	Brinquedoteca	Mensal	15	50
	TOTAL		34	910

1º - Projeto Laços de Amor

No mês de setembro só recebemos duas visitas, por isso houve a necessidade de outra visita no Centro de Saúde Ignácio Koury Gabriel, com a diretora Danieelly Bitteemcourt e enfermeira responsável pelo Pré Natal Aldeane Veras, onde nos reunimos e alinhamos que o Hospital Geral de Tailândia receberá às gestantes, onde a unidade de Saúde fará o agendamento conforme o cronograma enviado anexo ao ofício **Nº701/17** pela Coordenadora do Grupo de Trabalho de Humanização do HGT.

Durante as visitas as gestantes conhecem os setores onde passarão, recebem orientações sobre direitos e deveres, aleitamento materno e parto normal, com intuito de reduzir as cesarianas desnecessárias oferecendo as gestantes um ambiente mais adequado, deixando mais segura, confiante com atendimento centrado na mulher e na família.

O registro foi realizado somente através de lista de presença.

2º - Projeto Saúde na Estrada.

No dia 16 no período matutino e vespertino a equipe multidisciplinar (Enfermeiro Técnicos em Enfermagem, pedagogo, farmacêutico, Diretor Executivo) do HGT, envolvendo grupo e Grupo de Trabalho de Humanização e os demais colaboradores, participaram da ação do Projeto Saúde na Estrada realizada no pátio do Posto Santa Clara.

Durante a ação foram feitas orientações sobre: **Tabagismo, Alimentação Saudável, Prevenção do Suicídio e Doação de Sangue.** Foram distribuídos folders e panfletos referentes a todos os temas.



Equipe de voluntários HGT



3º - Café com a Diretoria.

No dia 23 de setembro o encontro Café com a Diretoria foi conduzindo pelo Gerente de Enfermagem. No encontro Café com Diretoria, os colaboradores falaram da importância dessa ação, pois foi o momento onde eles cooperaram para o desenvolvimento da empresa e também para expressaram a satisfação por fazer parte da equipe.

O objetivo é integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explicar suas sugestões e queixas, tornando um ambiente de trabalho mais produtivo e humanizado em prol dos usuários, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.



Auditório do HGT – Facilitador: Gerente de Enfermagem, Ricardo Gomes.

4º - Palestra: Prevenção do Suicídio.

O suicídio é mais comum do que se imagina em todo o mundo. Esse assunto se tornou um problema de saúde pública.

O Hospital Gera de Tailândia adotou a Campanha Setembro Amarelo (Prevenção do Suicídio), é uma campanha de conscientização a prevenção do suicídio, com o objetivo de alertar a população a respeito da realidade do suicídio.

As palestras foram realizadas nas recepções do HGT com destruição de folders.



Facilitara: Ana Elizabett – Pedagoga – Coord.GTH

5º - Educação no Trânsito:

A ação foi em parceria com o DEMUTRAN em alusão a Semana do Trânsito, com o tema “Minha escolha faz a diferença no Trânsito”.

Durante o evento teve orientações sobre: **Educação no Trânsito e Prevenção de Acidentes durante o trajeto** com entrega de panfletos, pelo Grupo de Trabalho de Humanização - GTH e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA do HGT. O objetivo foi orientar crianças, jovens e adultos, para que tenham um comportamento cordial, tranquilo, humanizado e afetuoso no trânsito, com intuito de reduzir o número de acidentes e tornar o trânsito mais seguro.

Afinal, o trânsito é um espaço público e compartilhado, onde podemos interagir com as outras pessoas, enfim, conviver respeitando os deveres, enquanto cidadãos que somos.

O evento foi finalizado com Passeio Ciclístico – Paz no Trânsito, com **largada** na Praça povo e **Chegada** Prefeitura Municipal.

Facilitadores da ação do HGT:

Ana Elizabett Gomes de Souza – Pedagoga e coord. GTH, José Juliano Costa – Enfermeiro – NEP e Nilton Cezar Carneiro Cardoso – Técnico de Segurança do Trabalho.



Equipe HGT e DEMUTRAN



Educação em Saúde na Praça do Povo

6º - Meio Ambiente – Água

A água é a fonte da vida. Ela é a responsável pela enorme biodiversidade do planeta. Todos os seres vivos dependem dela. A água também é uma das mais importantes, limpas e eficazes fontes de energia que conhecemos. O que seria do mundo sem água? Absolutamente nada. Inclusive, todos os nossos hábitos, como os de culinária e higiene, estão associados ao uso deste precioso recurso. Portanto, é essencial preservá-lo.

No dia 22 de setembro foi realizado orientações e entrega de folders in loco para os colaboradores, com objetivo alertar a cuidar da água e usá-la de forma sustentável, preservando-a desse precioso bem natural.

Os registros foram feitos através de lista de presença e não foi evidenciado por fotos.

7º - Comemoração dos aniversariantes.

No dia 29 de setembro foi comemorada a data do dia dos aniversariantes (colaboradores), a ação faz parte do projeto **Comemorando com Alegria**, à homenagem pelo seu dia, uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



Aniversariantes do mês de setembro

8º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Culto	01	16
Visitas nos leitos	07	222

O Culto foi realizado no dia 28 de setembro o no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.



Culto no auditório, para colaboradores e usuários: Pastor Nilviano Pereira.

Integração de Capelania

A busca pela garantia dos direitos dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidos no Hospital Geral de Tailândia, foi liberada as visitas nos leitos após a capacitação dos Assistentes Espirituais, realizado no mês de agosto e setembro. No HGT, o assistente espiritual tem a importante função de abordar aspectos relacionados à espiritualidade/religiosidade. Um aspecto fundamental é o respeito irrestrito a todas as opções religiosas, sendo o mais importante o estímulo à elevação do pensamento e aproximação com Deus, especialmente na forma de orações/preces.

Facilitadores:

Ana Elizabett Gomes de Souza – Pedagoga, José Juliano Costa – Enfermeiro, Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro, Simon Wortmann – Coord. S.A.U.

Temas abordados:

- Manual de capelania;
- Humanização;
- Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH
- Núcleo de Educação Permanente - NEP;
- Serviço de Atendimento ao Usuário – S.A.U.



Curso de capacitação da 4ª turma de Assistentes Espirituais

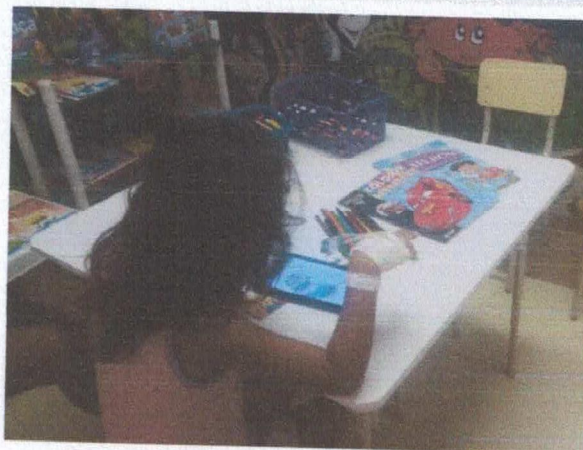
9º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

Atividades:

Durante o mês de setembro o as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, histórias, prosas e músicas e etc.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios. Afinal, a alegria, a magia, o encanto estarão sempre norteando, não somente as crianças, mas todos aqueles que consideram e acreditam que o lúdico sinaliza um mundo melhor, mais colorido e mais humano.



Brincando com tablet



Brinquedoteca

O propósito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar.

Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.

Cronograma de ações previsto do mês de Outubro de 2017

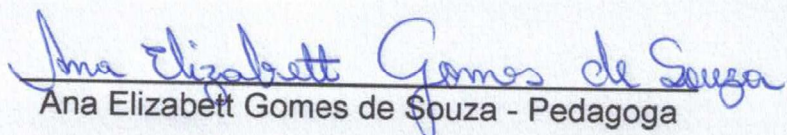
DIA	DATAS COMEMORATIVAS PROJETOS E AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
11	Comemoração do Dia das Crianças no HGT.	Entrega de brinquedos e brincadeiras na Brinquedoteca e Ambulatório.
12	Dia das Crianças	Palestra com os pais dos alunos. Violência Infantil, brincadeiras entre outros. O evento será realizado na Escola José Alfredo de Souza em parceria com HGT e igreja Nova Aliança.
12	Campanha Outubro Rosa	Palestra na Escola José Alfredo de Souza sobre a Prevenção do câncer de mama.
23 a 27	Dia Mundial da Alimentação	Palestras sobre alimentação para a prevenção do Câncer
19 e 20	Campanha: Outubro Rosa	Palestra no auditório sobre o câncer, ginástica laboral, depoimento de caso de câncer, para as colaboradoras e usuárias.
Data a definir	Campanha: Outubro Rosa	Teste de glicemia e requisição de mamografia entrega folders... Parceria: Secretaria Municipal de Saúde com Hospital Geral de Tailândia.
Mensal	Campanha: Outubro Rosa	Palestras sobre o câncer de mama e útero durante o mês nas recepções do HGT
21	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
10,27	Projeto Capelania	Missa e culto Evangélico para usuários e colaboradores no auditório.
31	Aniversariantes do mês – Projeto Comemorando com Alegria	Homenagear os aniversariantes pelo seu aniversário

Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser inclusa depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

Portanto a busca é incessante pela melhoria da qualidade dos serviços prestados é o caminho que o GTH/HGT luta pela permanência de atendimento de excelência. Por isso, as ações humanizadas em saúde ficando evidentes, visando melhoria dos processos de trabalho, bem como na qualidade da produção de saúde para todos.

Tailândia, 09 de outubro de 2017.



Ana Elizabeth Gomes de Souza - Pedagoga

Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.